

Notícias do Front

volume 10, 2017

NOTÍCIAS DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

Notícias do Front

SUMÁRIO

Notícias de Dezembro de 2017.....	5
Notícias de Novembro de 2017	13
Notícias de Outubro de 2017	18
Notícias de Setembro de 2017	27
Notícias de Agosto de 2017.....	35
Notícias de Julho de 2017	45
Notícias de Junho de 2017.....	54
Notícias de Maio de 2017.....	66
Notícias de Abril de 2017	79
Notícias de Março de 2017	82

Notícias do *Front*



APRESENTAÇÃO

Pelo décimo ano seguido, encaminhamos nossas *Notícias do Front* à comunidade acadêmica. *Notícias do Front* é uma coletânea de todas as notícias do PPGCL que nós publicamos durante o ano letivo de 2017. Trata-se de um trabalho diligente que se inicia com o compromisso de todos os docentes, estudantes e egressos que, em meio aos seus compromissos, destinam algum tempo para compor a memória dos trabalhos produzidos durante o ano; prossegue com o cuidado de nossas secretárias e estagiário ao escreverem as matérias; e termina com a publicação, quase que imediata, em nossas páginas de notícias. Aproveitamos o ensejo para agradecer a todos que, direta ou indiretamente, ajudaram-nos a construir esse material, em especial Jardel Maximiano e nossas secretárias Patrícia Silveira, Karina Wagner, Kellen Oliveira e Elaine Pereira.

A todos e todas seguem nossos votos de uma leitura prazerosa!

Prof. Fábio José Rauen

Coordenador

Notícias de Dezembro de 2017



2017, um ano com cinco estrelas

(19/12/2017) Ao se encerrarem as atividades de 2017, fica uma certeza, o PPGCL atinge sua maioria obtendo dos pares o reconhecimento de sua excelência nacional.

18 anos bem vividos

Em julho de 2017, o PPGCL comemorou 18 anos de existência. As aulas do mestrado em ciências da linguagem começaram em meados de 1999, sob a égide do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Em 2004, funcionando nos campi de Tubarão e Florianópolis, o curso foi pioneiro na Unisul ao integrar-se ao Sistema Nacional de Pós-graduação (CAPES), pioneirismo esse que se repetiu cinco anos mais tarde, quando se constituiu como o primeiro programa de pós-graduação da Universidade ao se iniciarem as aulas do doutorado.

Neste entremeio, o Programa produziu sensível influência na Universidade. Em quase todos os setores da Instituição, há um mestre ou doutor formado no PPGCL – O programa já formou 344 mestres e 59 doutores. O Programa edita Linguagem em (Dis)curso, revista A1 indexada na base SciELO, Crítica Cultural (B1), Memore (B2), além de livros, coletâneas e outras publicações prestigiadas. O Programa vem organizando eventos, inclusive de escopo internacional e é responsável por uma intensa rede de colaboração entre pesquisadores da área, sem deixar de olhar para a vocação regional da Universidade.

Para o professor Fábio Rauen, coordenador do Programa, a obtenção da nota 5 da Capes configurou o reconhecimento da academia por essa trajetória de sucesso. “Penso que a avaliação quadrienal 2013-2016 foi justa ao reconhecer nossos méritos no período”, comenta. “O importante agora é buscar aprimorar nosso desempenho no quadriênio 2017-2020”, completa. Pelo que pudemos observar, 2017 foi bastante promissor”, completa.

PPGCL



PPGCL recebe troféu Fita Crepe de Ouro

(18/12/2017) Na noite desta sexta-feira (15) o PPGCL recebeu o troféu Fita Crepe de Ouro das mãos do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz no Centro Integrado de Cultura de Florianópolis (CIC), pelo reconhecimento da parceria com o curso de Cinema da Unisul.

Trabalho coletivo

A mostra Fita Crepe de Ouro, que chegou à 11ª edição, aconteceu no Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis. Além de premiar os melhores TCCs dos alunos do Curso, de Cinema e Audiovisual, o evento é oportunidade para muitos exibirem pela primeira vez seus filmes na sessão Fitinha Crepe de Ouro.

Notícias do Front

Nestas últimas quinta e sexta-feira (14 e 15), a Fita Crepe de Ouro exibiu produções cinematográficas dos alunos da 1ª a 8ª fase do curso de Cinema da Unisul. O evento foi encerrado às 20 horas com a premiação

Para Nádia Neckel, vice coordenadora do PPGCL e professora do curso de cinema da Unisul, o troféu é fruto de uma parceria que compreende o colegiado do PPGCL, a coordenação – professora Mara Lucia Salla – e o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Cinema e Audiovisual, a sala de aula, estágios docência, orientações, bancas, projetos, eventos, muitas vezes secretaria e sobretudo muito afeto.

“Meu desejo é que todos sintam-se muito abraçados”, complementa.

Na foto principal, o troféu exposto na sala do PPGCL. Abaixo, professora Nádia Neckel recebendo premiação, integrantes da equipe comemorando e o cartaz do evento.



PPGCL



Foto/divulgação: PPGCL

Comunidade negra de Paulo Lopes, SC, é objeto de dissertação

(11/12/2017) O deslocamento de nome da comunidade “Toca”, localizada em Santa Catarina, para o nome “Santa Cruz” inspirou o estudante Guilherme Araujo Silva a escrever sua dissertação. O trabalho foi defendido nesta segunda-feira (11), no campus Pedra Branca, fechando as apresentações do ano de 2017.

Intitulada “O silêncio que me toca: efeitos de sentido, silenciamento e constituição do sujeito a Toca”, a pesquisa analisa o movimento de deslocamento de sentido do nome “Toca”, para o nome “Santa Cruz”. Um processo de (re)nomeação/apagamento que é simultâneo a um outro processo de silenciamento dos sujeitos negros daquela comunidade.

Entendendo melhor...

“Toca” é o nome tradicionalmente utilizado para nomear uma comunidade negra rural, localizada no município de Paulo Lopes, distante aproximadamente 70 quilômetros da capital do Estado, Florianópolis.

“Nosso corpus de análise foi composto por múltiplas materialidades produzidas acerca do negro, que localizamos em cartas oficiais, registros de batismo, anúncios em jornais estaduais, reportagens televisivas e impressas, bibliografias sobre Paulo e também Desterro - atual Florianópolis”, conta Guilherme.

Foram realizadas ainda entrevistas com os cinco moradores mais idosos daquele lugar, bem como investigado os perfis de 25 deles no facebook em busca de enunciados produzidos por eles. Todo estudo embasado no escopo teórico e analítico da Análise de Discurso da vertente francesa (AD).

Notícias do Front

“Os processos que analisamos têm levado ao apagamento/silenciamento de uma forma-sujeito, própria do discurso de oralidade, na qual se inscrevem os sujeitos negros, descendentes dos negros escravizados da região. Nossa análise permitiu mostrar que, dessa forma, esses sentidos vão se deslocando para a institucionalidade do quilombo Santa Cruz”, finaliza o estudante.

“Aprovado com distinção” foi o conceito dado pela banca composta pelos professores Dra. Solange Maria Leda Gallo – UNISUL (orientadora); Dra. Ana Josefina Ferrari – UFPR – Setor Litoral (avaliadora) e Dra. Giovanna G. Benedetto Flores – UNISUL (avaliadora).

PPGCL



Foto/divulgação: PPGCL

Tese estuda Cibercultura da intolerância política

(11/12/2017) O estudante Elvis Dieni Bardini defendeu nesta segunda-feira (11) sua pesquisa intitulada “A Cibercultura da intolerância política, ou como a linguagem do ódio desconstrói a cidadania”, no campus de Tubarão.

Em uma sociedade em rede na qual o ciberespaço torna-se o lugar público de maior alcance na história da humanidade e apresenta potencialidades para a disseminação de valores democráticos e ações cidadãs, Elvis busca investigar a polarização política entre Direita e Esquerda, veiculados no *facebook*, a partir das eleições de 2014.

“Estamos centrados na intolerância política a partir de comentários em matérias jornalísticas tendo como base o tema “ditadura”, explica o doutorando.

Como alternativa, indicamos construção e promoção de espaços coletivos visando o desenvolvimento de uma consciência cidadã e consequentemente o respeito ao multiculturalismo, a diversidade, aos valores democráticos.

Elvis foi avaliado e aprovado pelos professores Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias– UNISUL (orientadora); Dr. Juliano Bitencourt Campos – UNESC (avaliador); Dr. Francisco Antonio Pereira Fialho – UFSC (avaliador); Dra. Andréia da Silva Daltoé – UNISUL (avaliadora) e Dr. Alexandre Linck Vargas– UNISUL (avaliador).

PPGCL



Foto/divulgação: PPGCL

Fotografia no discurso jornalístico é tema de dissertação

(11/12/2017) A partir dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, a estudante de Mestrado Cilene Macedo, defendeu nesta segunda-feira (11), no campus Pedra Branca, sua dissertação intitulada “Funcionamento da fotografia no discurso jornalístico e o processo de (des)construção da imagem”.

Através de sua dissertação, Cilene propôs investigar a fotografia como notícia e, dessa forma, entender como o político se marca em fotos da presidenta Dilma Rousseff.

Notícias do Front

“O nosso corpus é composto de fotos publicadas no jornal O Estado de São Paulo e na revista Isto É, em 2016. As fotos em questão rompem com um processo já estabilizado historicamente em relação a outros presidentes do Brasil e marcam, ao mesmo tempo, um processo de repetição e de contradição discursiva”, conta a estudante.

Para compreender os sentidos produzidos nas imagens mobilizou-se noções de memória discursiva, repetibilidade, paráfrase e silenciamento, assim como olhares para a historicidade e para as condições de produção das fotos jornalísticas.

Cilene foi aprovada por banca formada pelos professores Dra. Giovanna G. Benedetto Flores – UNISUL (orientadora); Dra. Ercília Ana Cazarin – UCPEL (avaliadora) e Dra. Nádia Régia Maffi Nackel – UNISUL (avaliadora).



Foto/divulgação: PPGCL
PPGCL



Foto/divulgação: PPGCL

Pesquisa investiga cultura escolar

(11/12/2017) A semana no PPGCL inicia dando continuidade as defesas públicas. Nesta segunda-feira (11), a doutoranda Nádia Maria Soares Sandrini, defendeu sua tese intitulada “Cultura escolar e políticas curriculares: interfaces na aplicação do programa ensino médio inovador em escolas do sul de Santa Catarina”, no campus de Tubarão.

Cultura e currículo

O objeto da tese é a investigação da cultura escolar, como parte integrante do currículo, para compreender, em âmbito local, as interfaces entre cultura e currículo na efetiva construção do espaço/tempo de implantação de uma política educacional proposta pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), denominada Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI). Correspondem ao âmbito local, especificamente, seis escolas públicas estaduais do sul de Santa Catarina, situadas nos municípios de Tubarão, Laguna, Gravatal e Imbituba.

“Os resultados sugerem que as escolas possuem aspectos culturais que as aproximam e as distanciam e que, consequentemente, apresentaram diferentes resultados no desenvolvimento do PROEMI, todavia, de maneira geral, demonstraram ampla preocupação com os meios entendidos como inovadores para cativar e manter os jovens na escola, porém sem demonstrar que os fins pretendidos nos projetos desenhados pela comunidade escolar tenham sido atingidos”, conta Nadia.

A estudante foi aprovada em banca composta pelos avaliadores Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias – UNISUL (orientadora); Dra. Geovana Mendonça Lunardi Mendes – UDESC (avaliadora); Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos – UERN (avaliador); Dr. Gilvan Luiz Machado Costa – UNISUL (avaliador) e Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes – UNISUL (avaliadora).

Notícias do *Front*



Foto/divulgação: PPGCL
PPGCL



Foto/divulgação: PPGCL

Protestos de junho de 2013 são analisados em tese

(08/12/2017) Ainda nesta sexta-feira (8), o estudante José Isaías Venera defendeu sua tese intitulada “Da cólera ao acontecimento junho de 2013: do que escapa à representação em Deleuze e Lacan”. A defesa foi realizada no campus da Pedra Branca.

A linguagem dos protestos

A pesquisa tem como objetivo investigar a linguagem colocada sob vertigem nos protestos de junho de 2013. “Para dar conta deste problema inicial, de trabalhar com o que escapa à representação e, ao mesmo tempo, dessa força a-significante no acontecimento junho de 2013, destacamos inicialmente, os conceitos de Real, em Jacques Lacan, e de virtual, em Gilles Deleuze”, explica o doutorando.

Os protestos de junho de 2013 são analisados no que permanece neles como acontecimento, ou seja, como o que não se deixa simbolizar. Para além deste gesto de se debruçar sobre o que escapa à representação, o trabalho destaca a noção cunhada de sujeito intervalar como esforço de interpretar o gesto de vida que caracteriza a contemporaneidade.

“Este sujeito que emerge no intervalo entre as imagens que saltam da tela escura de dispositivos, como smartphones, e o seu retorno à tela escura e pelo qual repete um rastro do sujeito, uma imagem espectral que logo desaparece ao sair do intervalo”, finaliza José Isaías.

Em banca composta pelos avaliadores Dr. Maurício Eugênio Maliska – UNISUL (orientador); Dra. Taiza Mara Rauen Moraes – UNIVILLE (avaliadora); Dr. Pedro Heliodoro de Moraes Branco Tavares – USP (avaliador); Dra. Ana Carolina Cernicchiaro – UNISUL (avaliador) e Dr. Antonio Carlos dos Santos – UNISUL (avaliador).

PPGCL



Foto/divulgação: PPGCL

Obra “A hora da estrela” de Clarice Lispector é objeto de estudo

(08/12/2017) Nesta sexta-feira (8) a estudante Daiana Orben Martins defendeu sua dissertação intitulada “Ensino de literatura: a autoria no processo de releitura e produção da obra A

Notícias do Front

hora da estrela”. Sob orientação da professora Silvania Siebert, o trabalho foi apresentado no campus de Tubarão.

A pesquisa de Daiana teve como objetivo entender como se dão os gestos de autoria na releitura da obra “A hora da estrela” de Clarice Lispector, a partir da releitura e sua produção em versão audiovisual, por alunos do segundo ano do ensino médio, de uma escola particular, na cidade de Braço do Norte, SC. “O intuito era apresentar a importância de se pensar a relação entre mídia, escola e literatura”, comenta a estudante. Com base nos estudos da Análise do Discurso, foi analisado os possíveis indícios de autoria na realização da versão em audiovisual da obra de Clarice Lispector.

Em banca composta pelos professores Dra. Silvânia Siebert – UNISUL (orientadora); Dr. Luiz Carlos Martins de Souza – UFAM (avaliador); Dra. Andréia da Silva Daltoé - UNISUL (avaliadora) e Dr. Fábio José Rauen – UNISUL (suplente), Daiana Orben Martins foi aprovada.

PPGCL



Foto/divulgação: Unisul

PPGCL participa de Encontro de Editores

(08/12/2017) Editores, bibliotecários e colaboradores de periódicos científicos de universidades comunitárias catarinenses participaram nesta quinta (7) do I Encontro de Editores Científicos da ACAFE no Auditório G da Unidade Pedra Branca da Unisul de Florianópolis. Na pauta, questões relacionadas com o Sistema Eletrônico de Revistas (OJS) e a indexação.

Trocas de Experiências

Promovido pela ACAFE, I Encontro de Editores Científicos, ao compartilhar experiências de editoração das universidades comunitárias catarinenses, visa a qualificar as equipes editoriais dos periódicos no que se refere à produção e ao armazenamento de conteúdo. “Para os editores é uma maneira de compartilhar a realidade e contribuir com novas ideias, é uma troca com pares”, conta Tatiane Barbosa Philippi, bibliotecária e coordenadora do Portal de Periódicos da Unisul, para o “UnisulHoje”.

Na parte da manhã, Diego Abadan da “Periódicos em Nuvens” proferiu palestra sobre o “Uso do Sistema Eletrônico de Revistas (OJS/SEER)”. O palestrante apresentou novidades relevantes nesta plataforma de editoração que, seguramente, auxiliarão nas atividades de tramitação dos artigos. “O SEER/OJS, sistema eletrônico de revistas, é um software versátil, de baixo custo e que tem muitos recursos. Vamos falar sobre as funcionalidades e das vantagens de utilizar essa plataforma que foi reformulada”, conta Abadan para o “UnisulHoje”.

A palestra de Abadan foi seguida de uma mesa-redonda com editores da Unoesc, Unesc e Unisul. Representando a nossa Universidade, os professores Fábio José Rauen e Maria Marta Furlanetto apresentaram suas experiências na editoração de Linguagem em (Dis)curso, revista Qualis A1 que está na Coleção SciELO Brasil. Na oportunidade os editores falaram sobre a criação e a qualificação da Revista, bem como sobre as condições de produção atuais.

Na parte da tarde, o evento contou com a palestra “Entendendo o processo de indexação: o que todo editor precisa saber para indexar seu periódico”, ministrada pelo Bibliotecário Gildenir C. Santos, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e com a mesa redonda: “Práticas de editoração”.

Notícias do Front

“O evento foi muito relevante porque pudemos ter uma noção de como as revistas catarinenses são produzidas e o que precisamos avançar para otimizá-las”, disse o professor Fábio Rauhen, editor de Linguagem em (Dis)curso.

Também participaram do evento representando o PPGCL a professora Silvana Siebert e Kelen Oliveira, respectivamente editora assistente e secretária de “Linguagem em (Dis)curso” e Camila Borges dos Anjos e Cintia Viviane Fernandes de Abreu, secretárias de “Memorare”, revista científica do GRUPEP/Arqueologia.

PPGCL



Foto/divulgação: PPGCL

Estudante de Mestrado analisa patrimônios do município de Sombrio/SC

(07/12/2017) Na reta final de 2017, mais uma dissertação é defendida. Desta vez, Maria Madalena Martins da Silva, defendeu seu trabalho intitulado “A lembrança como linguagem: inter cruzando sonhos, memórias e histórias na narrativa dos velhos”, nesta quinta-feira (7) no campus de Tubarão.

Patrimônio e memória dos velhos

A cidade de Sombrio, localizada no extremo sul de Santa Catarina, guarda em sua paisagem litorânea, um importante legado cultural construído desde tempos pré-coloniais, até o período colonial, com a chegada dos primeiros imigrantes europeus. Parte desse patrimônio também está presente na memória dos velhos, cuja narrativa obtida por meio da metodologia da História Oral, trouxe à tona elementos mnemônicos individuais e coletivos, que margeiam e constroem uma história local.

“Para entender como se constitui essa cultura, a pesquisa se pautou na investigação, por meio da metodologia da história oral, sobre o patrimônio representado nos monumentos expostos no calçadão de Sombrio, desde os mosaicos até os monumentos edificadas, afim de entender se essas manifestações faziam parte do universo mnemônico dos velhos”, explica Madalena.

As entrevistas possibilitaram uma visão diferenciada e individualizada do patrimônio local, sem no entanto, perder a noção de coletividade, que estava por trás de cada narrativa apresentada, que retratou um tempo passado, banhado de presente. “Como resultado percebemos que o patrimônio material e imaterial estabelecido pelo poder público de Sombrio, integra a memória dos velhos daquela localidade. A pesquisa qualificou e ampliou a importância da memória e da identidade, que são ressaltadas por meio da linguagem e da cultura de uma sociedade, na construção, ressignificação e valorização do patrimônio cultural local”, finaliza a estudante.

Maria Madalena Martins da Silva foi aprovada por banca composta pelos professores Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias – UNISUL (orientadora); Dr. Juliano Bitencourt Campos – UNESC (avaliador) e Dra. Heloisa Junklaus Preis Moraes - UNISUL (avaliadora);



Foto/divulgação: PPGCL

PPGCL

Notícias do Front



Foto/divulgação: PPGCL

Professora Solange Gallo apresenta trabalho no Chile

(06/12/2017) A Dra. Solange Leda Gallo foi convidada a apresentar o resultado de suas pesquisas no V Simposio LAVITS Chile: tecnología, vigilancia, democracia y privacidad en ciudades latino-americanas que aconteceu na Universidade do Chile, entre os dias 29/11/2017 e 01/12/2017, en la Facultad de Ciencias (Las Palmeras 3425, Pabellón G, Piso 2, Ñuñoa, Santiago, Chile). Na ocasião a professora apresentou o trabalho intitulado "Resistir no entremeio: uma perspectiva discursiva sobre as redes sociais".

PPGCL



Foto/divulgação: PPGCL

Dissertação analisa narrativas de migrantes do Brasil

(06/12/2017) Sob orientação da professora Jussara Bittencourt de Sá, a estudante de mestrado Luciana Daminelli Eugênio, defendeu nesta segunda-feira (4) no campus de Tubarão, sua dissertação intitulada "Narrando a diáspora: estudo sobre deslocamento de africanos para o Brasil e políticas públicas para os migrantes".

Identidade e Migração

A dissertação decorre de estudos junto ao Projeto de Pesquisa Cultura, Identidades e Migrações, inserindo-se na linha de pesquisa Linguagem e Cultura. "Esta investigação analisa as narrativas de migrantes que escolheram o Brasil como país de destino para seu deslocamento e que, por algum motivo, sofreram os impactos da legislação brasileira para a solução de conflitos jurídicos", explica a mestranda.

Na pesquisa realiza-se um resgate a respeito da presença de migrantes que constituem a diáspora africana, pois ela remete à percepção de sua cultura, seu perfil, suas condições sociais, suas apreensões, suas utopias, trazendo à tona as violações de direitos humanos sofridas, e na maioria dos casos, o desejo de viver no Brasil, que se sobrepõe às implicações da resistência ao outro. "São analisados os deslocamentos dos africanos para o Brasil a partir de testemunhos de vida dos sujeitos envolvidos em tais tramas históricas. A coleta de dados foi realizada a partir de minha atuação como advogada dativa da Justiça Federal da 4ª Região", finaliza Luciana.

A estudante foi aprovada em banca composta pelos professores Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (orientadora); Dr. Carlos Alberto Silva da Silva – FURB (avaliador) e Dra. Claudia Nandi Formentin - UNISUL (avaliador).



Foto/divulgação: PPGCL

PPGCL



Foto/divulgação: PPGCL

Professora do PPGCL ministra palestra na UFPR

(29/11/2017) No dia 23 de novembro, a professora Ana Carolina Cernicchiaro, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, da Unisul, ministrou a palestra *Do apocalipse à resistência: perspectivas indígenas para uma abertura na história*, na Universidade Federal do Paraná.

O evento, que foi organizado pelos grupos de pesquisa Amena (Arte, Memória e Narrativa) e Species (Núcleo de Antropologia Especulativa), contou com professores e alunos da Graduação e da Pós-Graduação em História e em Letras da UFPR.

Do apocalipse a resistência

Cernicchiaro falou sobre a luta e a resistência dos povos indígenas diante do genocídio étnico, cultural e linguístico que enfrentam há 500 anos. Ao apreender os povos originários em uma "representação" política e estética (como dado demográfico e como estereótipos), o poder dominante tenta homogeneizá-los, apagá-los, desindianizá-los, indigentizá-los, empobrecê-los. Numa ofensiva que é considerada a mais grave desde a Constituição Federal de 1988, a bancada ruralista no Congresso quer retirar os direitos dos povos originários e destruir as terras indígenas através de negociatas obscuras, enquanto a mídia corporativa os expõe à desaparecimento.

"Por um lado, são povos subexpostos, negados na história e na arte brasileira, por outro, são sobreexpostos pelos aparelhos midiáticos até o esvaziamento. Dessa maneira, o apocalipse de cinco séculos ganha continuidade. Mas se este fim do mundo indígena é um fim contínuo, se seu mundo é aquele que não cessa de desaparecer, de acabar, é porque também não cessa de persistir, de resistir, de insistir em existir", fala Ana.

Uma das formas dessa existência-resistência aparece no "devir-índio" que, segundo Déborah Danowski e Eduardo Viveiros de Castro, vem "tomando de assalto setores importantes da 'população' brasileira de um modo completamente inesperado" e "contaminando aos poucos muitos outros povos brasileiros além dos povos indígenas", em "um dos acontecimentos políticos mais importantes que testemunhamos no Brasil de hoje".

Pensem na irredutível participação indígena nas artes contemporâneas tão evidente na última Bienal de São Paulo, por exemplo; na descentralização que o livro de Davi Kopenawa tem causado no pensamento crítico e filosófico brasileiro; no ritmo dos cantos ameríndios que tem frequentemente dado o tom da poesia mais recente feita no Brasil; na presença da oralidade, da estética e da ontologia ameríndia na literatura de escritores contemporâneos indígenas, como Daniel Munduruku, Eliane Potiguara, Kaka Werá, Olivio Jekupé, Roni Waisiry, ou não indígenas, como Sérgio Medeiros, Douglas Diegues, Josely Vianna Baptista, entre outros; na surpreendente estética de cineastas indígenas como Divino Tserewahú Xavante, Alberto Álvares Guarani, Isael Maxacali, Takumã Kuikuro, Ariel Ortega, Patrícia Ferreira, Naine Terena, para citar apenas alguns dos inúmeros cineastas formados pelo projeto Vídeo nas Aldeias que desde 1986 já ministrou 127 oficinas com 37 povos indígenas e realizou 87 filmes.

"Nesta existência-resistência, a arte se torna um agenciamento, uma subjetivação política por onde uma língua se reconstrói, por onde um povo se reinventa", finaliza a professora.

PPGCL

Notícias do Front



Foto/divulgação: PPGCL

Doutorando participa de Seminário em Juiz de Fora

(28/11/2017) O doutorando Jackson Gil Avila, integrante do Grupo de Pesquisa Cultura, Identidades e Migrações, participou do IV Seminário de Pesquisas em Artes, Cultura e Linguagens, da Universidade Federal de Juiz de Fora, em Minas Gerais. O evento ocorreu de 08 a 10 de novembro.

Essa foi a terceira vez que o aluno participou do evento, no qual apresentou comunicação oral intitulada "As rainhas do rádio: a identidade musical brasileira nos anos dourados da rádio nacional", estudo que faz parte de sua tese de doutorado, orientada pela professora doutora Jussara Bittencourt de Sá.

PPGCL



Foto/divulgação: Facebook

Tese inspira projeto em parceria com a Universidade do Contestado

(24/11/2017) Foi concluído, na última semana, um projeto encabeçado pela Unisul, em parceria com a Universidade do Contestado (UnC). A ideia surgiu da tese, já defendida, pela professora Katia Cristina Schuhmann Zilio, no curso de Doutorado em Ciências da Linguagem.

O objetivo da parceria entre a Unisul e a Universidade do Contestado, era o de constituir uma formação para professores de escolas básicas que queiram compreender o processo de pesquisa e buscas na Internet.

As etapas e os resultados finais do projeto foram divulgados no 5º Encontro Rede Sul Letras, realizado no início deste mês, em Caxias do Sul (RS), com o objetivo de disseminar o material de estudos na Internet, em um *site* já existente, na qual se abrirá uma discussão colaborativa que poderá gerar encontros, seminários e minicursos em escolas da educação básica.

A análise das pesquisas na Internet teve origem na tese de Doutorado em Ciências da Linguagem, da professora curitibanense Katia Zilio, sob orientação da professora Solange Maria Leda Gallo, e foi executada em Curitiba através de um aplicativo para tablets, distribuído a professores, alunos e voluntários, que fizeram a análise discursiva na Internet tendo como ponto de partida o *site* "Metarede", criado pelos estudantes do Doutorado e Mestrado da Unisul, incluindo também, o *site* do Jornal "A semana" como ferramenta de busca.

Jornal "A semana" (adaptado)

Notícias do Front



Foto/Divulgação: PPGCL

Professoras do PPGCL participam do IV CONEL em Vitória (ES)

(21/11/2017) As professoras Silvana Siebert e Maria Marta Furlanetto representaram o PPGCL no IV Congresso Nacional de Estudos Linguísticos, realizado nos dias 16 e 17 de novembro na Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. Em parceria com o professor Richarles Souza de Carvalho, da UNESC, apresentaram sessão coordenada sob o tema Discurso e imagem. O tema debatido faz parte da pesquisa atual dos três docentes.

Trabalhos apresentados

Título: A transfiguração de obras adaptadas e(m) suas releituras áudio/visuais *Autora:* Silvana Siebert. A autora trata do conceito discursivo de transfiguração como entrelugar da escrita e da imagem, em que trans remete a algo que vai além; figura remete a sujeitos e objetos; e ação ao que está em cena, em realização. A transfiguração, no caso, opera em gestos de leitura e realização de obras de literatura que são transportadas para o cinema, para a televisão, para os quadrinhos, entre outras possibilidades. Busca ampliar o conceito de transfiguração com contribuições da psicanálise, da história e da linguística.

Título : A escrita da imagem e a imagem da escrita *Autor:* Richarles Souza de Carvalho. O autor relembra o Roland Barthes semiólogo a questionar-se sobre os sentidos das imagens, e em seguida as múltiplas pesquisas que têm sido desenvolvidas nessa vertente, envolvendo a linguagem verbal e outras semioses, que se inscrevem na história, construindo sentidos. Reflete sobre a imagem como textualidade e nos processos tipográficos, fornecendo exemplos da publicidade como manejo da persuasão-nostálgica por meio da hibridação verbo/imagem.

Título: Escritema e figuralidade: notas sobre uma obra de composição estética. *Autora:* Maria Marta Furlanetto. A autora contextualiza o recorte temático selecionado no conjunto pesquisa que desenvolve sobre as relações entre o verbal e o imagético, sua ocorrência, aproximações e distanciamentos. Para isso, escolhe comentar uma obra voltada para o mundo da arte, na qual o autor, Wilcon Joia Pereira, discute essas relações envolvendo a dicotomia civilização da escrita/civilização da imagem, que é desconstruída como mito e falsamente hierarquizada, propondo a partir daí os conceitos de escritema e figuralidade.

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Dissertação analisa série de TV Família Imperial

(17/11/2017) Utilizando a Teoria Geral do Imaginário, o estudante Elton Luiz Gonçalves, mestrando do PPGCL, defendeu nesta sexta-feira (17), sua dissertação intitulada "Imaginário e identidade nacional: análise mitocrítica na série de TV Família Imperial". A defesa foi realizada no campus Tubarão.

Notícias do *Front*

Identidade e Imaginário

Com orientação da profa. Heloisa Juncklaus Preis Moraes, a pesquisa tem como propósito, constatar e evidenciar as correlações entre história, cultura, a identidade nacional e o imaginário brasileiro representados pela série de TV histórico-ficcional Família Imperial.

"Através de resultados obtidos, a partir de uma pesquisa exploratória bibliográfica, pudemos examinar e compreender um sensível Trajeto Antropológico da nossa nação, demonstrando como determinados elementos simbólicos que, se utilizando de tecnologias do imaginário, a saber, a TV, perpassam os séculos através do imaginário", explica Elton.

O estudante foi "aprovado com distinção" por banca composta pelos professores Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes – UNISUL (orientadora); Dra. Eunice Simões Lins – UFPB (avaliadora externa) e Dr. Mateus Dias Vilela - UNISUL (avaliador externo).



Foto/Divulgação: PPGCL
PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Após Seminário Internacional, Grupo de Pesquisa segue para o Sul Letras

(13/11/2017) Após participarem do XIV SEICOM em Porto Alegre, os integrantes do Grupo de Pesquisas do Imaginário e Cotidiano (PPGCL-Unisul) subiram a serra gaúcha para participar do 5º Encontro da Rede Sul Letras, na Universidade de Caxias do Sul, nos dias 8 e 9 de novembro de 2017. O evento reúne Programas de Pós-Graduação em Letras e Linguística da região sul do Brasil, que este ano teve como tema "Letras do século XXI".

Os trabalhos foram apresentados no Eixo Temático Estudos de Literatura, Memória e História, sendo que uma das sessões foi mediada pela Professora Heloisa Juncklaus Preis Moraes e pela doutoranda Luiza Liene Bressan. Os trabalhos apresentados em Caxias do Sul e respectivas autorias foram: De guardião a monstro voraz: a pregnancy simbólica do Rio Tubarão e o lastro de pertencimento a partir da semântica mítica (e devaneios hídricos) dos tubaronenses (Willian Máximo); A estrada de ferro Teresa Cristina: memórias revividas ao apito do trem a partir da ótica dos estudos do imaginário (Leidiane Jorge); O samba que ressignificou o mito (Elton Luiz Gonçalves); Em busca da terra prometida: um estudo do mito a partir da narrativa literária sobre a imigração italiana no Sul de Santa Catarina – Brasil (Luiza Liene Bressan e Heloisa Moraes).



Foto/Divulgação: PPGCL
PPGCL

Notícias do *Front*



Foto/Divulgação: PPGCL

Grupo de Pesquisa do Imaginário e Cotidiano participa de Seminário Internacional

(13/11/2017) Integrantes do Grupo de Pesquisas do Imaginário e Cotidiano (PPGCL-Unisul) participaram do XIV Seminário Internacional de Comunicação da PUC-RS, ocorrido entre os dias 6 e 7 de novembro de 2017, em Porto Alegre. Além de assistir às conferências, apresentaram trabalhos no GT Sociologia da Imagem e Imaginários, que teve duas sessões mediadas pela Professora Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes.

Apresentações

As pesquisas e respectivas autorias dos trabalhos apresentados são: O (não) pertencimento simbólico: um rio, imaginário local e preservação ambiental (Heloisa Moraes, Luiza Liene Bressan e Ana Paula Lucas); O “Tubarão” e o imaginário de 1974: a mitologização de uma catástrofe (Willian Máximo); Imaginário e história: o espelho do passado como imagem de uma imagem (Elton Luiz Gonçalves); O imaginário do sagrado: quando a crença se imortaliza na obra de arte (Luiza Liene Bressa, Heloisa Moraes e Ana Caroline Fernandes); O nomadismo potencializador na disseminação de imaginários (Graziela Kauling); Expressões e processos simbólicos: cacique Tuba-nharô transformado em herói (Heloisa Moraes, Leidiane Jorge e Ana Paula Lucas); O imaginário feminino em Clara dos Anjos, de Lima Barreto: um estudo sobre negritudes, gênero e preconceito (Luiza Liene Bressan e Marília Köenig); A estrutura simbólica da marca Red Bull: voando no universo lúdico do energético (Lucas Damázio); Semblantes do tempo em A incrível história de Adaline (Leidiane Jorge e Reginaldo Osnildo); White Bear e a espetacularização do trágico: um olhar pelo imaginário (Emanuelle de Aviz).

Pelo rendimento das discussões, também foi realizado um encontro entre Grupos de Pesquisa: Imaginário e Cotidiano (Unisul) e Imagem e Imaginários (PUCRS), coordenado pela Profa. Dra. Juliana Tonin, para discutir perspectivas futuras de integração.

PPGCL

Notícias do Front

Notícias de Outubro de 2017



Foto/Divulgação: PPGCL

Professora Dra. Andréia da Silva Daltoé participa de atividades na UFRGS

(31/10/2017) Nesta segunda-feira, dia 30 de outubro, a professora Dra. Andréia Daltoé esteve no Instituto de Letras da UFRGS, participando de atividades, entre elas foi avaliadora de banca e palestrante.

Pela manhã, fez a fala "O passado que nos habita: memória e esquecimento" ao grupo "Oficinas de AD: conceitos em movimento", coordenado pela Profa. Dra. Maria Cristina Leandro Ferreira; e pela tarde, participou à tarde na banca de Stefany Retire Gabin com o trabalho "Dos sujeitos que se matam de trabalhar para viver: trabalho e labor sob a ótica da Análise do Discurso", orientando também pela Profa. Dra. Maria Cristina.

"Voltar à UFRGS, onde defendi meu doutorado em 2011, é sempre um momento que envolve muito carinho, sem falar da sempre oportunidade de trocas e aprendizados. Além disso, estes encontros vêm fortalecer os laços e parcerias interinstitucionais que marcam o trabalho do PPGCL-UNISUL", conta a professora.

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Colegiado do PPGCL reúne-se em Tubarão

(26/10/2017) O Colegiado do PPGCL reuniu-se nesta quarta (25) na sede campestre da ACREF de Tubarão no Bairro São Martinho. Na pauta, o planejamento quadrienal (2017-2020), o processo seletivo 2018 e a comemoração da obtenção do conceito "5" na CAPES.

Conceito merecido

Docentes e secretárias do PPGCL da Pedra Branca e de Tubarão comemoraram nesta quarta-feira a obtenção do conceito 5 na avaliação quadrienal (2013-2016) da CAPES com um almoço na sede campestre da ACREF. O dia foi aproveitado para pôr em discussão um conjunto expressivo de questões de aprimoramento dos cursos de mestrado e de doutorado.

"Estamos contentes com nosso desempenho na avaliação quadrienal da Capes. Trata-se de um conceito merecido que faz justiça ao empenho de estudantes, professores e secretárias do Programa", destaca o professor Fábio José Rauhen, coordenador do programa. "Agora é hora de pensar no próximo quadriênio para que possamos evoluir ainda mais", complementa.

Entre os assuntos discutidos na reunião, destacam-se a apreciação da avaliação da Capes, a análise do calendário 2018 do Programa, a proposição de alternativas do Programa para aumento de

Notícias do Front

produtividade e a apreciação de campanhas publicitárias para a seleção 2018 produzidas pelos alunos de Publicidade e Propaganda da Pedra Branca (foto principal).

“Os alunos de Publicidade e Propaganda elaboraram como atividade formativa dez campanhas publicitárias, e nós tivemos a difícil tarefa de escolher uma delas para usar no processo seletivo 2018 do PPGCL”, comemora a professora Nádia Neckel, vice coordenadora.

Na foto abaixo, a equipe de professores e secretárias posam na saída da reunião.



Foto/Divulgação: PPGCL
PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Estudo discute Congruência em Conversões de Registros

(21/10/2017) Ensaio intitulado “Conversão de registros de representação semiótica em matemática e o fenômeno da não congruência: análise guiada pela noção de relevância”, de Bazilio Manoel de Andrade Filho, foi apresentado na tarde desta sexta (20) na sala 7 do Centro de Pós-graduação do Campus Tubarão da Unisul. Em questão o fenômeno da não congruência de conversões de registros em matemática.

O papel da congruência entre registros na compreensão

Segundo Duval, um pesquisador francês interessado em como os estudantes aprendem matemática, os conteúdos nesta ciência somente são acessíveis mediante registros de representação, ou seja, linguagens produzidas para representá-los. Isso ocorre porque não é possível, por exemplo, encontrar empiricamente os conceitos matemáticos. Eles não são coisas que possam ser medidas, mas abstrações.

Um conceito matemático como, por exemplo, o de fração, somente é compreensível mediante sistemas semióticos que contêm a formação de uma representação identificável, um símbolo que identifica o conceito, e permita tratamentos, ou seja, cálculos, e conversões, isto é, a tradução de um símbolo em outro símbolo.

“Quando traduzimos ‘duas maçãs’ por ‘ $2x$ ’ estamos realizando uma operação de conversão e é essa operação que nos permite compreender tanto o conceito de ‘dois’ como o conceito de ‘variável’”, explica Andrade Filho.

O problema é que nem sempre a tradução de um registro a outro é tão linear assim, gerando o que Duval chama de não congruência entre os registros. Quem conhece duas línguas sabe que não basta trocar cada palavra de uma língua na outra para gerar uma sentença compreensível. Por

Notícias do Front

exemplo, se você traduzir “Eu tenho vinte anos” por “I have twenty years”, você produz uma sentença estranha em língua inglesa. Coisas semelhantes ocorrem em matemática.

Pensando nessas questões, fundamentado nos pressupostos teóricos da teoria da relevância de Sperber e Wilson (1986, 1995), o estudo de Andrade Filho analisou o fenômeno da não congruência em conversões de registros de representação semiótica, tais como teorizados por DUVAL, 2009.

“Eu apliquei o mecanismo de interpretação guiado pela noção teórica de relevância para descrever e explicar a conversão de três enunciados em língua natural para os registros algébrico e gráfico”, esclarece o autor.

“O que percebi é que a noção de congruência deve ser mais bem compreendida em termos relativos em vez de absolutos como sugere Duval. Penso que conversões podem ser mais ou menos congruentes conforme o conjunto de inferências requerido na tarefa, os registros de representação em pauta, o sentido da conversão, o nível requerido de explicitação da formalização, entre outros fatores”.

O trabalho de Andrade Filho, orientado pelo professor Dr. Fábio José Rauhen, foi avaliado pela professora Dra. Elizete Pozzamai (IFC/Sombrio) e encerra as atividades das Jornadas de Pesquisa 2017 do PPGCL.

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Linguagem e Ensino de Matemática em Interface

(20/10/2017) “Conversão de registros de representação semiótica e compreensão conceptual de sistemas lineares” é o título do projeto de tese de Vanessa Isabel Cataneo defendido nesta sexta (20) na sala 7 do Centro de Pós-graduação do Campus Tubarão da Unisul. Orientado pelo professor Dr. Fábio José Rauhen, o estudo propõe uma interface entre os estudos da linguagem e o ensino de matemática.

Compreensão dos objetos matemáticos em pauta

As dificuldades de compreensão dos estudantes brasileiros é pauta constante nos noticiários brasileiros. Em matemática, essa questão é particularmente complexa porque os conceitos são abstratos. Os objetos conceptuais em matemática não são empíricos, e sua compreensão somente é possível mediante sistemas semióticos ou registros de representação nos termos de Raymond Duval, um pesquisador francês interessado nessas questões. Para Duval, um estudante somente compreenderá um conceito matemático quando conseguir passar de uma simbolização a outra, quando, por exemplo, ele interpreta um problema em língua natural e consegue convertê-lo numa fórmula, num gráfico, numa tabela, num diagrama, etc.

“É justamente nessa passagem de um registro para o outro que os professores podem perceber se um estudante compreendeu o conceito matemático em jogo”, esclarece Vanessa.

O trabalho de Vanessa está interessado justamente no papel que a informática exerce para agilizar essas conversões. “Quando o estudante usa um aplicativo para ver qual é o efeito de uma fórmula em um gráfico cartesiano e vice-versa, ele consegue estabelecer associações que jamais teria apenas armando e resolvendo fórmulas”, defende a autora.

O trabalho de Vanessa visa a analisar, do ponto de vista da teoria de conciliação de metas, teoria da relevância e teoria de registros de representação semiótica, a viabilização da compreensão

Notícias do Front

conceptual de sistemas lineares por estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental mediante a proposição de atividades que demandam a conversão de registros de representação com apoio de recursos informatizados.

“Pretendo elaborar sequências didáticas envolvendo situações problemas que, com apoio de recursos informatizados, demandam soluções envolvendo sistemas lineares do 1º grau e testá-las com estudantes do Ensino Fundamental da escola de Educação Básica Samuel Sandrini de Orleans (SC)”, explica. “Com isso, pretendo avaliar a pertinência dos recursos informatizados como instrumentos que potencializam as conversões entre os registros algébrico e gráfico e promovem uma apreensão significativa dos conceitos matemáticos em situações problemas que demandam soluções por sistemas lineares do 1º grau”, complementa.

Para o professor Fábio Rauhen, orientador da pesquisa, o trabalho de Vanessa é muito relevante porque, entre outros méritos, analisa a pertinência da associação entre teoria de conciliação de metas e teoria da relevância para descrever e explicar a mobilização de registros de representação semiótica.

O projeto foi avaliado por banca formada pelas professoras Dra. Elizete Pozzamai Ribeiro (IFC/Sombrio) e Dra. Maria Marta Furlanetto (Unisul). A Jornada de Pesquisas se encerra à tarde com a apresentação do ensaio “Conversão de registros de representação semiótica em matemática e o fenômeno da não congruência: análise guiada pela noção de relevância”, de Bazilio Manoel de Andrade Filho.

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Política de cotas raciais sob análise

(20/10/2017) O estudante Éderson José de Lima defendeu nesta quinta (19) projeto de tese intitulado “Desdobramentos discursivos no espaço jornalístico contemporâneo acerca da política de cotas raciais: ‘eu vos digo: eis o que é preciso pensar’”. O evento faz parte da Jornada de Pesquisas 2017 do Campus de Tubarão do PPGCL.

O papel da mídia

Como a mídia jornalística constrói enunciados sobre políticas de cotas é a questão central do projeto de tese de Lima, que pretende observar editoriais dos jornais “Gazeta do Povo” e “Folha de S. Paulo”.

“Meu trabalho assume que modos de pensar são construídos, são efeitos retóricos que fazem significar e estabilizar o que é ou deixa de ser a verdade”, defende Lima. “Daí pensar no papel que a mídia desempenha para consolidar formas de compreender as cotas”.

Segundo o estudante, a política de cotas deve ser pensada como políticas emergenciais de estado para compensar/corrigir discriminações históricas, intimamente relacionadas com discussões que tiveram início no governo de Fernando Henrique Cardoso e foram ganhando corpo nos governos de Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Objetivamente, o resultado dessas questões se materializou na Lei 12711/12 de 29/08/2012 que dispõe sobre regras de ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

O projeto, orientado pela professora Dra. Silvana Siebert, foi aprovado por banca formada pelas professoras Dra. Andréia da Silva Daltoé e Dra. Maria Marta Furlanetto. A Jornada de Pesquisas finaliza sexta-feira (20) com a apresentação do projeto “Conversão de registros de representação

Notícias do *Front*

semiótica e compreensão conceptual de sistemas lineares”, de Vanessa Isabel Caetano e do ensaio “Conversão de registros de representação semiótica em matemática e o fenômeno da não congruência: análise guiada pela noção de relevância”, de Bazilio Manoel de Andrade Filho.



Foto/Divulgação: PPGCL
PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Ex-alunas e professora do PPGCL participam do ENELIN em MG

(17/10/2017) Realizado entre os dias 04 e 06 de outubro de 2017, pela Univás em Minas Gerais, o VII Encontro de Estudos da Linguagem e VI Encontro Internacional de Estudos da Linguagem (ENELIN 2017) teve como tema "Linguagem, Instituições e Práticas Sociais".

A Profa. Andréia da Silva Daltoé, que participa pela terceira vez do evento, teve a companhia de suas ex-alunas do PPGCL: Me. Camila Borges dos Anjos e Dra. Clésia Mende Zapelini.

Nesta Edição, a Profa. Andréia Daltoé apresentou a comunicação “Relações de Poder e Metáfora: O Projeto Escola Sem (?) Partido”. As ex-alunas do PPGCL, Clésia Zapelini Mendes e Camila Borges dos Anjos também apresentaram trabalho, representando, juntamente com a Professora, o Grupo de Pesquisa GEPOME: Relações de Poder: memória e esquecimento do PPGCL-UNISUL.

Além de importantes nomes nacionais, como a Profa. Dra. Eni P. Orlandi (UNIVÁS/UNICAMP), coordenadora do evento, o evento contou com a participação da Profa. Dra. Alma Bolón (UDeLaR - Uruguai) na Conferência de Abertura intitulada “Negação e desconhecimento da ficção como forma própria da linguagem”, e com a Profa. Dra. Rachele Raus (Universidade de Turim – Itália) na Conferência “Efeitos das práticas colíngues e codiscursivas sobre a instituição do sentido e dos sujeitos políticos no Parlamento Europeu”.

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Professora do PPGCL participa de evento sobre gênero e sexualidade

(16/10/2017) A professora Ramayana Lira de Sousa, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem participou do 3o Seminário Internacional Desfazendo Gênero, que ocorreu de 10 a 13 de outubro em Campina Grande, Paraíba. O Seminário, que contou com quase 2000

Notícias do Front

participantes, é um dos maiores fóruns de problematização de como dinâmicas combinadas de sexualização e racialização dos corpos atuam na tessitura dos processos sociais.

Aproveitando o caráter interdisciplinar da proposta do Desfazendo Gênero, a Profa Ramayana organizou, junto com a Profa Alessandra Brandão (UFSC), o Simpósio Temático Vidas Precárias, Imagens Sobreviventes: repensando a existência de um cinema queer.

O ST contou com a participação de pesquisadores de várias instituições brasileiras e do exterior, reunindo reflexões sobre a relação entre precariedade, política e estética. "Foi um conjunto empolgante de propostas que recebemos. A excelente resposta que recebemos revela a relevância da abordagem que pretendemos desenvolver, eu e a Profa Alessandra, em um projeto conjunto de pesquisa sobre o Cinema Menor e sua relação com a precariedade", afirma Ramayana.

Dentre os trabalhos apresentados, a Profa Ramayana apresentou sua comunicação oral sobre o cinema lésbico negro, procurando articular uma ideia de cinema na precariedade e, principalmente, na sobrevivência, dos sujeitos queer.

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Seminário é ministrado por professores argentinos no PPGCL

(16/10/2017) Nos dias 4, 5, 6 e 9 de outubro, o Grupo de Pesquisa em Estética e Política na Contemporaneidade (EPOCA) e o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Sul de Santa Catarina (PPGCL/Unisul), campus Pedra Branca, recebeu os professores Ana Porrúa, Irina Garbatzky, Ignacio Iriarte e Matías Moscardi para o curso "Figuras da voz na poesia latino-americana contemporânea".

Com temas como "A escuta e o território: a escuta bífida", "A escuta e a voz: percursos teóricos", "A performance dos anos 80", "Poesia, voz e tecnologia. 'Puesta en voz' e videopoesia", os professores da Universidad Nacional de Mar del Plata e Universidad Nacional de Rosario analisaram a poesia, a performance e a crítica latino-americana, mas também o cinema e a filosofia ocidentais no que se refere à voz, à escuta e à linguagem.

Os quatro pesquisadores discutiram, entre outras coisas, o que há de voz no sentido e de sentido na voz, o oculocentrismo da filosofia, a impossibilidade de pensar uma linguística ou uma metafísica da presença da voz, a poesia como performance e a performance da poesia e as relações entre literatura e voz, corpo e arte.



Foto/Divulgação: PPGCL

PPGCL

Notícias do *Front*



Foto/Divulgação: PPGCL

Estudantes do PPGCL participam do VII CIEM

(06/10/2017) A Pós-doutoranda Marleide Coan Cardoso e os doutorandos Vanessa Isabel Cataneo e Bazilio Manoel de Andrade Filho, do PPGCL, participaram do VII CIEM: Congresso Internacional de Ensino de Matemática, de 04 a 07 de outubro de 2017, na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS.

Os participantes apresentaram o Comunicação Científica “Conciliação de Metas, relevância e formação, tratamento e conversão de registros de representação semiótica de objetos matemáticos”, dentro de temática “Processos Cognitivos e Linguísticos em Educação Matemática”.

Cardoso afirma que “esta comunicação é resultado de discussões do Grupo de Pesquisa em Pragmática Cognitiva da Unisul, buscando correlacionar a teoria de conciliação de metas, teoria da relevância e teoria de registros de representação semiótica”. Assumimos neste trabalho “a tese de que a mobilização de diferentes registros de representação semiótica é essencial para a compreensão dos objetos matemáticos”, complementa Andrade Filho.

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Coordenadora Adjunta do PPGCL integra

Comissão Julgadora de Concurso Público na UFPR

(02/10/2017) A professora e Coordenadora Adjunta Nádia Régia Maffi Neckel, participou, na qualidade de avaliador externo, nos dias 25 a 28/09, da Comissão Julgadora do Concurso Público da Universidade Federal do Paraná que previa 01(uma) vaga para Professor Efetivo da Carreira de Magistério Superior, na Área de Conhecimento: Linguística, Letras Portuguesas, Literaturas de Língua Portuguesa e Teoria da Comunicação, conforme trata o Edital 252/2017 – PROGEPE.

Em conjunto com a Professora do PPGCL, participaram como avaliadores titulares, os seguintes:

Ana Carolina de Araujo Silva (SEPT-UFPR)

Altair Pivovar (DTPEN-UFPR)

Maria Josele Bucco Coelho (DELEM-UFPR)

Paula Ávila Nunes (DALIC-UTFPR)

PPGCL

Notícias do *Front*



Foto/Divulgação: PPGCL

Profa. Andréia Daltoé participa de evento em São Paulo

(02/10/2017) De 26 a 29 de setembro de 2017, a Profa. Dra. Andréia S. Daltoé participou do evento “1917: o ano que abalou o mundo: cem anos da Revolução Russa”, realizado no auditório Paulo Autran, SESC Pinheiros/SP, em parceria com a Editora Boitempo.

edição deste ano contou com mais de 30 conferencistas, nacionais e estrangeiros, incluindo alguns dos maiores nomes das ciências humanas, em 4 dias de cursos, palestras, debates, mostras de filmes e lançamentos de livros.

O evento realizou uma forte discussão acadêmica ao promover um balanço do último século, tomando a história da Revolução Russa e seus desdobramentos como eixo e permitindo uma reflexão sobre novos caminhos para o pensamento contemporâneo.

Vários nomes importantes estavam presentes, entre eles: Michael Löwy, Marilena Chauí, José Paulo Netto, Esteban Volkov (Ucrânia/México), Domenico Losurdo (Itália), Pierre Dardot (França), Antonio Negri (Itália), Christian Dunker, Anita Leocadia Prestes, Wendy Z. Goldman (EUA), e outros importantes pesquisadores e autores.

PPGCL



Foto/Divulgação: Nanashara Fagundes Behle

TCM é apresentada em palestra na PUCRS

(02/10/2017) Professor Fábio Rauen apresentou palestra intitulada “Relevância e intenção no contexto da teoria de conciliação de metas” nesta última sexta (29) na PUCRS. A palestra fez parte do “Seminário: 10 Anos da Metateoria das Interfaces”, proposta pelo professor Jorge Campos da Costa.

Relevância e Intenção

Docentes e estudantes de programas de Pós-graduação do Rio Grande do Sul assistiram na manhã desta sexta-feira (29) palestra na qual o professor Fábio José Rauen discutiu como as noções de intenção e de relevância podem ser pensadas no contexto da teoria de conciliação de metas, que ele propõe para descrever explicar, do ponto de vista da pragmática cognitiva, o funcionamento de interações comunicativas em contexto.

“Meu objetivo é descrever e explicar a comunicação, assumindo que os seres humanos são capazes de elaborar planos de ação intencional em direção à consecução ótima de metas”, explica o docente. “Nestes planos, os falantes elegem hipóteses abdutivas antefactuais e, com base nessas hipóteses, executam ações antecedentes em direção à consecução dessas metas, quando, por fim, verificam se os resultados obtidos se conciliam com as metas projetadas”, complementa.

Em sua palestra Rauen esteve interessado em processos de ação colaborativa, quando seu conceito de heteroconciliação se aplica. Para ele, quando os ouvintes estão interpretando os

Notícias do *Front*

enunciados dos falantes, considerados como estímulos ostensivos, eles procuram não apenas desvendar a intenção comunicativa e informativa relevante do falante, mas, sobretudo, desvendar a intenção prática que superordena essas outras intenções.

“Minha tese é a de que intenções práticas governam intenções informativas e comunicativas usadas numa interação verbal, e o ouvinte é capaz de apreendê-las no curso da interpretação dos enunciados”, esclarece.

A palestra de Rauen fez parte de Seminário promovido pelo Programa de Pós-graduação em Letras da PUCRS em homenagem aos 10 anos de publicação de artigo seminal sobre a Metateoria das Interfaces, do professor Jorge Campos da Costa.

“A ideia central da metateoria é a de que uma interface relevante entre pelo menos duas teorias deve produzir uma teoria terceira com estatuto próprio. Se isso não ocorre, trata-se apenas de uma interrelação entre teorias”, explica Rauen.

O Seminário foi organizado pelo grupo de pesquisa SynSemPra (Sintaxe, Semântica, Pragmática e Interfaces), do Curso de Letras da Escola de Humanidades da PUCRS entre os dias 28 e 29 de setembro de 2017. Para saber mais sobre a Metateoria das Interfaces, consulte o site do Professor Jorge Campos da Costa: jcamposc.com.br

PPGCL

Notícias de Setembro de 2017



Foto/Divulgação: PPGCL

Editora da PUCRS lança livro sobre Pragmática

29/09/2017) Editora da PUCRS lançou em setembro o m-book “Gate to Pragmatics”. A Coletânea apresenta um conjunto expressivo de textos sobre o campo da pragmática e conta com capítulo elaborado pelo professor Fábio Rauen do PPGCL.

Um portal para conhecer a Pragmática

“Gate to Pragmatics: uma introdução a abordagens, conceitos e teorias da Pragmática”, coletânea organizada por Vera Wannmacher Pereira, Gilberto Keller de Andrade, Jorge Campos da Costa, Jonas Rodrigues Saraiva e Kári Lucia Forneck e publicada pela Edipucrs, é um livro multimídia dedicado aos diversos conteúdos estudados pelo campo da pragmática.

“Trata-se de um produto digital para a comunidade de interessados nos estudos sobre a linguagem”, comenta o professor Jorge Campos da Costa. “Em sua forma, trata-se de uma variante de um livro tradicional com uma intersecção para outras mídias - MBOOK; em seu conteúdo, trata-se da Pragmática, uma subárea da Linguística, em interface com outras subáreas como a Fonologia, a Lexicologia, a Morfologia, a Semântica e a Sintaxe”, complementa.

Um dos capítulos do livro foi elaborado pelo professor Fábio José Rauen, da Unisul. Intitulado “E fez-se a relevância: Sperber e Wilson”, o capítulo apresenta uma síntese dessa teoria, apresentando seus fundamentos e exemplificando sua arquitetura descritivo-explanatória.

O livro, que pode ser acessado no endereço <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetos/251115-001/app/#/>, contém os seguintes capítulos: Apresentação (Jorge Campos); Pragmática: Linguagem e Interfaces (Jorge Campos e Carlos Gerbase); A Pragmática no Brasil: Trajetória e Perspectivas (Sebastião e Elena Godoi); Dizer e Querer Dizer (Jorge Campos, Jonas Saraiva e Kari Forneck); Teoria da Polidez (Cristina Perna e Karina Molsing); E Fez-se a Relevância: Sperber e Wilson (Fábio Rauen); Ações em Palavras (Heloísa Pedroso de Moraes Feltes); O papel da pragmática na interpretação do sentido das formas gramaticais (Heronides Moura); Pragmática e Literatura: o papel da inferência na leitura do conto “O Engraçado Arrependido”, de Monteiro Lobato (Leandro Prado, Maria Tereza Amodeo); Pragmática, Literatura e Tradução (Beatriz Viégas-Faria); Pragmática(s) e Cognição: Perspectivas sobre a Construção, ou a Emergência, do Significado (Aline Aver Vanin); Communicative agency language, dialogue and rationality (Stéphane Dias e Felipe M. Müller); Mobile tourism: Discourse, interactivity and usability in mobile apps for tourism (Francisco Yus); e “Habemus pragmática: formal e computacional” (Gilberto Keller, Renata Vieira e Evandro Fonseca).

PPGCL

Notícias do *Front*



Foto/Divulgação: PPGCL

PPGCL participa do SEAD

(26/09/2017) Professores do PPGCL participaram do VIII SEAD: Seminário de Estudos em Análise do Discurso, de 12 a 15 de setembro de 2017, na Universidade Federal de Pernambuco (UFP), Recife/PE.

O SEAD deste ano, que teve como tema “O político na Análise do Discurso: contradição, silenciamento e resistência”, reuniu pesquisadores de todo o Brasil e de outros países como México, Argentina, Uruguai.

Desde sua primeira edição, o PPGCL marca presença neste evento em coordenação de mesas e em apresentação de trabalhos e pôsteres, conversando sobre suas pesquisas de orientação pecheutiana com pesquisadores de diversas partes do país e do mundo.

Nesta 8ª edição, a Profa. Solange Gallo, juntamente com a Profa. Solange Mittmann (UFRGS), coordenou a mesa “O político nas materialidades digitais”. Profa. Nádia Neckel coordenou a mesa “O político e a cultura: arte(s), língua e corpo. Profa. Giovanna B. Flores apresentou o trabalho “Notícia ou informação? Efeitos de neutralidade e silenciamento no Discurso Jornalístico” e Profa. Andréia S. Daltoé apresentou o trabalho “As formas do esquecimento no Relatório da Comissão Estadual da Verdade de Santa Catarina”.

Também participaram do evento, as ex-alunas de mestrado do PPGCL, Camila Borges dos Anjos (hoje doutoranda pela UFRGS), com a apresentação do trabalho “O que se silencia e o que aparece como verdade no discurso sobre imigrantes e refugiados na mídia?” e Marilane Mendes Cascaes, com o pôster “Impeachment ou golpe? A disputa pela designação em jornais e nas redes sociais” (hoje também doutoranda pela UFRGS).



Foto/Divulgação: PPGCL

PPGCL

Notícias do *Front*



Foto/Divulgação: PPGCL

Campus Tubarão realiza Jornada de Pesquisa

(25/09/2017) Nos dias 21 e 22 de setembro, foram realizadas no campus Tubarão as últimas apresentações da Jornada de Pesquisa do PPGCL. No total, 16 estudantes foram aprovados em bancas de qualificação de projeto de dissertação, projeto de tese e apresentação de artigos.

Três estudantes ainda irão apresentar-se neste mês de outubro. Para conferir a programação e participar, clique aqui.

Veja os trabalhos apresentados na Jornada de Pesquisa no campus Tubarão:

21 e 22 de setembro

Qualificação Projeto de Tese	Vívian Mara Silva Garcia O design social via plataformas digitais: uma ferramenta de inovação social e sustentabilidade para populações urbanas, com foco em Tubarão – SC Banca: Dra. Deisi de Farias (orientadora); Dr. Francisco Fialho (avaliador); Dra. Silvânia Siebert (avaliadora).
	Vinicius Valença Ribeiro A autoria em diários de leituras: produção textual de estudantes do ensino médio em perspectiva discursiva Banca: Dra. MMarta Furlanetto (orientadora) Dra. Andréia Daltoé (avaliadora); Dra. Silvânia Siebert (avaliadora).
	Rosilane Damazio Cachoeira Ações educativas do museu ao ar livre Princesa Isabel: visibilidade e valorização da memória do idoso, no município de Orleans-SC Banca: Dra. Deisi de Farias (orientadora); Dr. Artur Giorgi (avaliadora); Dra. Jussara de Sá (avaliadora).
Qualificação Projeto de Dissertação	Eduardo Silva Pereira A dignidade suprema de um navio perdendo a rota: figurações de um Leminski acéfalo e alguma crítica da razão Banca: Dr. Artur Giorgi (orientador); Dr. Alexandre Vargas (avaliador); Dra. Jussara de Sá (avaliadora). Reginaldo Osnildo Barbosa Análise do fortalecimento da imagem do vilão mediante o

Notícias do Front

Artigo

medo expresso nas tecnologias do imaginário

Dra. Heloisa Moraes (orientadora);

Dr. Alexandre Vargas (avaliador);

Dra. Jussara de Sá (avaliadora).

Lucas Pereira Damazio

A estrutura simbólica da marca Red Bull: voando no universo lúdico do energético austríaco

Dra. Heloisa Moraes (orientadora);

Dra. Graziela Kauling (avaliadora).

Luiza Liene Bressan

Bacia semântica e o trajeto antropológico em uma narrativa histórico-literária sobre imigração italiana: marcas de ancestralidade

Dra. Heloisa Moraes (orientadora);

Dra. Jussara de Sá (avaliadora).

Juliene da Silva Marques

No entremeio do tempo, trabalha a impunidade: silêncio, memória e esquecimento

Dra. Andréia Daltoé (orientadora);

Dra. Silvânia Siebert (avaliadora).

Jackson Gil Avila

As Rainhas do Rádio: a construção da identidade musical brasileira nos anos dourados do rádio nacional

Dra. Jussara de Sá (orientadora);

Dra. Heloisa Moraes (avaliadora).

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

PPGCL é considerado “excelência nacional” pela CAPES

(20/09/2017) Pela primeira vez na Unisul um Programa de Pós-Graduação conquista o conceito 5 na avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A conquista garantiu o padrão “excelência nacional” ao PPGCL.

Os dados fazem parte da Avaliação Quadrienal 2017, que abrangeu 4.175 programas de pós-graduação e seus 6.303 cursos em 49 áreas de conhecimento. A análise leva em conta cinco quesitos: proposta do programa, corpo docente, corpo discente, produção intelectual e inserção social.

Somos 5!

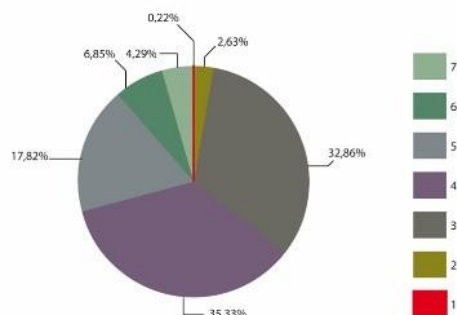
Na última avaliação em 2013, o curso foi conceituado com a nota “4”. E a partir de então o objetivo era subir para o 5. “Essa conquista coroa com glórias quatro anos de dedicação de todos os professores, secretárias e estudantes do PPGCL. Quem está no ramo da pós-graduação sabe o quanto os critérios de avaliação da CAPES são exigentes. Para atingir a nota 5, precisávamos dar atenção a

Notícias do Front

cada detalhe. Sabíamos do nosso potencial, mas isso precisava ser reconhecido pelos pares. Nesta avaliação foi justamente isso que aconteceu, o que me enche de orgulho”, conta o coordenador do curso Prof. Fábio José Rauén.

No outro extremo, com padrão internacional de excelência evidenciado pelas notas 6 ou 7, estão apenas 11,1% dos programas, enquanto 17,9% alcançaram média 5, que mostra excelência nacional. Com nota 4, que representa bem ou muito bem avaliado, são 35,4%. Os programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Educação e Administração da Unisul obtiveram conceito 4.

Distribuição de notas dos programas de pós-graduação



Foto/Divulgação: CAPES

As comissões utilizam como base para a avaliação as informações fornecidas de forma contínua pelos programas durante o período avaliado, por meio da Plataforma Sucupira.

Crescendo com excelência

A vice coordenadora do PPGCL, Profa. Nadia Neckel, acompanha a história do programa desde 2002, quando ingressou no curso de mestrado, e destaca que a equipe acredita muito no que faz e trabalha com afeto.

“Hoje, como docente, posso afirmar que trabalhar, pesquisar e aprender entre amigos transforma os desafios em oportunidades. Ou, como nos ensina Lispector: “Sou o que quero ser, porque possuo apenas uma vida e nela só tenho uma chance de fazer o que quero. Tenho felicidade o bastante para fazê-la doce dificuldades para fazê-la forte, tristeza para fazê-la humana e esperança suficiente para fazê-la feliz. As pessoas mais felizes não tem as melhores coisas, elas sabem fazer o melhor das oportunidades que aparecem em seus caminhos.” (Clarice Lispector)”, fala Nadia.

“Agora é comemorar e trabalhar para que essa conquista de consolide. Daqui a 4 anos seremos avaliados novamente e devemos manter a performance e, se possível, melhorá-la ainda mais”, finaliza o Prof. Fábio José Rauén.

O Brasil conta atualmente com 11% dos programas com desempenho equivalente a padrões internacionais de excelência, com notas 6 e 7, totalizando 465 programas de pós-graduação. Um percentual de 18% do SNPG atingiu nota 5, alcançando nível de excelência nacional. As notas 4 e 5 significam um desempenho entre bom e muito bom. Aos cursos que apresentam padrões mínimos de qualidade, com desempenho médio, é atribuída nota 3.

Para acessar a avaliação completa é só acessar o link <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/home/sai-o-resultado-da-1a-etapa-da-avaliacao-quadrienal-2017>

PPGCL

Notícias do *Front*



Foto/Divulgação: PPGCL

Jornada de Pesquisa acontece no campus Pedra Branca

(20/09/2017) O campus Pedra Branca realizou nos dias 18 e 19 de setembro a Jornada de Pesquisa do PPGCL. Na oportunidade foram apresentados projeto de tese, projetos de dissertação e artigos referentes a disciplina Tópicos Avançados de Leitura do currículo do curso de Doutorado.

“A Jornada de Pesquisa é um evento realizado anualmente com o intuito de promover um espaço onde os alunos expõem as pesquisas em desenvolvimento”, comenta Nádia Neckel, vice coordenadora do PPGCL.

No campus Tubarão, a Jornada será realizada nos dias 21 e 22 de setembro. Para conferir a programação clique [aqui](#).

Veja os trabalhos apresentados na Jornada de Pesquisa no campus Pedra Branca:

18 de setembro



Qualificação Projeto de Dissertação

João Gabriel Neves de Sousa

Belo, sublime e grotesco: a linguagem estética e o sujeito na psicanálise
Banca:

Dr. Maurício Maliska (orientador);

Dra. Tania Rivera (avaliadora);

Dr. Antônio dos Santos (avaliador).



Qualificação Projeto de Tese

Fabiana Soares

A discursividade dos códigos de ética do jornalismo brasileiro: 1949, 1968, 1986, 2007
Banca:

Dra. Giovanna Flores (orientadora);

Dra. Nádia Neckel (avaliadora);

Dra. Ana Cernicchiaro (avaliadora).



Qualificação Projeto de Dissertação

Jéssica Gomes Vaz

As imagens de moda como dispositivos de docilização dos corpos femininos
Banca:

Dra. Ana Cernicchiaro (orientadora);

Dra. Ramayana Lira (avaliadora);

Dra. Nádia Neckel (avaliadora).

19 de setembro

Notícias do Front



Qualificação Projeto de Dissertação

Alexandre José da Silva

Marcelino Freire, entre biografemas e homossexuais não praticantes transgressores

Banca:

Dr. Antônio dos Santos (orientador);

Dra. Ana Cernicchiaro (avaliadora);

Dra. Ramayana Lira (avaliadora).



Artigo

Fabiana Paula Bubniak

O Cinema Pós-Fonocêntrico e a Sobrevivência do Gesto

Dra. Dilma Juliano (orientadora);

Dr. Antônio dos Santos (avaliador).



Qualificação Projeto de Tese

Teodulino Mangueira Rosendo

Seca, Xote e Baião: o funcionamento da memória na produção de sentidos pela paráfrase e polissemia

Banca:

Dr. Maurício Maliska (orientador);

Dra. Nádia Neckel (avaliadora);

Dra. Solange Gallo (avaliadora).



Qualificação Projeto de Dissertação

Willian Wollinger Brenuvida

Para além do crivo: circulação de sentidos na prática de mulheres em Ganchos/SC

Banca:

Dra. Solange Gallo (orientadora);

Dra. Jussara de Sá (avaliadora);

Dra. Juliana da Silveira (avaliadora).

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Revista Crítica Cultural abre chamada para dossiê

(05/09/2017) A Revista Crítica Cultural está com chamada aberta para artigos, resenhas, traduções e entrevistas que proponham refletir sobre A guerra. O dossiê está sendo organizado pelo professor Antonio Carlos dos Santos do PPGCL e pela professora Vanessa Pedro da Unisul.

Temática

Logo no início de seu clássico Da guerra (Vom Kriege), de 1832, Clausewitz define a guerra como “um ato de violência destinado a forçar o adversário a submeter-se à nossa vontade”, mas, faz questão de frisar, um ato racional, instrumental (visando alcançar um objetivo) e nacional.

Notícias do *Front*

“É possível pensar o século XX como uma era de guerra contínua: as guerras coloniais na África, a guerra russo-japonesa (1904-1905), a I e a II Guerra Mundial, a guerra da Coreia, do Vietnã, Laos, Camboja, a guerra do Afeganistão, entre o Irã e o Iraque, a guerra do Iraque contra o Kuwait e a invasão americana do Iraque, a guerra da Síria, a guerra na antiga Iugoslávia, etc...”, explica um dos organizadores da revista, Antônio Carlos Santos.

O objetivo do dossiê é pensar a guerra como constituinte das políticas de expansão do Ocidente sob os mais diversos ângulos e atravessando momentos políticos diferentes (por ex. a Guerra Fria e a nova situação internacional a partir da queda do muro de Berlim e do fim da URSS); o enorme deslocamento de populações que fogem dos conflitos (a questão da imigração e dos refugiados), a desestabilização de vários países (Afeganistão, Iraque, Líbia, Síria, etc), a mediação das potências ocidentais via ONU (ou não).

A seção de artigos também está aberta para textos de temática livre. Os interessados devem submeter suas contribuições na plataforma online da revista (http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Critica_Cultural) até o dia 5 de outubro de 2017.

Todos os textos serão submetidos à avaliação do conselho de pareceristas da revista.

PPGCL

Notícias de Agosto de 2017



Foto/Divulgação: PPGCL

Filme Stalker é objeto de estudo

(31/08/2017) O estudante de Mestrado do PPGCL, Jose Ricardo da Rocha Cacciari, defendeu nesta quinta-feira (30) sua dissertação intitulada "Stalker, de Andrei Tarkovski, e a Mise-en-scène como forma de experiência". A defesa foi realizada no campus Pedra Branca.

A pesquisa teve como objetivo pensar o filme Stalker, do diretor russo Andrei Tarkovski, a partir do conceito de experiência do filósofo Walter Benjamin. "O estudo se pautou pela análise da mise-en-scène do filme, de forma a pensá-la como potência de quebra do automatismo e de percepção das imagens como forma de "sentir" a vida - conceito presente no texto de reflexão de Viktor Chklovski A arte como procedimento", explicou o estudante.

José Ricardo foi aprovado em banca composta pelos professores Dra. Ana Carolina Cernicchiaro – UNISUL (orientadora); Dra. Alessandra Soares Brandão – UFSC (avaliadora); Dra. Ramayana Lira de Sousa – UNISUL (avaliadora); e Dr. Antonio Carlos dos Santos – UNISUL (suplente).

PPGCL



Foto/Divulgação: UnisulHoje

Curso de Letras reúne teatro e poemas em evento gratuito

(14/08/2017) O curso de Letras da Unisul de Tubarão organizou uma movimentação literária com entrada gratuita para a segunda-feira, 14/8, e quarta-feira, 16/8, no Salão Nobre da Unisul de Tubarão, ambas as datas das 19h15min às 22h.

No dia 14 de agosto acontece a apresentação da peça teatral 'Esaú e Jacó', adaptação do romance homônimo de Machado de Assis. A peça será encenada pela Cia de Teatro Encena Dehon. Após a apresentação haverá uma mesa-redonda com a temática 'Diversidade religiosa e política em Machado de Assis'.

Com o objetivo de promover a leitura e a criatividade dos acadêmicos, bem como fortalecer a discussão de assuntos não apenas literários, mas relevantes para o contexto social, no dia 16 de agosto haverá a apresentação de poesias pelos acadêmicos de Letras. "O primeiro dia do evento é a apresentação de uma peça adaptada de Machado de Assis e uma mesa redonda com o tema de diversidade religiosa e política nesse autor. No segundo dia, apresentação livre de composições dos acadêmicos", conta o coordenador do curso de Letras, professor Fabio Ballmann.

UnisulHoje

Notícias do Front



Foto/Divulgação: PPGCL

Cinema de terror é objeto de dissertação

(14/08/2017) Ainda nesta segunda-feira, o estudante de mestrado Daniel Lucas de Medeiros, defendeu sua dissertação intitulada “Atividade Paranormal e o realismo no cinema de terror contemporâneo”. A defesa pública foi realizada no campus Pedra Branca.

Subgênero *found footage*

O subgênero *found footage* proliferou-se a partir da virada do milênio e hoje representa uma parcela significativa da produção do cinema de terror norte-americano – especialmente o independente. Caracterizado pelo uso de câmeras diegéticas – inseridas dentro do universo narrativo dos filmes –, que normalmente são manuseadas pelos próprios personagens, as produções realizadas dentro desse estilo aproximam a relação que o público tem com uma imagem supostamente (e simuladamente) amadora e, conseqüentemente, mais realista.

“Esta dissertação tem o objetivo de analisar de que maneira o subgênero *found footage* se relaciona com essa discussão a respeito do realismo no cinema, mais especificamente no cinema de terror”, explica o mestrando.

Para atingir o objetivo, estudou-se a história do realismo no cinema – tendo como base estudos de autores como André Bazin, Ismail Xavier e David Bordwell.

“Por meio dessas análises, observamos que a própria concepção de realismo dentro da franquia mostra-se maleável, à medida que os filmes ora pendem para um cinema de vanguarda, ora para um cinema clássico”, finaliza Daniel.

Daniel foi aprovado com distinção em banca composta pelos avaliadores Dra. Ramayana Lira de Sousa – UNISUL (orientadora), Dr. Rodrigo Octávio D’azevedo Carreiro – UFPE (avaliador), Dra. Ana Carolina Cernicchiaro – UNISUL (avaliadora) e Dr. Antonio Carlos dos Santos – UNISUL (suplente).



Foto/Divulgação: PPGCL

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Pesquisa analisa imagens na apreensão da cultura

(14/08/2017) Nesta segunda-feira (14), a doutoranda Cynthia Hansen, defendeu no campus Pedra Branca sua tese intitulada “O uso de imagens para a apreensão da cultura: uma abordagem baseada na filosofia peirceana”. O trabalho está vinculado a linha de pesquisa Texto e Discurso.

Notícias do *Front*

Imagem e cultura

A sociedade se constrói enquanto cultura desde as atitudes mais prosaicas do dia-a-dia até as problematizações mais complexas que coloca em pauta para sua própria reflexão. Diante desse contexto, os estudos realizados pela estudante Cynthia, mostram que a cultura é um contexto no qual uma profusão de possibilidades significantes (comportamentos, artefatos, estados de consciência) se entrelaça.

“Em vista disso, o objetivo desta tese é mostrar que é possível extrair conhecimento sobre o mundo a partir dos fenômenos que constituem este próprio mundo e que a análise semiótica de imagens produzidas pelas pessoas a respeito de suas experiências cotidianas é uma estratégia válida para isso”, explica Cynthia.

A pesquisa permite pensar como a atenção diligente a determinadas ações sociais deliberadas e o uso de uma ferramenta conceitual adaptada ao caráter holístico do contexto cultural são capazes de fornecer inferências que podem ser consideradas logicamente corretas porque se dão a partir do grupo mesmo que negocia os significados ali potencializados e expressam, em diferentes níveis, suas crenças, desejos e intenções.

Cynthia Hansen obteve conceito aprovado em banca composta pelos professores Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (orientadora), Dra. Graziela Morelli – UNIVALLI (avaliadora), Dra. Luciene Jung de Campos UCS (avaliadora), Dr. Antonio Carlos dos Santos – UNISUL (avaliador), Dra. Ramayana Lira de Sousa – UNISUL (avaliadora), Dra. Giovanna Benedetto Flores – UNISUL (suplente interno) e Dra. Ana Josefina Ferrari - UFPR (suplente externo).



Foto/Divulgação: PPGCL
PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Pesquisa é inspirada em narrativa literária

(14/08/2017) Ainda se pode falar em literatura? Em arte? Estas e outras questões foram debatidas e apresentadas na Defesa Pública de Tese da estudante Vera Lucia Sommer, na última sexta-feira (11), às 14 horas no campus Pedra Branca.

Sobre a narrativa literária produzida na América Latina na era pós-moderna, a tese intitulada “Reprodução: a subjetividade emergente numa narrativa distópica e pós-autônoma”, analisou o romance Reprodução, do escritor e jornalista brasileiro Bernardo Carvalho.

“Por meio da escritura de BC e, especialmente, do romance Reprodução, objeto de estudo dessa pesquisa, buscou-se por sinais, indícios, rastros e vestígios para o debate sobre as características da atual produção literária brasileira, inserida no contexto da literatura e da arte contemporâneas”, explicou a doutoranda.

Notícias do Front

O trabalho de Vera foi aprovado por banca composta pelos avaliadores Dr. Antonio Carlos Gonçalves dos Santos – UNISUL (orientador), Dr. Jorge Hoffmann Wolff – UFSC (avaliador), Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera – UNIVILLE (avaliadora), Dra. Ana Carolina Cernicchiaro – UNISUL (avaliadora), Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano – UNISUL (avaliadora), Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (suplente interno) e Dra. Ana Porrúa – UNMDP (suplente externo).



Foto/Divulgação: PPGCL
PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Tese aborda Corpo(s)-arte de Rosângela Rennó

(11/08/2017) A estudante de doutorado Carla Süssenbach defendeu nesta sexta-feira (11) sua tese intitulada “Espelho Diário: Corpo(s)-arte de Rosângela Rennó na perspectiva discursiva”. O trabalho foi orientado pela professora Nádia Régia Maffi Neckel, no campus Pedra Branca.

A pesquisa de Carla se inscreve no campo teórico da Análise de Discurso pecheutiana e sua interlocução com o campo da arte, marcado por um lugar de dizer da história, da ideologia e também pelos aspectos sociais.

“O dispositivo teórico-analítico percorre diferentes noções/formulações discursivas notadamente: arquivo/dispositivo, texto/textualidade, função/efeito autor, projeções sensíveis/corpo-imagem”, explica a estudante.

O corpo

O gesto analítico estabelece também uma escuta teórica quanto a arte contemporânea e as questões que implicam o corpo tanto na linguagem da performance, quanto o corpo social determinado pelos gestos performativos. Projeções sensíveis é uma noção tomada para compreender o corpo-imagem de Rosângela Rennó, enquanto um gesto no Discurso Artístico, gesto este constituído na e pela contradição

Desta forma, a perspectiva discursiva permitiu a compreensão da opacidade, e os deslocamentos de sentidos presente na produção contemporânea da videoinstalação “Espelho Diário”.

A doutoranda foi aprovada em banca composta pelos avaliadores Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (orientadora), Dra. Nadja de Carvalho Lamas – UNIVILLE (avaliadora), Dra. Suzy Maria Lagazzi – UNICAMP (avaliadora), Dra. Solange Maria Leda Gallo – UNISUL (avaliadora), Dr. Maurício Eugênio Maliska – UNISUL (avaliador), Dra. Giovanna Gertrudes Benedetto Flores – UNISUL (suplente interno) e Dr. Sandro Braga – UFSC (suplente externo).

PPGCL

Notícias do Front



Foto/Divulgação: PPGCL

Tambores Maranhenses é analisado a partir da Análise do Discurso

(10/08/2017) “Tambores Maranhenses: do corpo africano à (há) produção de sentido da posição/condição mulher” esse é o título do trabalho da estudante Conceição de Maria dos Santos Pacheco, que defendeu sua tese nesta quinta-feira (10), às 9 horas no campus Pedra Branca.

A pesquisa pôde constatar novos desdobramentos da Brincadeira do Tambor de Crioula do Maranhão, em modalidades, que foram acontecendo, na medida em que determinações, por parte do discurso que representa o colonizador europeu, limitavam essas manifestações o que resultava em reinscrições sob forma de resistência, num processo de diferentes negociações: a Conterraneidade, o Patrimônio Cultural e a Ponta de Rua.

“O objetivo geral foi de compreender as possibilidades de inscrição da posição sujeito brincante coreira na brincadeira de Ponta de Rua, a partir das relações entre memória e cultura”, explica a doutoranda.

Conceição foi aprovada em banca composta pelos avaliadores Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (orientadora), Dra. Ana Josefina Ferrari – UFPR (avaliadora), Dr. Thiago Silva de Amorim Jesus – UFPEL (avaliador), Dra. Giovanna G. Benedetto Flores – UNISUL (avaliadora), Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano – UNISUL (avaliadora), Dra. Solange Maria Leda Gallo – UNISUL (suplente interno) e Dr. Sandro Braga – UFSC (suplente externo).

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Identidade Social Gaúcha é tema de tese

(09/08/2017) A doutoranda Íria Catarina Queiroz Baptista, do campus Pedra Branca, defendeu na tarde desta quarta-feira (9) sua tese intitulada “Um lugar chamado gaúcho: invenções da identidade sul-riograndense por meio da música”. A pesquisa foi orientada pela profa. Dilma Beatriz Rocha Juliano.

O trabalho abordou a identidade social gaúcha construída por meio das músicas regionais que compõem as manifestações culturais do Rio Grande do Sul dos Movimentos Tradicionalista, Nativista e Tchê Music.

Música, guerra e trabalho foram inspiração

Com o objetivo de mostrar que as músicas regionais gaúchas promovem constantemente a manutenção de uma identidade gentílica sul-rio-grandense, a tese encontrou nas guerras, na vida ligada ao trabalho rural e no trato com os animais a inspiração para criação e constantes renovações de uma identidade construída com bases em valores do passado.

“Além disso, esta pesquisa comprovou que a historiografia gaúcha tradicional priorizou a versão das classes dominantes por meio da valorização de características cuidadosamente cultuadas

Notícias do *Front*

e defendidas para alimentar a tradição inventada e conservar viva a ideia do mito do gaúcho herói, provocando, muitas vezes, o apagamento de alguns tipos sociais que, apesar da contribuição para a defesa e a manutenção política do estado, não obtiveram o mesmo reconhecimento dispensado aos comandantes dos conflitos e às classes politicamente dominantes”, complementa a estudante.

Em banca composta pelos professores Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano – UNISUL (orientadora), Dr. João Cláudio Arendt – UCS (avaliador), Dr. Domingos Sávio Campos de Azevedo – UNIPAMPA (avaliador), Dra. Giovanna G. Benedetto Flores – UNISUL (avaliadora), Dr. Antonio Carlos dos Santos – UNISUL (avaliador), Dra. Solange Maria Leda Gallo – UNISUL (avaliadora) e Dra. Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (suplente), Íria obteve o conceito Aprovada.



Foto/Divulgação: PPGCL
PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Aula inaugural na PB é ministrada por professor da Universidad de Buenos Aires

(07/08/2017) Nesta segunda-feira além das defesas de dissertações, o campus Pedra Branca deu início as disciplinas obrigatórias gerais. Na oportunidade, uma aula inaugural com o professor Dr. Mario Cámara, da Universidad de Buenos Aires/CONICET deu às boas-vindas aos novos estudantes.

Na atividade de recepção aos novos alunos de Mestrado e Doutorado, Cámara falou sobre sua própria pesquisa a partir do conceito de arquivo e, principalmente, de anarquivamento. A partir de teóricos como Michel Foucault, Jacques Derrida, Hal Foster, Walter Benjamin, entre outros, Cámara discutiu a virada arquivística e a explosão do arquivo em artistas como Bernd e Hilla Becher, August Sander, Pablo Katchadjian, Voluspa Jarpa, Andy Warhol, Rosângela Rennó e Adriana Varejão.

Os autores citados problematizam o arquivo pelo desordenamento, pela expansão caótica ou pela supressão e subtração, mostrando que o arquivo é sempre uma montagem específica, que constrói uma versão da história, esquecendo, portanto, das múltiplas histórias sob a História, afinal, por mais que se queira totalizante e neutro, o arquivo é sempre recheado de esquecimento e de relações de poder, que a arte contemporânea coloca em jogo nas suas diferentes estratégias de embaralhamento do arquivo.

PPGCL

Notícias do *Front*



Foto/Divulgação: PPGCL

Dissertação analisa projeto do artista Gian Paolo Minelli

(07/08/2017) Dando continuidade as defesas de Mestrado, o estudante Roberto Luiz Svolenski, defendeu nesta segunda-feira, às 14h, o trabalho intitulado “Piedrabuena: a imagem que arde”. A defesa foi realizada no campus Pedra Branca.

O estudo propôs analisar o projeto Zona Sur Barrio Piedra Buena, do artista Gian Paolo Minelli, que reúne fotografias realizadas pelos moradores do complexo habitacional Piedrabuena, em Buenos Aires.

“O objetivo foi o de refletir sobre a ardência dessas imagens, analisando a forma como o trabalho de Minelli resgata a história dos vencidos e escova a história a contrapelo (segundo a expressão de Walter Benjamin) ao rememorar a história dessas pessoas e do bairro, que foi criado pelo governo durante os períodos de ditadura militar na Argentina”, explica o estudante.

Roberto foi aprovado, em banca composta pelos professores Dra. Ana Carolina Cernicchiaro – UNISUL (orientadora), Dr. Mario Cesar Camara – UBA (avaliador), Dr. Antonio Carlos dos Santos – UNISUL (avaliador) e Dr. Artur de Vargas Giorgi – UNISUL (suplente).



Foto/Divulgação: PPGCL
PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Corpo feminino *plus size* é tema de dissertação

(07/08/2017) Análises de campanhas publicitárias e da relação entre Corpo e Discurso foram a base para a pesquisa da estudante Barbara Pavei de Souza. O resultado do trabalho intitulado “Corpo feminino plus size: nomeação e/ou condição?” foi apresentado nesta segunda-feira, às 9 horas, no campus Pedra Branca em sua Defesa Pública de Dissertação.

Corpo e discurso

A mestranda apontou que Corpo e Discurso andam próximos no campo teórico da Análise de Discurso (AD), pois pode-se compreendê-lo tanto como forma de subjetivação (meio de constituição do sujeito), quanto linguagem (nessa esfera o corpo-arte por exemplo).

“Para a AD o corpo surge estreitamente relacionado a novas formas de assujeitamento e, portanto, associado à noção de ideologia”, conta a mestranda.

Notícias do Front

Plus size

Compreende-se que o corpo feminino *plus size* vem sendo marcado por diferentes posições-sujeitos à medida que os discursos vão interpelando e constituindo essas posições-sujeitos das mulheres. Este corpo feminino é produzido pelo efeito dos discursos midiáticos, onde a mulher passa a ser prisioneira de um padrão hegemônico de beleza.

“Analisamos duas fotografias de moda protagonizadas por corpos femininos de tamanho grande, sendo a primeira uma campanha publicitária da marca Valfrance, intitulada “Gostosa demais para usar 38” e a segunda, a capa da Revista Moda Moldes tamanhos especiais, na qual tem como artista protagonista, a cantora Preta Gil”, finaliza Barbara.

A estudante foi aprovada com distinção em banca formada pelos professores Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (orientadora), Dra. Simone Hashiguti – UFU (avaliadora), Dra. Giovanna G. Benedetto Flores – UNISUL (avaliadora) e Dra. Solange Maria Leda Gallo – UNISUL (suplente).

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Pesquisa de mestrado analisa o silêncio em interrogatórios

(04/08/2017) Nesta sexta-feira, a estudante da linha de Texto e Discurso, Karla da Rosa Lapolli, defendeu sua dissertação intitulada “Efeitos de sentido do silêncio em interrogatórios judiciais brasileiros: quem cala consente?”. A defesa foi realizada no campus de Tubarão.

A pesquisa buscou verificar se o pré-construído da culpa tem influenciado, ainda que de forma velada, nas decisões de processos judiciais penais onde o acusado exerce o direito ao silêncio.

Quem cala consente?

O direito ao silêncio foi garantido pela Constituição Federal de 1998, expressamente no artigo 5º, inciso LXIII, inserido no título concernente aos direitos e garantias fundamentais, e foi regulamentado pelo artigo 186 do Código de Processo Penal, onde foi previsto expressamente que o silêncio do acusado não será considerada confissão, bem como que não poderá ser interpretado em prejuízo da defesa.

“Percebeu-se que a tentativa de estabilizar interpretação do silêncio do acusado nos interrogatórios, como pretendido juridicamente, ou mesmo vedar a interpretação desse discurso, é uma utopia inalcançável, e que a edição da norma existe, possivelmente, como ferramenta de garantia da ordem”, conta a pesquisadora.

No viés da análise do discurso foram estudados o pré-construído da culpa, a ideologia que recai sobre o discurso do acusado, bem como a possível origem e desenvolvimento do dito popular “quem cala consente”. Ainda, estudou-se como se dá a produção de sentido pelo silêncio e sua interpretação e o papel que o contexto desempenha para os efeitos de um discurso, que permitiram a análise de três acórdãos que expressam jurisprudência em que os acusados permaneceram em silêncio, bem como de um interrogatório em que o acusado respondeu as perguntas do juízo.

“A presente pesquisa permitiu concluir que mesmo diante da vedação legal, é inviável a pretensão de restrição do gesto interpretativo, mas tão somente é possível restringir sua menção durante a realização dos atos processuais penais, com o fim de evitar-se a nulidade dos mencionados atos”, finaliza Karla.

Notícias do *Front*

Em banca constituída pelos professores Dra. Maria Marta Furlanetto – UNISUL (orientadora), Dra. Débora de Carvalho Figueiredo – UFSC (avaliadora), Dra. Silvânia Siebert – UNISUL (avaliadora) e Dr. Fábio José Rauhen – UNISUL (suplente), Karla foi aprovada em sua defesa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem.



Foto/Divulgação: PPGCL
PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Discurso materno é tema de dissertação

(03/08/2017) A estudante de mestrado Leidiane Nunes Mateus Goulart defendeu nesta quinta-feira sua dissertação intitulada “Discurso materno: articulações entre o gozo e a autoria”. O trabalho foi realizado sob orientação do professor Maurício Eugênio Maliska.

Autoria e gozo

O trabalho defendido no campus Pedra Branca, teve como objetivo analisar o discurso materno presente na escrita do livro “Mãe me ensina a conversar: vencendo o autismo com amor”. “A ideia foi relacionar os conceitos de autoria e gozo”, explica a estudante.

Para isso foram retirados fragmentos de trechos do livro, de modo que, a partir das marcas das falas da mãe, pudessem operar os gestos de análise. Os estudos foram baseados a partir das teorias da Análise do Discurso de linha francesa, de Michel Foucault e de Michel Pêucheux, assim como da teoria da psicanálise, de Freud e Lacan.

“No decorrer da pesquisa, foi possível identificar marcas que constituem um Discurso Materno diante da possibilidade de diagnóstico de um filho autista. A partir dessas marcas, identificamos uma mãe que escreve um livro ao mesmo tempo em que se autoriza, mesmo que precariamente, para a função materna. Uma mãe que no discurso contido no livro, se coloca como uma “super mãe”, ao mesmo tempo que não dá condições suficientes para que o sujeito possa se constituir”, finaliza Leidiane.

A estudante foi aprovada, em banca formada pelos professores Dr. Maurício Eugênio Maliska – UNISUL (orientador), Dr. Pedro Heliodoro de Moraes Branco Tavares – UFSC (avaliador), Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (avaliadora) e Dra. Adriana de Oliveira Limas – UNISUL (suplente).



Foto/Divulgação: PPGCL
PPGCL

Notícias do Front



Foto/Divulgação: Lasa International

Professora do PPGCL participa de evento no Uruguai

(02/08/2017) A professora Ana Carolina Cernicchiaro, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Unisul, participou da Sección de Estudios del Cono Sur do Latin American Studies Association (Lasa) - “Modernidades, (in)dependências, (neo)colonialismos”, que aconteceu entre os dias 19 e 22 de julho, em Montevideo, Uruguai.

Cernicchiaro foi convidada a participar do Simpósio “Inflexiones de lo popular en la literatura brasileña”, onde falou sobre a antologia Poesia.br e o devir-ameríndio da Literatura Brasileira.

A mesa foi organizada por Laura Cabezas, da Universidad de Buenos Aires e do CONICET (Argentina), e Juan Recchia Paez, da Universidad Nacional de La Plata e do FONCyT (Argentina). Contou ainda com a presença de Byron Vélez e Leonardo D’Ávila, da Universidade Federal de Santa Catarina, e a mediação de Javier Uriarte, da Stony Brook University (Estados Unidos).

PPGCL



Foto/Divulgação: UnisulHoje

Doutora formada no PPGCL lança livro

(01/08/2017) A professora da Unisul, Edla Maria Silveira Luz, publicou recentemente o livro “O espetáculo de “ser visto” a qualquer custo”. O livro surgiu a partir da tese de doutorado em Ciências da Linguagem intitulada ‘O lugar místico da intimidade no imaginário contemporâneo: o parto filmado como espetáculo’.

A obra é parte dos quatro anos de pesquisa, e, enfatiza como “o ‘ter’ passou a ser afirmação de todos os ideais humanos, onde a crítica se constrói na base das relações de aparência e de contemplação das aquisições capitalistas e de consumo”.

A escritora destaca ainda que a vida é agregada de valores, de motivações, de conquistas e também de buscas. Sendo o próprio livro uma realização destas buscas incansáveis. “Que bom que somos seres em busca, inconformados e altamente dispostos a prosseguir e progredir”, finaliza.

Sobre a autora

Integrante do Grupo de Pesquisas do Imaginário e Cotidiano, Edla Maria Silveira Luz, é doutora em Ciências da Linguagem, mestre em Saúde Coletiva, especialista em Saúde da Família, especialista na Área de Formação Profissional e graduada em Enfermagem e Obstetrícia. Atualmente é docente em cursos de graduação e pós-graduação e orientadora de projetos de pesquisa e monografias, coordenadora de ambulatórios de Internato Médico (cirurgia e ginecologia-obstetrícia). Enquanto pesquisadora, desenvolve estudos em Ciências da Saúde, Ciências da Linguagem e Comunicação. Além de escritora também é palestrante.

Interessados em adquirir a obra podem entrar em contato com a autora pelo e-mail edla.luz@unisul.br O livro custa R\$ 15,00 reais.

UnisulHoje (adaptado)

Notícias de Julho de 2017



Foto/Divulgação: PPGCL

Turma 2017 inicia as aulas

(28/07/2017) Nesta quinta (27), iniciaram-se as atividades letivas da Turma 2017 dos cursos de Mestrado e de Doutorado em Ciências da Linguagem em Tubarão. Os estudantes foram recepcionados pela coordenação e secretaria, que apresentaram a estrutura do currículo e algumas exigências acadêmicas.

Estudos Linguísticos é a primeira disciplina

“Conhecer o projeto dos cursos e as obrigações acadêmicas”, esses foram os principais objetivos da recepção dos novos estudantes dos cursos de mestrado e doutorado em Ciências da Linguagem na tarde desta quinta-feira (27) no Centro de Pós-graduação da Unisul em Tubarão.

“Trata-se de uma oportunidade que a coordenação e a secretaria do Programa tem de dar as boas-vindas calorosas aos estudantes e de explicar o funcionamento das atividades do curso”, explica o professor Fábio José Rauen, coordenador.

Depois da recepção, os estudantes aprovados no processo seletivo do primeiro semestre iniciaram o primeiro semestre do curso com a disciplina de “Estudos Linguísticos”. Amanhã (28), iniciam-se as aulas de “Filosofia da Linguagem” e “Estética”.

“Este ano o calendário está muito apertado, porque há vários feriados programados para as quintas e sextas, quando ocorrem as aulas em Tubarão”, esclarece Rauen.

Na Pedra Branca, as aulas começam no dia 7 de agosto. As aulas das disciplinas obrigatórias terminam nos dias 5 e 9 de outubro em Tubarão e Pedra Branca. Em seguida, são ministradas as disciplinas das linhas de pesquisa até o final de novembro.

PPGCL



Foto/Divulgação: PPGCL

Oficina trabalha a elaboração de projetos

(26/07/2017) Nesta terça (25) na sala 107 do Bloco Pedagógico da Unisul de Tubarão, os professores Fábio José Rauen e Clarissa Carneiro Mussi desenvolveram a Oficina “Elaboração de projetos de iniciação científica”. O evento faz parte da Semana do Programa de Formação Continuada da Unisul – PROFOCO.

Qualificação da Produção Científica da Universidade

Notícias do Front

Professores da Unisul participaram nesta terça-feira da Oficina “Elaboração de projetos de iniciação científica” que visou a promover uma “reflexão sobre os critérios de avaliação e componentes da estrutura de apresentação de projetos de iniciação científica”.

A atividade começou com uma palestra ministrada pelo professor Fábio José Rauhen. Rauhen apresentou a estrutura retórica do texto acadêmico e desenvolveu com os professores uma metodologia de elaboração de anteprojetos de pesquisa.

“Defendi a tese de que um trabalho acadêmico possui dois argumentos. O primeiro dá sustentação à formulação do objetivo, e o segundo dá sustentação à formulação da conclusão”, explica. “Depois disso, eu desenvolvi com os professores uma metodologia de geração de projetos de pesquisa que evita um conjunto expressivo de equívocos que as comissões de avaliação de projetos de iniciação científica percebem”, complementa.

Em seguida, a professora Clarissa Mussi apresentou os elementos estruturais dos projetos de pesquisa, enfatizando os critérios de avaliação e os erros mais recorrentes nos trabalhos e exemplificando essas questões em casos concretos.

“Minha preocupação foi dar uma dimensão concreta dos problemas encontrados nas submissões dos projetos para que os professores possam qualificar a sua produção científica”, esclarece

Clarissa.

A Oficina será reapresentada hoje (26) a partir das 14 horas na Sala 121 do Bloco B da Unidade Pedra Branca do Campus da Grande Florianópolis.

PPGCL



Conto de escritora Lygia Fagundes Telles é objeto de Dissertação

(21/07/2017) A mestranda Tatiani Longo Mazon defendeu, na tarde dessa sexta-feira (21) sua dissertação intitulada “Efeito de fecho em gestos de leitura do conto A Caçada, de Lygia Fagundes Telles”, que abordou um dos contos da escritora. O encontro aconteceu na Sala 7, do Centro de Pós-Graduação, do Campus Tubarão da Universidade do Sul de Santa Catarina.

As várias interpretações de uma mesma obra

Tatiani elaborou sua dissertação em torno de uma obra de grande notoriedade na literatura nacional, o conto “A Caçada”, da escritora brasileira Lygia Fagundes Telles, que conta a história de um homem que, ao visitar uma loja de antiguidades, se deslumbra por uma velha peça de tapeçaria. Todo o desenrolar da trama fica em torno da interpretação que o homem faz do objetivo. O final, em suspenso, permite que diversos leitores da obra elaborem diversos finais diferentes, o que torna o conto ainda mais interessante.

“Minha pesquisa busca compreender a produção de sentidos em gestos de leitura e interpretação do conto “A Caçada”, de Lygia Fagundes Telles. Como processo metodológico para compreender os gestos de leitura, realizei uma pesquisa aplicada com estudantes do Ensino Médio da escola Heriberto Hülse, de Criciúma, Santa Catarina”, explica a mestranda.

Tatiani teve sua dissertação aprovada por banca composta pelos professores: Dra. Silvana Siebert – UNISUL (orientadora), Dr. Sandro Braga – UFSC (avaliador), Dra. Maria Marta Furlanetto – UNISUL (avaliadora) e Dra. Andréia da Silva Daltoé – UNISUL (suplente).

Notícias do Front



PPGCL



Dissertação aborda a interdição da língua alemã no período do governo Getúlio Vargas

(20/07/2017) A estudante do mestrado Vanilda Policarpo defendeu na tarde dessa quinta-feira (20) sua dissertação intitulada "Por que não aprendi a falar alemão? Identidade, silêncio e memória". A apresentação aconteceu na Sala 7, do Centro de Pós-Graduação, do Campus Tubarão da Universidade do Sul de Santa Catarina.

A pesquisa de Vanilda analisa a interdição da língua alemã, que ocorreu no período do Estado Novo do governo de Getúlio Vargas, entre os anos de 1938 e 1945. Para compreender esse período histórico, foi apresentado a forma como Vargas governou e os meios utilizados para criar a imagem do presidente amigo, defensor dos humildes. Apesar da popularidade, Vargas também se constitui como um presidente centralizador de poder e, dessa forma, criou leis para comandar o país de acordo com seus interesses políticos.

Entre muitas leis sancionadas, há a Lei da Nacionalização do Ensino, que proibia as aulas e utilização de línguas estrangeiras, primeiro em âmbito escolar, depois até mesmo nos lares. Também dentro dessa proibição, estava a interdição da língua alemã no Brasil.

"Minha pesquisa busca investigar as consequências da interdição da língua alemã no Brasil, sendo prejudicial para a aprendizagem de seus descendentes, bem como os efeitos produzidos pela memória dos sujeitos que viveram no período da interdição. Para poder alcançar os objetivos do trabalho, realizei quinze entrevistas a fim de analisar quais foram os resultados desse processo referente à aprendizagem da língua alemã, assim como os vestígios da interdição que permanecem na memória dos descendentes", explica a mestranda.

A dissertação de Vanilda foi aprovada por banca composta por: Dra. Andréia da Silva Daltoé – UNISUL (orientadora), Dra. Vejane Gaelzer – IFFar (avaliadora), Dr. Fábio José Rauhen – UNISUL (avaliadora) e Dra. Silvânia Siebert – UNISUL (suplente).



PPGCL

Notícias do Front



Currículo e formação identitária dos professores de Educação Física são objetos de Tese

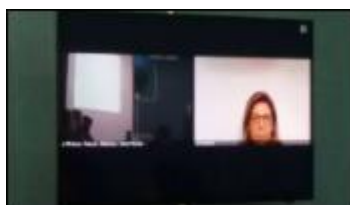
(20/07/2017) A doutoranda Luciane Lara Acco defendeu na manhã dessa quinta-feira (20) sua tese intitulada “A identidade dos professores de Educação Física e a sua (des)construção profissional na pós-modernidade”. A apresentação e arguição aconteceram na Sala de videoconferência da Biblioteca Universitária, do campus Tubarão da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Identidade profissional docente

Os currículos dos cursos de Educação Física Licenciatura vêm, na última década, passando por mudanças com o objetivo de se adequarem às orientações expostas nas Diretrizes Curriculares. A pesquisa de Luciane, que foi desenvolvida no âmbito do PPGCL e vinculada à Linha de Pesquisa Linguagem e Cultura, tem como objetivo de estudo quatro projetos pedagógicos de universidades públicas e privadas de Santa Catarina.

“O objetivo geral da minha pesquisa é analisar a identidade profissional dos professores de Educação Física constituída a partir dos currículos e projetos pedagógicos de universidades públicas e privadas de Santa Catarina. Minha pesquisa é um estudo documental, com abordagem qualitativa em documentos. Para a análise dos dados qualitativos, utilizei as categorias de legalização, perfil do egresso e matriz curricular”, explica a doutoranda.

Luciane teve sua Tese aprovada por banca composta por: Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias – UNISUL (orientadora), Dra. Gelcemar Oliveira Farias – UDESC (avaliadora), Dra. Iguatemy Maria de Lucena Martins – UFPB (avaliadora) (Via Skype), Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes – UNISUL (avaliadora) e Dra. Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (avaliadora).



PPGCL



Dissertação analisa arquivo de leituras

(18/07/2017) A estudante Bianca Queda Costa defendeu sua dissertação de mestrado intitulada “Arquivo de leituras em AD: uma construção (im)possível” na manhã desta segunda-feira (17) na Sala 212, do bloco B, do Campus da Grande Florianópolis na Universidade do Sul de Santa Catarina.

Notícias do Front

Arquivos digitais

Em “Arquivo de leituras em AD: uma construção (im)possível”, Bianca Queda Costa investiga aspectos da leitura de arquivos discursivos, mais especificamente, arquivos no digital, e também aspectos informatizados do tratamento de documentos textuais. Por meio do dispositivo teórico da Análise de Discurso, a autora mobilizou noções teóricas da Análise do Discurso de Linha Francesa para analisar os aspectos técnicos e políticos da construção de um arquivo digital.

“Por exemplo, a noção de arquivo foi definida não como um espaço físico, mas como conceitual Pêcheux (1992), ou seja, um campo de documentos pertinentes e disponíveis sobre uma questão”, explica a estudante.

Nesta pesquisa, experimentou-se, através da construção do instrumento tecnológico “Arquivo de Leituras em AD”, uma forma de circulação de materiais acadêmico-científicos na rede internet por meio de uma plataforma parecida com aquelas que oferecem mecanismos de busca mais comuns.

“O Arquivo de Leituras em AD é uma plataforma que reúne materiais bibliográficos da Análise do Discurso, a partir das quais deriva um banco de dados online para (re)atualizações (in)constantes das noções que estão sendo pesquisadas nesses materiais, por via do que chamamos fichamentos”, esclarece Bianca.

“Buscamos nas nossas investigações olhar para essa materialidade do digital e como se dá essa criação coletiva de um arquivo científico/acadêmico e, a partir disso, procuramos desenvolver a noção de divulgação científico-acadêmica”, complementa a autora.

A pesquisa de Bianca Queda Costa, orientada pela Professora Solange Maria Leda Gallo, foi avaliada por banca formada pelas professoras Solange Mittmann (UFRGS) e Juliana da Silveira (Bolsista PNPd Capes/Unisul) e contou com a professora Giovanna G. Benedetto Flores (Unisul) como suplente.

PPGCL



“Imaginário” em destaque no PPGCL

(13/07/2017) Grupo de Pesquisas do Imaginário e Cotidiano do PPGCL realizou nesta quarta-feira (12) extensa programação em Tubarão. De manhã, houve a defesa da tese de Willian Corrêa Máximo; à tarde, a oficina ‘O Imaginário do Brincar’ com a Dra. Eunice Simões Lins Gomes (UFPB); à noite, a conferência ‘O Imaginário do Sagrado’ e a apresentação do site do grupo.

Enchente de 1974

Orientado pela professora Heloisa Juncklaus Preis Moraes, o doutorando Willian Corrêa Máximo, coordenador da área de comunicação da Unisul, defendeu publicamente a tese ‘Tubarão e o Imaginário de 1974: marcas simbólicas de um rio, vestígios de mitologias hídricas, a mitologização de uma catástrofe e os traços que presentificam uma comunidade imaginada’, sendo aprovado com distinção. “A exemplo do Nilo, Ganges, Amazonas e tantos outros, Tubarão tem a dádiva de ter um rio ‘cortando’ a cidade de ponta a ponta. Sinto-me gratificado em aplicar a teoria do imaginário na comunidade onde nasci e cresci; mostrar que uma narrativa histórica pode ser mítica; um rio-símbolo que mexe com nossa imaginação, faz parte do nosso imaginário local, e que, todos os dias, nos brinda com sua faceta sensível, atraente e voraz”, afirma Willian.

Notícias do Front

A defesa aconteceu na sala de webconferência da Biblioteca Central da Unisul de Tubarão. A banca foi composta pelos professores doutores Juremir Machado da Silva (PUCRS) – que participou via webconferência, direto de Porto Alegre (RS), Eunice Simões Lins Gomes (UFPB), Deisi Eloy Scunderlick de Farias (Unisul) e Jussara Bittencourt de Sá (Unisul). De acordo com a avaliadora externa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), professora Eunice Simões Lins Gomes, a tese mergulhou na teoria do Imaginário, e conseguiu identificar o que a água representa ao povo, desvelando o que a água catastrófica proporciona ao povo tubaronense, “em uma relação com o dilúvio, em uma dualidade de vida e morte, a morte que leva muita coisa do povo tubaronense, mas ao mesmo tempo, a vida que nova que ressurgiu da sociedade que enfrenta estas águas”, conclui ela.

Oficina e Conferência

De forma lúdica, a oficina intitulada ‘O Imaginário do Brincar’ foi ministrada pela professora Eunice Simões Lins Gomes aos integrantes do Grupo de Pesquisas do Imaginário e Cotidiano, trazendo os símbolos como objeto de autoconhecimento, ressignificação e libertação, permitindo aos integrantes do Grupo de Pesquisa identificarem-se com a própria teoria através da prática lúdica de significação e entrega ao símbolo.

Na conferência ‘O Imaginário do Sagrado’, aberta ao público e ministrada também pela professora Eunice, os participantes tomaram conhecimento de símbolos e significados restritos a determinadas culturas religiosas. A fala da ministrante, carregada de conhecimento sobre o judaísmo, islamismo, cristianismo e religiões de descendência afro, enfatizou as aproximações que o sagrado destas possuem.

Eunice Simões Lins Gomes é pedagoga e teóloga. Possui pós-doutorado em Ciências da Religião; doutora em Sociologia; mestrado em Ciência da Informação e Teologia. É Professora Adjunta do Departamento de Educação do Campo (DEC) da Universidade Federal da Paraíba. Atualmente, lidera o grupo de pesquisa Educação, Religião e Antropologia do Imaginário-GEPAI (CNPq).

Site

Ao final do seminário, o site do Grupo de Pesquisa foi oficialmente lançado. No endereço www.pesquisa.unisul.br/imaginario, interessados em pesquisas do imaginário podem entrar em contato com as diversas atividades do grupo.

Para a Profa. Heloisa Juncklaus Preis Moraes, líder do Grupo de Pesquisas do Imaginário e Cotidiano do PPGCL, a programação de quarta-feira possibilitou rico aprendizado, especialmente quanto aos métodos e as técnicas do Imaginário. “Além disso, as atividades viabilizaram a organização de rede de pesquisa com a Universidade Federal da Paraíba”, complementa.

Matéria e fotos, clique [aqui](#).

Unisul Hoje (adaptado)



Tese analisa a enchente de 1974 na cidade de Tubarão

(12/07/2017) O doutorando Willian Corrêa Máximo apresentou na manhã dessa quarta-feira (12) sua tese intitulada “Tubarão e o imaginário de 1974: marcas simbólicas de um rio, vestígios de mitologias hídricas, a mitologização de uma catástrofe e os traços que identificam uma comunidade imaginada” na Sala de videoconferência da Biblioteca Universitária, do campus Tubarão da Unisul.

Notícias do Front

Reflexos da tragédia

Em sua apresentação, o doutorando apresentou diversos dados relacionados com a grande enchente enfrentada pela cidade de Tubarão no ano de 1974, evidenciando esse evento como sendo um marco zero para o desenvolvimento da cidade. Além disso, ressaltou todo um imaginário criado em torno desse momento vivido, seus impactos emocionais e culturais e sua significação para a comunidade tubaronense que, até hoje, permanece viva. Durante a pesquisa, Willian realizou 21 abordagens com pessoas entre 21 e 84 anos, promovendo questionamentos, interações e até mesmo simples “perguntas e respostas” e “pingue pongue, o que tornou a pesquisa de Willian ainda mais fundamentada e significativa.

“Meu objetivo foi identificar as peculiaridades de março de 1974 para a cidade de Tubarão, na transversalidade dos universos e microuniversos míticos, e nas imagens simbólicas do devaneio hídrico dos tubaronenses, as ressurgências e convergências que definem uma narrativa mítica local que, nesse caso, é o mito fundados da grande enchente de 1974, e sua aproximação com outros mitos diretores que consubstanciam, a cada relato épico, um imaginário e uma comunidade simbólica-imaginada”, explica o doutorando.

A tese de Willian foi aprovada com distinção por banca composta pelos professores: Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes – UNISUL (orientadora), Dra. Eunice Simões Lins Gomes – UFPB (avaliadora), Dr. Juremir Machado da Silva – PUCRS (avaliador) (Via Skype), Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias – UNISUL (avaliadora) e Dra. Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (avaliadora).



PPGCL



Obra organizada por professora do PPGCL é premiada no Rio de Janeiro

No dia 21 de junho/2017, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil entregou os prêmios 2017 aos melhores livros produzidos em 2016, em diversas categorias.

Literatura infantil e juvenil: do literário a outras manifestações estéticas, vencedor na categoria Melhor Livro Teórico, recebeu a premiação em evento realizado no Rio de Janeiro. As organizadoras Profa. Eliane Debus (UFSC), Profa. Dilma Beatriz Juliano (UNISUL) e Nelita Bortolotto (UFSC) estiveram presentes e puderam constatar a importância do livro, através da justificativa dos votantes, membros da FNLIJ. Destes, podemos citar: “A obra é bastante representativa do trabalho profícuo e contínuo do grupo de estudos vinculados à Literatura Infantil e Juvenil atuante em Santa Catarina.” (Profa. Regina Zilbermann – UFRGS).

“Atualmente há muitos livros teóricos sobre literatura infantil e juvenil, o que só ratifica a relevância do gênero. Sem dúvida, alguns com mais qualidade do que outros. A obra em questão, no entanto, extrapola a literatura, usualmente estudada em seus aspectos variados. Focaliza também outras artes, enriquecendo a formação do leitor, assim, enfatizando a necessidade de uma educação

Notícias do Front

estética ampla. A linguagem, embora cuidada, é coloquial, facilitando o acesso aos interessados, com níveis de escolaridade diferentes. A leitura flui com facilidade, o que mostra como qualquer embasamento teórico se pode internalizar. O modo é que importará no sucesso.” (Profa. Maria Teresa Gonçalves Pereira – UERJ)

A Coleção Linguagens (PPGCL) acolheu a obra e colaborou na organização na certeza do desempenho da tarefa acadêmica de disseminar o conhecimento oriundo de pesquisas relevantes na área da ficção destinada às crianças e aos jovens.

19ª Salão do Livro para Crianças e Jovens

Fazendo coincidir o calendário de eventos, a FNLIJ convidou as professoras organizadoras a participar do 19ª Salão do Livro para Crianças e Jovens, apresentando o livro premiado, os capítulos e seus autores, a linha de estruturação da obra e os objetivos da publicação. Ao chamado evento paralelo, compareceram professores da rede municipal do RJ presentes no Salão, pesquisadores universitários, público em geral visitante do Salão, participando do debate.

Foi uma excelente oportunidade de divulgar o livro premiado, com seus vínculos internacionais e nacionais de pesquisa na área.



PPGCL



Reportagem “Bela, recatada e do lar” da revista Veja é objeto de dissertação

(05/07/2017) A estudante do mestrado Maria Aparecida dos Santos Mota defendeu nessa quarta-feira (5) sua dissertação intitulada “‘Bela, recatada e do lar’: gênero, política e redes sociais”. O encontro aconteceu às 14 horas, Sala 7, do Centro de Pós-Graduação, do Campus Tubarão da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Lugar de mulher é onde ela quiser!

“Em meu trabalho, propus investigar a circulação e a produção de outros sentidos possibilitados pela reportagem intitulada “Bela, recatada e do lar”, publicada na revista Veja no dia 20 de abril de 2016”, explica Maria Aparecida.

Em sua dissertação, Maria Aparecida analisou os aspectos midiáticos relacionados com a frase “Bela, recatada e do lar”, destinada à primeira-dama do Brasil, Marcela Temer. Além disso, faz uma reflexão do papel da mulher na sociedade, expondo momentos da história que vão desde a Belle Époque brasileira, até o impeachment da presidenta Dilma Rousseff e os dias atuais.

“Meu trabalho explora conceitos como acontecimento, memória, silêncio e formação imaginária. Conclui, com meu trabalho, que está sendo trazido à tona, mais uma vez, a força da memória coletiva: enquanto a imagem de Marcela Temer indicia uma mulher idealizada, um modelo de mulher à ser seguido, a imagem de Dilma Rousseff evidencia o distanciamento de certo padrão para uma posição que, até então, era exclusivamente masculina, apontando-se novos matizes da contradição nas relações de gênero social”, completa a mestrand.

Notícias do *Front*

Maria Aparecida teve sua dissertação aprovada por banca composta pelos professores: Dra. Maria Marta Furlanetto – UNISUL (orientadora), Dr. Atílio Butturi Júnior – UFSC (avaliador), Dra. Silvânia Siebert – UNISUL (avaliadora) e Dra. Andréia da Silva Daltoé – UNISUL (suplente).

PPGCL



Mestrado em Educação promove seminário sobre pesquisa científica

(05/07/2017) Na manhã dessa quarta-feira (5), o Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) realizou na Sala de Treinamento do Prédio Sede, em Tubarão, o Seminário da Linha de Pesquisa Educação em Ciências. Na ocasião, o professor e coordenador do PPGCL, Prof. Dr. Fábio José Rauhen ministrou a palestra "Pesquisa científica: da concepção até a produção e a apresentação".

É o primeiro seminário realizado pela linha de pesquisa e traz como objetivo a reflexão sobre o processo de produção e apresentação da pesquisa científica, além de possibilitar a articulação entre os dois programas de pós-graduação da Unisul (PPGE e PPGCL).

Fábio José Rauhen possui graduação em Letras Português/Inglês pela Fundação Educacional do Norte Catarinense (1986), mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (1990), doutorado em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996) e pós-doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2006). Tem experiência na área de Linguística, atuando no campo da Pragmática Cognitiva como especialista em Teoria da Relevância e como proponente da Teoria de Conciliação de Metas; e na área de Metodologia Científica e da Pesquisa, atuando como especialista em Redação Acadêmica. Atualmente, é docente e coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).

A apresentação de Rauhen se dividiu em dois momentos, o primeiro destinado ao projeto de pesquisa e o segundo voltado à redação acadêmica, destacou três princípios chaves para a elaboração da pesquisa – singularidade, coerência e parcimônia – e salientou procedimentos técnicos que são considerados corretos para o meio científico. “O grande problema dos TCCs é que o aluno não tem problema, o problema é o próprio TCC, da mesma forma, ter a dissertação como problema é que é o problema, começa tudo torto”.

O coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), professor Gilvan Luiz Machado Costa, ressaltou a importância do evento para a consistência da linha de pesquisa Educação em Ciências e para a aproximação com o PPGCL, programa consolidado no meio acadêmico. “O PPGCL oferta o doutorado, perseguimos o doutorado para o PPGE também, e este evento ajuda no caminho desta perspectiva, é parte deste movimento”, ressalta Gilvan.



Unisul Hoje (Adaptado)

Notícias de Junho de 2017



Dissertação discute os conceitos de beleza diante dos padrões impostos pela mídia

(30/06/2017) Foi realizada na manhã dessa sexta-feira (30) a defesa pública de dissertação da estudante Raissa Beatriz Bussolo Capeler, intitulada “A doença pode estar na imagem da doença”. A apresentação aconteceu na sala 8, do Centro de Pós-Graduação, do Campus Tubarão da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Estudo da estética corporal

A pesquisa de Raíssa analisou o comportamento de pacientes submetidos à cirurgia de cranioplastia, questionando como eles negociam a aparência com suas deformidades para se adequarem aos padrões de beleza ditados pela mídia na contemporaneidade.

“Minha dissertação teve o objetivo de estudar a estética corporal associada a processos culturais contemporâneos, cujo modelo emerge do apelo a padrões preestabelecidos, em regra, pelos meios de comunicação de massa”, explica.

Mais especificamente, o estudo buscou entender os conceitos de abjeção, anormalidade e monstruosidade quando relativos ao corpo, investigar as alterações provocadas nos processos indenitários da cranioplastia, por consequência da ditadura do corpo perfeito e destacar a razão e os resultados deste procedimento para o paciente e seus familiares.

“Além do que já foi citado, minha dissertação investigou as convicções na atualidade em torno do corpo visto como anormal, feio e inadequado. Nesse sentido, abordei como o humano, que não se ajusta aos padrões exigidos de beleza e normalização, sente o mundo e o seu entorno”, finaliza a doutoranda.

Raíssa teve sua dissertação aprovada por banca composta pela Dra. Ramayana Lira de Sousa – UNISUL (orientadora), Dra. Alessandra Soares Brandão – UFSC (avaliadora), Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (avaliadora) e Dra. Ana Carolina Cernicchiaro – UNISUL (suplente).



PPGCL

Notícias do Front



Tese analisa a influência das redes sociais nas formas de criação de moda

(30/06/2017) A doutoranda Graziela Brunhari Kauling defendeu nessa sexta-feira (30) sua tese intitulada “As redes sociais como dispositivos do imaginário e potencializadoras simbólicas de novas formas de criação de moda”. O evento aconteceu na sala 7, do Centro de Pós-Graduação, do Campus Tubarão da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Redes sociais como dispositivos do imaginário

“Minha pesquisa procurou entender a sociedade pós-moderna sob um viés sociológico e compreensivo, em que a moda é um dos pontos centrais. A potência social, juntamente com a moda, é amparada pela teoria do imaginário cuja análise apresenta novos apontamentos para as formas de pensar e criar moda. A problemática de minha tese surge com os aspectos insustentáveis da moda contemporânea, fruto de uma modernidade utilitarista e progressista”, explica Graziela.

As redes sociais, enquanto dispositivos do imaginário, dão suporte ao de produção sustentável, dando visibilidade à narrativa e, com isso, permite a identificação e materializa a subjetividade do imaginário social. Em sua tese, Graziela propôs seis Caracteres Essenciais que devem servir como eixos norteadores para uma análise fenomenológica. São eles: sustentabilidade virtualizada, artesanias pós-modernas, nomadismo potencializador, narrativa tecnológica, tempo e espaço on-line e objeto com aura.

“Meu intuito foi o de criar um alinhamento de análise cuja inspiração dicotômica dos termos surgiu a partir das leituras de Maffesoli, e visa principalmente a propor uma forma de disseminação de imaginários sociais, das quais as redes sociais devem funcionar como potencializadoras simbólicas para novas formas de criação de moda. A metodologia que escolhi permeia o estudo desde o referencial teórico, até a técnica de análise, que é a narração do vivido”, completa a doutoranda.

Graziela teve sua tese aprovada com distinção por banca composta pela Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes – UNISUL (orientadora), Dra. Eunice Simões Lins Gomes – UFPB (avaliadora), Dr. Juremir Machado da Silva – PUCRS (avaliador), Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias – UNISUL (avaliadora), Dra. Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (avaliadora) e Dr. Artur de Vargas Giorgi – UNISUL (suplente).



PPGCL

Notícias do *Front*



Professor Maurício Maliska participa de eventos na França

(26/06/2017) O Prof. Dr. Maurício Maliska, do PPGCL participou entre os dias 10 e 18 de junho de colóquios, aulas, apresentações e reuniões de trabalho nas cidades de Paris e Reims, ambas na França. Durante a viagem, o professor estreitou laços com importantes pesquisadores e universidades francesas.

Frutífera estada

Durante toda a semana da viagem, o Prof. Dr. Maurício Maliska participou de diversos eventos. Logo no primeiro dia da viagem (10 de junho), apresentou o trabalho “Le cri du suicide: la voix qui ne parle pas” no Colloque Voix/Psychanalyse organizado pela Profa. Claire Gillie na Universidade Paris 7: Denis Diderot.

No domingo (11), apresentou o trabalho: “Le suicide: des manuels de psychiatrie à l’écoute psychanalytique” no Colóquio Franco-Brasileiro de Psicanálise, organizado por instituições francesas de psicanálise, com a participação de instituições psicanalíticas brasileiras, na cidade de Reims.

Na segunda-feira (12) visitou o Centre de Jour Antonin Artaud, na cidade de Reims. Essa visita ocorreu através da intermediação do Prof. Luciano Elia (UERJ). O Prof. Luciano Elia também esteve presente também em Reims para o Colóquio Franco-Brasileiro de Psicanálise. Na oportunidade, tratou-se de uma visita a um Hospital Dia que presta atendimento psicanalítico e oficinas terapêuticas a sujeitos em sofrimento psíquico, principalmente psicóticos.

Na terça-feira (13), o professor Maurício Maliska proferiu uma aula intitulada “La voix: du symptôme au sinthome” no curso Diplôme Universitaire (D.U.) Voix et Symptôme, organizado pelos professores Claire Gillie e Paul-Laurent Assoun, na Universidade Paris 7. O D.U. Voix et Symptôme é equivalente a uma especialização ou curso de aperfeiçoamento no Brasil, e o professor Maliska proferiu a penúltima aula desse curso. Nos dias 15 e 16 de junho (quinta e sexta-feira) integrou uma reunião da Comissão de Enlace Geral da Convergência: movimento lacaniano para a psicanálise freudiana. Nesta reunião que ocorreu em Paris, no Instituto Protestante de Teologia, e foi organizado pelo Comitê Francês de Convergência, Maliska representou também a Maiêutica Florianópolis – Instituição Psicanalítica.

No sábado e no domingo (17 e 18 de junho), ele apresentou o texto “O Encontro: convergências em Psicanálise”, representando a Maiêutica Florianópolis – Instituição Psicanalítica no Colóquio Internacional de Convergência: La Rencontre, que ocorreu na FIAP, em Paris, e foi organizado pelo Comitê Francês de Convergência.

Além dessas atividades, o Prof. Dr. Maurício Maliska também assistiu a apresentação do livro de Enrique Tenenbaum, “Psicoanálisis y Poesia na Maison de l’Amérique Latine”, no dia 13/06; assistiu à última aula do Seminário do Prof. Paul-Laurent Assoun, no Espace Analytique, no dia 15/06; assistiu à última aula do D.U. Voix et symptôme, com o Prof. Assoun. Assistiu ao seminário de Gricelda Sarmiento no Espace Analytique, em 14/06.

De volta ao Brasil, o Prof. Maliska traz muitas ideias para continuar os intercâmbios com os colegas franceses e aprimorar suas pesquisas aqui no Brasil.

Notícias do Front



PPGCL



Professora do PPGCL participa de mesa-redonda

(26/06/2017) A Profa. Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes participou no dia 19 de junho de uma mesa redonda no evento "Meu Corpo Meu - Desconstruindo a Imagem do Corpo Ideal", promovido pelo Curso de Psicologia, campus de Tubarão.

Contato relevante

No Evento, Heloisa proferiu a palestra "Corpo, Imaginário Social e Espetáculo", que foi seguida da apresentação da Psicóloga Jaqueline Figueiredo e posterior debate.

"Participar de eventos como este é muito importante porque temos a chance de promover uma discussão, baseada na perspectiva do imaginário social, de um padrão de beleza, questionando a posse (simbólica) do nosso corpo", ressalta a Dra. Heloisa.

No evento, estiveram presentes alunos dos Cursos de Psicologia e Jornalismo.

PPGCL



PPGCL seleciona novos estudantes

(19/06/2017) Acontece nesta semana o processo seletivo de ingresso de novos estudantes para os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Linguagem. Nesta segunda-feira (19) ocorrem os exames escrito e de proficiência, na terça-feira (20) ocorrem as entrevistas e na quarta-feira (21) ocorre a reunião de deliberação do Colegiado.

Maratona

O processo de seleção de estudantes do PPGCL tem suas etapas decisivas nesta semana no Campus da Grande Florianópolis. Na manhã desta segunda-feira (19), realizou-se o exame escrito com questões relacionadas às bibliografias do edital de seleção. À tarde, os candidatos respondem questões relativas ao exame de proficiência em língua inglesa, espanhola e francesa.

"Nossa estratégia já consagrada é a de viabilizar o exame de proficiência no mesmo dia do exame escrito para otimizar a participação dos candidatos que já se esforçaram por se deslocar de suas cidades para a seleção", explica o professor Fábio Rauhen, coordenador do PPGCL.

Notícias do Front

Para amanhã, terça-feira, há uma agenda extensa de entrevistas nas quais os candidatos apresentam para uma banca de docentes do curso as suas propostas de pesquisa.

“Nosso esforço é o de viabilizar em no máximo dois dias as etapas presenciais da seleção para diminuir ao máximo os custos para os candidatos”, complementa Rauhen.

A seleção não é uma maratona apenas para os candidatos, mas também para os professores. Antes mesmo das etapas presenciais, os docentes avaliaram currículo e projetos de pesquisa. Na tarde de segunda (19), ocorrem as correções dos exames escritos, que é seguida pelas bancas de entrevistas na terça (20) e pela sessão de deliberação dos resultados na quarta (21).

PPGCL



Patrimônio cultural em discussão

(15/06/2017) O Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia (GRUPEP) organizou nesta quarta-feira (14) à noite a mesa-redonda “Patrimônio Cultural Brasileiro: Debates Contemporâneos” no auditório da Saúde Bloco C da Unisul de Tubarão. Participaram da mesa o procurador da república, Sr. Jorge Lacerda, e a arquiteta do IPHAN, Cintia Costa Chamas.

O papel do IPHAN em evidência

Jorge Lacerda abriu os trabalhos apresentando a legislação nacional que protege o patrimônio nacional. Com o título “Legislação Federal de Proteção de Bens Culturais”, Lacerda brindou a plateia, formada de estudantes e docentes dos cursos de história e geografia, com uma análise de um conjunto expressivo de leis e outros instrumentos legais que permitem ao Estado preservar os bens culturais brasileiros.

Cintia Costa Chamas, por sua vez, apresentou o case de preservação da “Ilha do Campeche”. Arquiteta e paisagista do IPHAN e responsável pela coordenação de gestão da Ilha, Cintia relatou todas as etapas que redundaram no tombamento e na atual gestão deste importante patrimônio catarinense.

A mesa-redonda, coordenada pela professora Dra. Deisi Scunderlick Eloi de Farias, do PPGCL, foi encerrada com uma concorrida sessão de perguntas relacionadas com a gestão de itens do patrimônio cultural catarinense.



PPGCL

Notícias do Front



Palestra discute elaboração de anteprojetos

(14/06/2017) O professor Dr. Fábio José Rauhen apresentou na manhã da última quarta-feira (14) uma palestra sobre elaboração de anteprojetos em Criciúma. A atividade faz parte dos Seminários de Pesquisa do Curso de Mestrado em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

Desmitificando a metodologia da pesquisa

Rauhen abriu a palestra defendendo a tese de que é necessário levar em conta a estrutura retórica do texto acadêmico para produzir pesquisas de qualidade. Em essência, o texto acadêmico deve dar conta de dois argumentos, aquele que justifica a proposição de um objetivo e sustenta a legitimidade da proposição de um objetivo de pesquisa e aquele que justifica as conclusões da pesquisa, mediante evidências metodologicamente sustentadas pela literatura de determinado campo do conhecimento.

Em seguida, Rauhen apresentou uma metodologia de geração de anteprojetos de pesquisa apoiada na ideia de que é necessário que o pesquisador delimite adequadamente em uma única sentença qual é o tema da pesquisa. Com essa metodologia, os estudantes e docentes de graduação e pós-graduação presentes na atividade puderam ver como uma ideia em princípio vaga pode ir sendo progressivamente transformada num anteprojeto exequível.

“Esta metodologia não tem como meta gerar um projeto de pesquisa, mas a de definir a estrutura argumentativa que sustenta a geração de um projeto de pesquisa e de todos os gêneros textuais que derivam desse projeto”, propõe o pesquisador.

Os Seminários são organizados pelos docentes da linha de pesquisa “Educação e Produção do Conhecimento nos Processos Pedagógicos”, professores Dr. Ademir Damazio, Dr. Alex Sander da Silva, Dr. Vidalcir Ortigara e Dra. Graziela Fatima Giacomazzo, que visa a discutir bases teórico-metodológicas do conhecimento, que sustentam os processos pedagógicos; a elaboração e apreensão de conceitos nas práticas pedagógicas; as abordagens de desenvolvimento e aprendizagem; e as relações entre saberes cotidiano e científicos. Após a apresentação da palestra, estudantes da linha pesquisa apresentaram seus trabalhos em andamento.

PPGCL



Grupo de pesquisa "Produção e Divulgação de Conhecimento" promove workshop

(12/06/2017) Na última terça-feira (6), o grupo de pesquisa "Produção e Divulgação de Conhecimento", coordenado pela Profa. Dra. Solange L. Gallo, promoveu no campus Pedra Branca um workshop com convidados e com os pesquisadores Mauro Faccioni Filho e Luiz Queriquelli, do grupo de pesquisa SISPLEX, que apresentaram o trabalho "Modeling the complexity of language as a two-mode network".

Os dois grupos discutiram as possibilidades de modelagem de uma rede informatizada que tem a linguagem como objeto.

Notícias do Front

Vários alunos do mestrado e do doutorado do PPGCL participaram da discussão. Muitos deles estão desenvolvendo questões relacionados ao discurso que circula na internet.

O interesse comum, constatada no encontro, permitiu uma prospecção de futuras ações envolvendo os dois grupos de pesquisa da Unisul.

PPGCL



Mesa-redonda discute a obra de León Ferrari no III Marcas da Memória

(12/06/2017) Na última quinta-feira (8), o Prof. Dr. Artur de Vargas Giorgi (UNISUL), apresentou a fala "León Ferrari: arquivo, memória, história", que fez parte da III Semana Marcas da Memória, em mesa coordenada pela mestrande Carla A. Marinho Borba (UNISUL) e que também foi composta pela Profa. Dra. Andréia Daltoé (UNISUL) e pelo doutorando Luciano Daudt da Rocha (UNISUL-GIPART/UFSC). A professora Andréia tratou do tema A Comissão Nacional da Verdade e a gestão discursiva do Estado: que se apresente o corpo. Na exposição, a pesquisadora parte da análise da lápide do túmulo de Cilon Brum, um dos desaparecidos durante a Guerrilha do Araguaia, para discutir o modo como muito da história da ditadura continua ainda reclamando respostas, provas, documentos, que, mesmo depois dos trabalhos da Comissão de Verdade e de Justiça, o tema foi a questão da ditadura e democracia nos países periféricos e semiperiféricos dentro de um contexto internacional, especialmente na compreensão da expansão projeto hegemônico estadunidense. O pesquisador traz alguns acontecimentos importantes que antecederam a ditadura e despertaram nos Estados Unidos o receio de que o nacionalismo dos governos sul-americanos da época em tela se convertesse também em uma força anti-imperialista e, pior, socialista.

Em sua exposição sobre a obra do artista argentino León Ferrari, exilado no Brasil durante as últimas ditaduras militares, o professor ressaltou que o trabalho do artista é o de um montador. "Seu gesto é o de intervir no aparente consenso que naturaliza o curso progressivo da história para, expondo seu artifício – sua fábula –, estabelecer a contrapelo uma leitura disseminadora de narrativas – de ficções – alternativas. Em outras palavras: diante de um arquivo (de imagens, de textos, de tempos), o artista desnaturaliza a montagem por meio do reforço crítico da montagem", afirmou o professor.

"A Semana Marcas da Memória proporciona um espaço para o debate, o que é fundamental nos dias de hoje, tanto para promover um resgate histórico quanto para gerar reflexões sobre a atual conjuntura no que diz respeito a questões extremamente relevantes, como as violações aos direitos humanos e a consolidação do estado de exceção. Além disso, o evento estabelece um ponto de solidariedade entre diversas áreas do conhecimento, permitindo uma abordagem plural desses temas, constituindo-se assim em um importante momento de luta e resistência da comunidade acadêmica", registra o Professor do curso de Relações Internacionais, Dr. João Marcos.



PPGCL

Notícias do Front



Transição Democrática é o tema do terceiro dia do III Marcas da Memória

(08/06/2017) Nesta quarta-feira (7), aconteceu no Salão Nobre da Unisul, do campus Tubarão, mais uma noite de atividades do III Marcas da Memória. Na ocasião, a Dra. Mariana Joffily (UDESC) ministrou a palestra "Transição Democrática e acesso a arquivos sensíveis: o caso dos perpetradores".

A palestra tratou da transição democrática e da abertura de acervos sobre o período da ditadura militar, que nos ajuda a compreender as particularidades do processo de redemocratização brasileiro, no qual a impunidade dos perpetradores andou passo a passo com um acesso amplo e massivo a fontes documentais do período autoritário.

Joffily, que é professora de História da América do Departamento de História da UDESC, falou de sua experiência em pesquisa de arquivo e ressaltou o número enorme de documentação que é disponível hoje para consulta sobre este período histórico do Brasil. Nesse sentido, a professora fez um levantamento dos principais arquivos disponíveis desde a Ditadura e o modo como foram sendo disponibilizados à medida que o Brasil avançava no processo de redemocratização. "Gostaria congratular os professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem que estiveram na organização da III Semana Marcas da Memória. Tive o prazer de participar de um evento muito bem organizado, para um público interdisciplinar, composto de discentes de diversas áreas, interessado em debater temas importantes de nossa história recente e da atualidade" destaca a pesquisadora.

"O salão nobre estava lotado de uma audiência atenta, que formulou perguntas inteligentes e interessantes. Um evento extremamente importante em todos os tempos, mas particularmente na atual conjuntura, de ascenso do conservadorismo e de questionamento de direitos básicos como os trabalhistas, a liberdade de ensino e a pluralidade de gênero", comemora

Para o aluno Henrique dos Anjos Cruz, a palestra da professora Mariana foi muito importante e vem engrandecer o 3º evento Marcas da Memória. "A palestra mostrou como o Brasil avançou do ponto de vista da pesquisa, principalmente em relação aos países vizinhos que sofreram com regimes militares no mesmo período. Segunda ela, estamos muito atrasados, quando comparados por exemplo com a Argentina, na questão da justiça. A falta de julgamento dos perpetradores respalda na forma repressiva do Estado brasileiro e suas instituições até hoje".

"As dificuldades para desenvolver com mais eficácia a Comissão da Verdade e como torturadores debocham da justiça, provavelmente pela falta de julgamento e condenação. Enfim, muito bom estar estudando um período tão tenebroso para os trabalhadores e para a juventude brasileira, que precarizaram o trabalho, enraizaram a dependência econômica e deram frutos as empreiteiras atualmente conhecidas", complementa o estudante.

O evento contou com a presença de professores, coordenadores de cursos e alunos dos cursos de Relações Internacionais, Pedagogia, Letras, História, Psicologia, Geografia, Direito, Fisioterapia (foto à esquerda).



PPGCL

Notícias do Front



Segundo dia do III Marcos da Memória aborda narrativas

(07/06/2017) O segundo dia do evento III Semana Marcos da Memória contou com uma palestra ministrada pela Profa. Dra. Christina Ferraz Musse da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com o tema: “Mídia e memórias: as construções narrativas sobre a ditadura civil-militar brasileira”.

A palestra foi realizada no Espaço Integrado das Artes da Unisul, campus Tubarão, e contou com a presença de estudantes de vários cursos da Unisul, entre eles Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Internacionais, História, Geografia, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem e outros.

A abertura do evento ficou por conta da Profa. Dra. Andréia da Silva Daltoé (PPGCL), que ressaltou a importância da promoção de discussões relacionadas com a ditadura militar, ainda mais no cenário atual do Brasil. “A ditadura militar é tema de pesquisas, e é importante expandir essas pesquisas para além da sala de aula e colocá-las em debate sempre”, ressalta a professora.

Mídia e memórias

A Profa. Dra. Christina Musse deu continuidade ao evento abordando mídia e memórias, trazendo-nos a seguinte questão norteadora: que narrativas a mídia constrói sobre nossa realidade? Com o objetivo de debater os impactos causados pela narrativa utilizada nas mídias impressas desde a década de 1960, a pesquisadora apoiou sua fala em capas de jornais e revistas ao longo deste período até hoje. Para Musse, “A maneira como a mídia em geral legitimou o golpe de 1964, deu lastro à ditadura, que se estendeu até 1985, e, anos depois, rememora esses fatos, nos faz compreender melhor as múltiplas construções narrativas sobre o passado, e de que forma essa forma de lembrar ressignifica o presente, e nos impõe o desafio de estudar cada vez mais o papel das mídias na sociedade contemporânea”.

Também em sua fala, a pesquisadora conta um pouco de sua experiência como colaboradora da Comissão Municipal da Verdade de Juiz de Fora e o quanto foi importante para a região este trabalho desenvolvido, que resultou num livro, a partir de um projeto de extensão da Universidade.



Currículo

Christina Ferraz Musse possui mestrado (2001) e doutorado em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006). É professora do Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), onde exerce o cargo de Chefe do Departamento de Práticas Profissionais e Conteúdos Estratégicos. É membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF, onde é vice-coordenadora do PPGCOM-UFJF.

Na foto principal, um registro do início da palestra tendo a esquerda a professora Andréia e a direita a professora Christina.

PPGCL

Notícias do Front



III Semana Marcas da Memória acontece na Unisul

(07/06/2017) A abertura oficial da III Semana Marcas da Memória, aconteceu nesta segunda-feira (5), no Salão Nobre, campus Tubarão. Esta edição será um espaço aberto ao debate social, histórico e político, que busca oferecer voz e escuta aos que lutaram e lutam pela consolidação e amadurecimento da democracia.

Entendendo melhor o período ditatorial brasileiro

Segundo a coordenadora do evento, professora doutora Andréia Daltoé, o evento traz a memória sobre a ditadura civil-militar no Brasil. “Trazemos aqui a reconstrução engajada do passado, não como uma rememoração de fatos, mas sim como uma reflexão que possa nos ajudar a pensar a situação atual da política brasileira”.

O Prof. Dr. Renan Quinalha abordou na palestra um pouco dos legados da continuidade da ditadura ainda presentes entre o povo. Segundo ele a democracia brasileira é muito jovem e passa por intensa e crítica crise política. “Para entender este momento é importante olharmos para o passado para podermos compreender a continuidade, não só das práticas autoritárias da ditadura, mas também o processo de transição que permitiu que a democracia nascesse”, completa Quinalha.

O reitor da Unisul, professor Mauri Luiz Heerdt, destaca a relevância da temática, proposta em sintonia com a essência da universidade, uma instituição que presa pelo respeito e promoção dos direitos sociais. “A palestra abordou desde a ditadura até o atual momento. Conhecer sobre o período é importante para discutirmos esta questão central. Ter uma consciência desta história permite se situar no contexto atual, além do que, é importante conhecermos a nossa memória”, frisa.

O evento continua até o dia 8 de junho e contará com palestrantes da Unisul e de outros estados. As inscrições são feitas no local e são limitadas ao número de lugares.

UnisulHoje (Adaptado)



Renan Quinalha, da USP, ministra palestra no PPGCL

(07/06/2017) O PPGCL promoveu, na última segunda-feira (5) uma palestra com o Prof. Dr. Renan Quinalha, da Universidade de São Paulo (USP), que teve como tema principal “Judiciário na crise política atual”. O encontro aconteceu na sala 8, do Centro de Pós-Graduação do Campus Sul da Unisul.

Análise do passado, momento atual e futuro do Brasil

Advogado, e militante dos Direitos Humanos, Renan Quinalha é mestre em Sociologia do Direito e Doutor em Relações Internacionais. Durante a palestra, ele fez uma análise complexa de todo o contexto histórico brasileiro, fazendo reflexões importantes, partindo do Golpe Militar de 31 de março de 1964, passando pelo processo de impeachment do ex-presidente da República, Fernando Collor de Mello, em 1992, até os dias atuais, pontuando os pós e os contras do impeachment ocorrido no ano passado, com a ex-presidente Dilma Rousseff, seus impactos no meio político, culminando então na crise política brasileira atual.

Notícias do Front

O professor ainda explorou outros temas, salientando a gravidade de ainda convivermos com movimentos que pedem a volta da Ditadura Militar, e a importância de uma renovação nas eleições nacionais de 2018, ou outros eventuais cenários, como eleições indiretas. Além disso, ele respondeu os questionamentos feitos pelos pós-graduandos e convidados e se posicionou sobre o atual momento político do país.

PPGCL



III Semana Marcas da Memória acontece de 5 a 8 de junho na Unisul

(02/06/2017) A III Semana Marcas da Memória, Direitos Humanos, Mídia e Educação acontece de 5 a 8 de junho e contará com palestrantes da Unisul e de outros estados. O evento é gratuito e aberto ao público em geral. As inscrições são feitas no local e são limitadas ao número de lugares.

Com exceção do dia 6 de junho que será no Espaço Integrado de Artes, os demais dias serão no Salão Nobre da Unisul Tubarão. A palestra de abertura acontece no dia 5 de junho, às 19h15, e será proferida pelo professor doutor Renan Quinalha, que abordará o tema “A luta pelos direitos humanos: da ditadura à democracia”. Quinalha tem formação em Direito e em Ciências Sociais na Universidade de São Paulo (USP), onde defendeu o mestrado em Sociologia do Direito e doutorado em Relações Internacionais, também é advogado e militante dos direitos humanos. Veja abaixo a programação completa:

PROGRAMAÇÃO – III SEMANA MARCAS DA MEMÓRIA

05/06: segunda-feira

Oficina Pedagógica: (Des)Construindo conceitos sobre a ditadura militar recente: visões, percepções e reflexões

Mestrando Lucas Vicente Comassetto

Local: Colégio Dehon

Horário: das 13:30 às 15:00

05/06: segunda-feira

Dr. Renan Quinalha (USP)

Palestra: A luta pelos direitos humanos da ditadura à democracia

Local: Salão Nobre

Horário: das 19:15 às 22:00

06/06: terça-feira

Prof. Dr. Christina Ferraz Musse (UFJF)

Palestra: Mídia e memória: as construções narrativas sobre a ditadura civil-militar brasileira

Local: Espaço Integrado de Artes

Horário: das 19:15 às 22:00

07/06: quarta-feira

Dra. Mariana Joffily (UDESC)

Palestra: Transição democrática e acesso a arquivos sensíveis: o caso dos perpetradores

Local: Salão Nobre

Horário: das 19:15 às 22:00

Notícias do *Front*

08/06: quinta-feira

Mesa-redonda: Poder de Estado, memória e história

Coordenação: Carla A. Marinho Borba

Local: Salão Nobre

Horário: das 19:15 às 22:00

Dra. Andréia da Silva Daltoé (PPGCL/UNISUL): A Comissão Nacional da Verdade e a gestão discursiva do Estado: que se apresente o corpo

Dr. Artur de Vargas Giorgi (PPGCL/UNISUL): León Ferrari: arquivo, memória, história

Me. Luciano Daudt da Rocha (UNISUL-GIPART/UFSC): Golpes de Estado, intervenção midiática e construção de um projeto de hegemonia global

A Semana Marcas da Memória está sendo coordenada pelas professoras Andréia da Silva Daltoé e Carla Aparecida Marinho Borba, organizado por Camila Borges dos Anjos, Juliene Silva Marques, Maria Sirlene Pereira Schlickmann, Gisele Vargas e Mário Abel Bressan. Conta com a parceria dos cursos de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL-UNISUL) e de graduação: Relações Internacionais, Licenciaturas, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Psicologia; PARFOR; PIBID; SINPAAET; Coletivo Catarinense Memória, Verdade e Justiça e Escola de Educação Básica Lino Pessoa.

Mais informações: (48) 3621.3369

UnisulHoje (Adaptado)

Notícias de Maio de 2017



Professoras do PPGCL realizarão atividades em Curitiba

(30/05/2017) No próximo dia 01 de junho, as professoras pesquisadoras Nádia Neckel, Giovanna Flores, Solange Gallo e Juliana Silveira (PNPD), juntamente com doutorandos do PPGCL e com a doutora egressa do Programa, Kátia Zillo, realizarão algumas atividades financiadas pela Fapesc/Unisul. O evento ocorrerá na Universidade do Contestado, campus Curitiba.

Evento importante

Um dos projetos é intitulado "Análise discursiva de textualidades digitais: Pesquisa e autoria para/na Educação Básica." Segundo a Profa. Dra. Solange Gallo, o evento prevê palestras a professores da escola básica, além de oficinas e produção de material audiovisual que serão disponibilizados, posteriormente, no site Metarede, desenvolvido pelo grupo de pesquisa.

O evento ocorrerá na Universidade do Contestado, campus Curitiba às 19h30min.

PPGCL



PPGCL realiza encontro para debater sobre Michel Foucault

(17/05/2017) Foi realizado na última terça-feira (16) um encontro com o Prof. Dr. Nei Nunes (UFSC) intitulado "Ciclo de Estudos em Foucault". O evento foi organizado pelo Grupo de Pesquisa em Estética e Política na Contemporaneidade (EPOCA) do PPGCL. O encontro aconteceu na Sala 212, Bloco B, do Campus Grande Florianópolis da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Encontro importante

"A aula do professor foi excelente; tivemos sala cheia com alunos de graduação e da pós-graduação, da iniciação científica, e de grupos de pesquisa, que já nos dão retorno positivo. A conversa clara e a demonstração de domínio de estudo, em um autor tão importante e complexo como o é Michel Foucault, foram pontos altos do evento. O Professor Nei fez um panorama das trajetórias Foucaultianas das obras entre 1974 à 1983", explica Dra. Nadia Régia Maffi Neckel (UNISUL).

PPGCL

Notícias do *Front*



PPGCL recebe presidente da ABRAP

(16/05/2017) O PPGCL recebeu nesta terça (16) a visita do professor Dr. Sebastião Lourenço dos Santos (UEPG), presidente da Associação Brasileira de Pragmática (ABRAP). Santos participou da Banca de doutorado da estudante Leila Minatti Andrade e falou sobre o papel da Associação na consolidação dos estudos pragmáticos no Brasil.

Associação Pertinente

Os estudos pragmáticos vêm se desenvolvendo muito em vários países do mundo nos últimos anos, que se expressam pela geração de novas linhas de investigação, criação de novos centros de pesquisa, publicação de novos periódicos e livros especializados.

“Em 2006, na Universidade Federal do Paraná, durante os diários encontros com os alunos, percebemos a agregação de pessoas de fora da universidade com o intuito de discutirem sobre a pragmática. Mesma nas férias ou em períodos sem aula, os alunos continuavam se reunindo. Isso se estendeu por mais de quatro anos. Com uma pequena pesquisa, percebemos que, até aquele momento, não havia no Brasil uma associação de pragmática. Foi aí que montamos a associação”, explica Dr. Sebastião.

A Pragmática tem por objeto o uso da linguagem. Trata-se de uma especialidade dos estudos da linguagem na qual os significados linguísticos são estudados levando-se em conta os contextos de interação real. A rigor, é uma área interdisciplinar que estabelece relações com ciências que estudam o ser humano e seus comportamentos: a psicologia social e cognitiva, a antropologia e a filosofia, entre outras, e, mais recentemente, com as ciências cognitivas e Biológicas, que consideram as leis biológicas como fatores de causação de fenômenos culturais e linguísticos.

“Nossa associação tem como objetivo congrega pesquisadores da área de lingüística, objetivamente da pragmática, promovendo encontros, debates, publicações, workshops, discussões, em que essas pessoas envolvidas no projeto tenham um espaço em comum onde possam discutir sobre os assuntos relacionados à pragmática”, esclarece Dr. Sebastião.

ABRAP

A Associação Brasileira de Pragmática - ABRAP é uma associação civil de ação científica e cultural sem fins econômicos nem lucrativos, apartidária, regida pela legislação vigente no território brasileiro. A ABRAP visa a desenvolver, fomentar e divulgar os estudos científicos, as pesquisas acadêmicas e aplicadas na interface entre a Pragmática Linguística e as demais ciências que estudam a linguagem, a cultura e o comportamento humano, bem como a promoção de eventos científicos, acadêmicos e culturais em âmbito local, estadual, regional, nacional e internacional.

Entre as metas da ABRAP traçadas para o biênio 2017-2018 estão a consolidação dos Workshops Internacionais de Pragmática e a criação de novos eventos específicos sobre o tema, a criação de um periódico científico semestral, e a proposição de um Grupo de Trabalho em Estudos Pragmáticos na Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL), preenchendo uma lacuna importante entre os temas já recobertos pela Associação.

“Com a criação de grupo de trabalho específico, nós entendemos que conseguiremos potencializar, em suas múltiplas vertentes, as pesquisas na área”, esclarece o professor Dr. Fábio José Rauen (coordenador do PPGCL e primeiro vice-presidente). “Além disso, poderemos também promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre investigadores nacionais vinculados a Programas de Pós-graduação e, assim, contribuir para o avanço no desenvolvimento da Pragmática no Brasil”, complementa.

Notícias do Front

No PPGCL, Rauen coordena o Grupo de Pesquisas em Pragmática Cognitiva – GPPC. Na Unisul, o GPPC tem aplicado a teoria da relevância a fenômenos comunicacionais e, mais recentemente, desenvolvido o que ele chama de teoria de conciliação de metas.

PPGCL



Tese analisa piadas e ensino/aprendizagem de espanhol

(17/05/2017) A doutoranda Leila Minatti Andrade defendeu na tarde desta terça (16) a tese “Piadas como estratégia para ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira moderna para estudantes nativos brasileiros: análise conforme a teoria da relevância”. A apresentação e arguição aconteceram na sala 7, do Centro de Pós-Graduação do Campus Sul da Unisul.

Piadas levadas a sério

Estudantes e docentes do PPGCL participaram da primeira defesa de tese do PPGCL em 2017. Neste trabalho, a estudante Leila Minatti Andrade argumentou que é possível pensar a utilização do gênero humorístico piada como estratégia produtiva de ensino e aprendizagem de Língua Espanhola para alunos brasileiros.

“Eu penso que o humor, de forma mais geral, e a piada, que foi meu objeto mais particular de análise, pode auxiliar o aluno a conhecer e internalizar não somente aspectos linguísticos, semânticos e pragmáticos, mas, acima de tudo, pode contribuir para a discussão da cultura da língua estudada”, explica a estudante.

Para dar conta desse objetivo, Leila revisou diversos trabalhos empíricos que sugerem que o humor facilita a aprendizagem e aplicou conceitos da teoria da relevância de Sperber e Wilson (1986, 1995) em consonância com as concepções teóricas do humor com a intenção de identificar que tipos de piada podem ser utilizados na aprendizagem da língua espanhola, especialmente para estudantes novatos.

“Para selecionar as piadas da internet, eu utilizei a classificação de Yus (2010), porque ela está fundamentada nos procedimentos inferenciais que se esperam que os ouvintes ou os leitores percorram quando interpretam uma piada”, acrescenta.

A autora concluiu que aplicar o aparato analítico da teoria da relevância permite uma descrição empírica e uma explicação adequada dos processos ostensivo-inferenciais verbais que compõem as piadas.

“Com a teoria da relevância, eu percebi que é possível acompanhar as supostas inferências que os alunos precisariam desenvolver para interpretar corretamente as piadas e compreender por que em algumas delas o processamento por estudantes brasileiros é tão difícil”, esclarece.

Entre as conclusões da autora destaca-se o fato de que nem sempre são as mesmas as suposições factuais que os falantes nativos do espanhol e os falantes nativos do português fazem quando interpretam a piada, a despeito da proximidade das línguas. Além disso, se o aluno não conseguir acessar os referentes adequados das palavras, ele provavelmente não encontrará a incongruência e, conseqüentemente, não rirá da piada ou mesmo se o custo de processamento for muito alto, a relevância diminuirá, e o aluno perderá o interesse pela piada, não conseguindo entendê-la. “Meu trabalho revelou ainda que se o aluno partir da língua materna para entender a piada em espanhol, muitas vezes, não conseguirá entendê-la”, diz a autora. “Mas não é somente isso, pode ser o caso de que o aluno pare na primeira interpretação que lhe for mais relevante, e obtenha efeitos cognitivos que não são suficientes para detectar o humor da piada”.

Notícias do Front

De acordo com a pesquisa, se não houver uma seleção consciente de que piadas usar para determinado fim pedagógico, seu emprego na sala de aula perde sentido. Em geral, como era de se esperar, piadas mais adequadas são aquelas que Yus (2010) chama de transferíveis, ou seja, piadas que podem ser compreendidas sem um esforço expressivo de tradução.

“Minha pesquisa destaca que as piadas transferíveis serão compreendidas com maior facilidade, porque a tradução da piada para a língua materna, que é uma estratégia recorrente com estudantes novatos, não prejudica os efeitos de humor”, complementa a autora. “Lógico que quanto mais os idiomas forem semelhantes, como é o caso do Espanhol e do Português, mais baixo tende a ser o custo de processamento, e eu penso que isso é uma vantagem importante para ser explorada no ensino e na aprendizagem de espanhol para falantes nativos de português”.

A tese de Leila foi orientada pelo professor Dr. Fábio José Rauen e foi avaliada por banca formada pelos professores Dr. Sebastião Lourenço dos Santos (UEPG), Dra. Sídnei Cursino Guimarães Romão (UFU), Dra. Sandra Vieira (IFC), Dra. Fátima Hassan Caldeira (Unisul) e Dra. Andreia da Silva Bez (IFC).

PPGCL



PPGCL realiza Seminários Avançados

(15/05/2017) O Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL) da Unisul de Tubarão realizou na última quinta e sexta-feira, 11 e 12 de maio, no Centro de Pós-graduação da Universidade do Sul de Santa Catarina, os Seminários Avançados. Na oportunidade, os doutorandos do PPGCL apresentaram os trabalhos que estão desenvolvendo.

Em contrapartida, os estudantes receberam contribuições teóricas, tanto da banca que analisa cada projeto, quanto dos demais doutorandos integrantes do programa.

Os seminários fazem parte do projeto pedagógico do curso, sendo uma etapa essencial de toda pós-graduação. O diferencial do PPGCL da Unisul reside no fato de o programa trazer o estudante para o papel de avaliador, ele influencia na percepção teórica de seus colegas avaliados.

A avaliação institucional continua sendo dos professores que compõem a banca, mas o doutorando, quando toma a palavra, durante todo o evento, também exerce a função de avaliador. De acordo com o coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, professor Dr. Fábio José Rauen, os Seminários mostram ao doutorando que ele faz parte de um processo.

“Os alunos têm a chance de aprender a avaliar, e, avaliar faz parte da vida acadêmica. Já os professores da banca, escolhidos para avaliar os trabalhos realizados até então, exercem a função do contraponto, do contraste, eles chamam a atenção para os pontos cegos de cada trabalho”, destaca Rauen.

PPGCL



Obra organizada por professora do PPGCL é premiada pela FNLIJ

(15/05/2017) Coleção Linguagens, selo editorial do PPGCL/UNISUL, é premiada pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) com melhor livro teórico de 2017 (produção 2016) Literatura Infantil e Juvenil: do literário a outras manifestações estéticas, organizado pela pelas professoras Eliane Debus (UFSC), Dilma Beatriz Juliano (UNISUL) e Nelita Bortolotto (UFSC).

É um reconhecimento importante na área da literatura e formação de professores e faz disseminar o nome de nossas universidades entre professores, autores e críticos da literatura e da cultura produzidas para a infância e juventude.

"Os textos componentes desta obra alargam o debate e atualizam as proposições de mediação entre adultos (professores, escritores, críticos, atores), crianças e jovens, no que se refere aos objetos ficcionais disponíveis. Há um mundo de palavras, imagens e sons que acediam a infância e a juventude, com múltiplas possibilidades de fruição e/ou de compreensão crítica de seus contextos e vivências. Cada autor, a sua maneira, coloca o desafio de seguir investigando o papel mediador. Se ficção não se 'ensina', como acessar o mundo infantil e juvenil por meio da ficção, sem posturas determinantes? E, por outro lado, quais os caminhos se deve permanecer trilhando para garantir o prazer da leitura/escrita da ficção na infância e juventude e a profundidade da experiência com este conhecimento?"

Estas e outras questões animam o debate que compõe o livro e convidam à leitura.

PPGCL



Pesquisa sobre intervenção militar encerra Seminários Avançados

(12/05/2017) Apresentação e defesa do projeto de tese “Intervenção Militar Já!': o deslizamento dos sentidos sobre a ditadura civil-militar no Brasil” da estudante Juliene da Silva Marques encerrou a edição 2017 dos Seminários Avançados do Campus Sul do PPGCL.

Deslocamento de sentidos

Conforme Juliene, o cenário político brasileiro atual, desde 2013, está chamando a atenção por motivar diversas manifestações que buscam reformas governamentais.

“Depois de anos sem grandes reivindicações, os brasileiros saíram novamente às ruas para se posicionarem politicamente com clamores do tipo ‘Impeachment!’, ‘Fora Dilma!’, ‘Fora PT!’ ou ‘Fora Temer!’”, explica a autora. “Entre esses clamores, pedidos por intervenção militar ganharam espaço e se tornaram recorrentes nas ruas e nas mídias. Penso que esse movimento é muito relevante porque retoma discursos anteriores, desliza sentidos e promove um posicionamento do cidadão em relação ao comando do país”, complementa.

Dos pedidos por intervenção militar, chamou a atenção da pesquisadora o enunciado recorrente em cartazes exibidos durante as manifestações ou postados nas redes sociais: “Intervenção Militar Já!”. Para Juliene, este enunciado recupera da memória um outro aclamado durante as manifestações populares do início da década de 80, quando o Brasil reivindicava eleições diretas para presidente: “Diretas Já!”.

Notícias do Front

“Para mim, isso faz-nos questionar que sentidos trabalharam/trabalham entre uma e outra reivindicação popular, considerando a relação antagônica que ambas estabelecem no contexto político brasileiro”, argumenta. “Na época da Ditadura Militar Brasileira, os populares se manifestavam contra o governo militar e desejavam ter o direito de escolha referente ao comando do país e hoje pedem justamente por perder um direito adquirido: permanecer em uma democracia”.

O trabalho de Juliene quer compreender por que muitos clamam justamente a tomada de poder pelos militares, abrindo mão de seu direito de escolha. “De que modo a história permitiu este retorno? Que sentidos trabalharam entre um período e outro. Que ressonâncias discursivas sobre a ditadura permitem que um discurso de pedido por sua volta se instale no momento político atual?”, questiona Juliene.

Em síntese, o trabalho de Juliene analisa em que medida o enunciado “Intervenção Militar Já!” desloca a noção de patriotismo do enunciado que retoma “Diretas Já!”, investigando como é possível, com este pedido, lutar para abrir mãos dos direitos conquistados. Para dar conta desse objetivo maior, Juliene pretende selecionar em torno do tema diferentes materialidades discursivas: blogs, sites de relacionamento, jornais, revistas, cartazes em manifestações populares; identificar quem são os sujeitos que pedem pela intervenção militar e como se filiam a posições ideológicas determinadas; pesquisar os resultados dos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade e a opinião a respeito tanto pelas vítimas quanto pelos militares ouvidos; e, por fim, analisar os deslocamentos de sentidos que o enunciado “Intervenção Militar Já!” sofreu a partir de memes criados nas redes sociais, investigando neste movimento as relações de paráfrase e/ou polissemia.

O projeto de Juliene, orientado pela professora Dra. Andréia da Silva Daltoé, foi avaliado por banca formada pelas professoras Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias e por seus colegas de doutorado, encerrando a edição de maio de 2017 dos Seminários Avançados do Curso de Doutorado em Ciências da Linguagem.

PPGCL



Tese analisa a imigração italiana no sul do Brasil

(12/05/2017) Luiza Liene Bressan apresentou o projeto de tese “O imaginário do imigrante italiano no sul catarinense e na serra gaúcha: leituras cruzadas a partir das narrativas de Mazzurana e Pozenato” na manhã desta sexta (12) na sala 7 do Centro de Pós-graduação do Campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Imaginário em construção

Docentes e discentes do PPGCL participaram da apresentação e da discussão de mais um projeto do Grupo de Pesquisa sobre Imaginário e Cotidiana nos Seminários Avançados 2017 do PPGCL. O trabalho de Luíza consiste em estudar como o imaginário da corrente imigratória italiana no sul de Santa Catarina e na Serra Gaúcha foi construído, a partir do estudo de duas narrativas literárias: “Operários de Primeira Hora” de Mazzurana e “A Cocanha” de Pozenato. “Estou me propondo a estabelecer leituras cruzadas entre as duas narrativas na expectativa de encontrar os mitos construídos na vinda do imigrante italiano ao novo mundo”, esclarece Luiza.

A estudante pretende continuar um diálogo, já iniciado com o texto da dissertação de mestrado, entre literatura e história, norteada pelo escopo teórico do imaginário de Durand, observando o percurso antropológico que a imigração italiana traçou nas regiões de abrangência das narrativas que estudaremos.

Notícias do Front

O trabalho visa a descrever a formação da “bacia semântica” do imaginário, mapear os principais elementos simbólicos presentes e aprofundar a compreensão, a partir desses elementos, do mecanismo de compartilhamento de imaginários e dos processos de identificação cultural dos imigrantes italianos descritos nas duas narrativas.

Para a estudante, a leitura cruzada dessas narrativas sob as lentes do imaginário se justifica na medida em que permitem compreender a produção literária de regiões brasileiras ocupadas por imigrantes italianos. Ambos os autores são gaúchos, embora Mazzurana viva em Santa Catarina há mais de 40 anos; ambos escrevem sobre a imigração italiana no sul do país, revisitando o mito da busca de terras prometidas no sul de Santa Catarina, na mítica Brentano de Mazzurana ou Santa Corona, de Pozenato.

“Nessa empreitada, pretendo responder questões como em que medida as imagens percebidas cotidianamente contribuem para a formação do imaginário do imigrante italiano inseridos nos contextos das narrativas que serão analisadas; o que há em comum entre os imaginários construídos pelos italianos do sul de Santa Catarina da obra de Mazzurana e os da Serra Gaúcha, da obra de Pozenato; é possível comparar nas narrativas a forma imaginária de organização e de procura pela cocanha”, explica a autora.

“Minha hipótese é a de que regiões de colonização italiana do sul de SC e Serra gaúcha têm em comum um imaginário que se sustenta e se reatualiza de forma constante, mantendo o fio condutor do mito que os conduziu à América, ou seja, encontrar a cocanha, a partir das narrativas “Operários de Primeira Hora, a érica da migração italiana no sul de Santa Catarina” de Valdemar Mazzurana e “A Cocanha” de José Clemente Pozenato.

O projeto de Luiza, orientado pela professora Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes, foi avaliado pelos colegas de doutorado e por banca formada pelas professoras Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias e Dra. Jussara Bittencourt de Sá. Os Seminários prosseguem à tarde com a apresentação do projeto de Juliene da Silva Marques.

PPGCL



Projeto discute Modelagem Matemática

(11.05.2017) “Conversão de diferentes registros de representação semiótica na modelagem de matemática de situações-problemas: análise guiada pela teoria da conciliação de metas” é o título do projeto de Bazilio Manoel de Andrade Filho, defendido nesta quinta (11) às 19 horas, na sala 7 do Centro de Pós-graduação do Campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Conciliação de Metas, Relevância e Registros de Representação Semiótica

Ao defender seu projeto, Andrade Filho destacou que as atividades desenvolvidas pelas disciplinas do núcleo propedêutico, entre as quais a Matemática, precisam ser articuladas, sempre que possível, com disciplinas da área técnica, como é o caso do curso técnico de edificações Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Para isso, é relevante compreender como se dão os processos de modelagem matemática de problemas ligados às edificações, assumindo que a modelagem auxilia o aluno a desenvolver a capacidade de analisar problemas, formular hipóteses, interpretar e validar modelos encontrados na resolução de um problema, além de permitir que ele compreenda a linguagem matemática e seus diferentes registros de representação semiótica.

Notícias do Front

“Sempre que nos colocamos diante de um problema real a ser modelado matematicamente, surgem alguns desafios: quais são as informações relevantes; quais as variáveis envolvidas; quais relações podem ser estabelecidas entre esses dados e os objetos matemáticos; como representar matematicamente esta situação”, pondera o estudante.

Para Andrade Filho, é a mobilização de um modelo relevante em direção à resolução ótima de um problema (reconhecido como uma meta) que explicaria os processos de formação de representação identificável, de tratamento e de conversão de diferentes registros de representação nos termos de Duval.

“Estou assumindo duas teses substantivas no meu trabalho. A primeira é a de que o procedimento de compreensão proposto pela teoria da relevância de Sperber e Wilson (1986, 1995) possibilita analisar e compreender como ocorrem as atividades cognitivas de tratamento e de conversão de representações semióticas em matemática. A segunda é a de que a teoria de conciliação de metas de Rauén (2014) permite descrever e explicar a formulação e a avaliação de hipóteses na modelagem da resolução de problemas”.

“Em resumo, minha pesquisa visa a analisar, do ponto de vista da teoria de conciliação de metas, o processo de conversão de diferentes registros de representação semiótica na modelagem matemática de situações-problema”, comenta o autor. “Para isso, minha meta é propor uma situação-problema para estudantes do curso de nível técnico em edificações cuja solução somente pode ser obtida mediante modelagem matemática”.

O projeto de Andrade Filho é orientado pelo professor Dr. Fábio José Rauén e foi avaliado pelos colegas de doutorado e por banca formada pelas professoras Dra. Diva Marília Flemming e Dra. Sandra Vieira (IFSC). Os Seminários prosseguem nesta sexta (12) com a apresentação de mais dois projetos.

PPGCL



Estudo analisa programas de auditório no rádio e na TV

(11/05/2017) O estudante de doutorado Jackson Gil Avila defendeu, na tarde dessa quinta-feira (11) seu projeto intitulado “Tons e sons na formação da identidade musical brasileira: o papel dos programas de auditório no rádio e na TV”. O encontro aconteceu às 15 horas, na sala 7 do Centro de Pós-graduação do Campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Análise da musicalidade nos programas de auditório

O projeto de Jackson serve de base à elaboração de sua tese de doutorado que pretende investigar a contribuição dos programas de auditório, no rádio e na televisão, para o desenho da identidade musical brasileira. As reflexões presentes em seu projeto originam-se dos estudos efetuados na dissertação de Mestrado, bem como Grupo de Estudo Identidades, Migrações e Representações, vinculado à linha de pesquisa Linguagem e Cultura, do Programa de Pós Graduação em Ciências da Linguagem pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL.

“Durante os estudos que fiz para a composição desse trabalho, despertou em mim o interesse pela manutenção das pesquisas referentes à formação da identidade musical brasileira, abordada inicialmente no Mestrado em relação à década de 1970, pelo viés das trilhas sonoras das telenovelas. Nesse momento, entretanto, meu enfoque sofreu um direcionamento para a observação dos

Notícias do Front

programas de auditório; procurando diagnosticar o processo de consolidação da música nacional, a partir do advento do rádio e da televisão", explica o doutorando.

Seus estudos apresentam os seguintes questionamentos: em que momento sócio histórico esses programas entram em cena? Quais músicas, estilos e cantores ocupam espaço nesse cenário? Qual o desenho da identidade musical que se ensaja a partir da influência desses programas? Esses questionamentos e outros apontam para a hipótese de que, enquanto componentes da indústria cultural, os programas de auditório atuaram não só como promovedores de talentos ou divulgadores das músicas, mas também influenciaram nos tons das linhas e cores da identidade cultural brasileira.

"Minha pesquisa tem como objetivo analisar como esse protagonismo dos programas de auditório se materializou no desenho identitário da música do Brasil. Para tanto, como objetivos específicos, quero tecer algumas reflexões acerca da consolidação da identidade musical brasileira, relacionando o rádio e a TV, os programas, os artistas e o público. Além disso, discorrer sobre a música brasileira, enfatizando o período entre os anos 1920 e 1980, contextualizar os programas de auditório selecionados na pesquisa e o cenário político social da década em que o movimento se inseriu, analisar fundamentados na teoria, o conceito de nação e de identidade e entender como o processo de promoção do repertório musical se deu durante as décadas em estudo, no rádio e na televisão, além de avaliar quais artistas e músicas são evidenciadas no cenário artístico nacional da época", finaliza Jackson.

O projeto de Ávila, orientado pela Dra. Jussara Bittencourt de Sá, foi avaliado pelos colegas de doutorado e por banca formada pelos professores Heloisa Juncklaus Preis Moraes e Dr. Alexandre Linck Vargas. Os Seminários prosseguem nesta quinta (11) e sexta (12) com a apresentação de mais três projetos de tese.

PPGCL



Ensaio analisa traição em Julia Lopes de Almeida

(11/05/2017) "Desejo e sedução: a traição nos romances de Júlia Lopes de Almeida" é o título de ensaio de Tatiana Mânica apresentado nesta quinta (11) às 14 horas na Sala 7, do Centro de Pós-graduação do Campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Desejo e sedução em pauta

O ensaio de Tatiana Mânica analisa como o desejo e a sedução levam personagens femininas de Julia Lopes de Almeida à traição. Segundo Tatiana, as mulheres não podiam assumir seus desejos, entre outras coisas porque dar vazão aos sentimentos as enfraqueciam.

"Ao analisar no mestrado a vida de Anita Garibaldi, chamou-me a atenção a relação que se pode fazer entre desejo, sedução e traição. Anita foi julgada como traidora justamente por ter atendido seus sentimentos", comenta Tatiana. "No ensaio, eu observo que essa cadeia de relações se repete em romances como 'Cruel Amor', 'A falência' e 'A intrusa', o que nos faz pensar como as mulheres são retratadas por uma autora mulher do final do século XIX e início do século XX", complementa.

"O trabalho da Tatiana, como os demais trabalhos de meu grupo de pesquisa, visa a dar destaque a autores que não têm visibilidade na academia, na mídia ou na escola, como é o caso de Julia Lopes de Almeida", explica Jussara Bittencourt de Sá. "Esses trabalhos, sem dúvida, vão contribuir para a fortuna crítica do PPGCL e da literatura nacional", complementa.

Notícias do Front

O ensaio teve orientação da professora Dra. Jussara Bittencourt de Sá e avaliação crítica da professora Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias e fez parte dos Seminários Avançados do PPGCL. Os Seminários continuam nesta quinta e sexta com a apresentação de mais quatro projetos de tese.

Na foto principal, um flagrante da apresentação da estudante. Na foto abaixo, uma imagem de Julia Lopes de Almeida.

Julia Lopes de Almeida

Júlia Valentim da Silveira Lopes de Almeida nasceu no Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1862 e morreu na mesma cidade, em 30 de maio de 1934. Uma das primeiras romancistas brasileiras, sua produção literária é prolífica e abrange vários gêneros: conto, peça teatral, crônica e literatura infanto-juvenil. Julia está entre os intelectuais que participam do planejamento e da criação da Academia Brasileira de Letras. No entanto, por ser mulher, é impedida de ingressar na instituição. Seu estilo é marcado pela influência do realismo e do naturalismo francês.

Entre suas obras, destacam-se os romances *A Família Medeiros*, *Memórias de Marta*, *A Viúva Simões*, *A Falência*, *Cruel Amor*, *A Intrusa*, *A Silveirinha*, *A Casa Verde* (com Felinto de Almeida, seu esposo), *Pássaro Tonto* e *O Funil do Diabo*; as novelas e contos *Traços e Iluminuras*, *Ânsia Eterna*, *Era uma vez...*, *A Isca* (quatro novelas), *A caolha*; teatro *A Herança* (um ato), *Quem Não Perdoa* (três atos), *Nos Jardins de Saul* (um ato) e *Doidos de Amor* (um ato); entre outras obras.



PPGCL



Projeto analisa publicidade de energéticos

(11/05/2017) O doutorando Lucas Pereira Damázio defendeu na manhã desta quinta (11) o projeto “As produções simbólicas das marcas de energético: uma análise dos quatro elementos em campanhas publicitárias pela perspectiva bachelardiana”. O projeto abriu a edição 2017 dos Seminários Avançados no Campus de Tubarão.

Imagens primordiais

Docentes e estudantes do PPGCL prestigiaram na sala 7 do Centro de Pós-graduação a apresentação do projeto de Lucas Pereira Damázio na manhã desta quinta (11). Abertos os Seminários pelo Professor Dr. Fábio Rauen, coordenador do Curso de Doutorado, o estudante apresentou seu projeto de pesquisa que, em linhas gerais, pretende extrapolar para a publicidade a perspectiva bachelardiana que aplica os quatro elementos primordiais, terra, água, ar e fogo na análise da produção poética.

“Pretendo olhar essa questão em peças publicitárias de bebidas energéticas produzidas entre 2012 e 2017”, esclarece o estudante.

Para dar conta desse objetivo, Damázio pretende aprofundar conceitos ligados à Hermenêutica Simbólica e à Teoria do Imaginário. A intenção é aplicar em materialidades da

Notícias do Front

publicidade, as propostas de Gaston Bachelard de ir à própria raiz da força imaginante e encontrar as mais profundas relações entre o ser humano e mundo.

“Minha ambição maior é propor diretrizes para os publicitários elaborarem peças publicitárias nas quais as chamadas imagens primordiais sejam utilizadas de forma mais consciente”, complementa o estudante.

O projeto de Damázio, orientado pela Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes, foi avaliado pelos colegas de doutorado e por banca formada pelos professores Dr. Alexandre Linck Vargas e Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias. Os Seminários prosseguem nesta quinta (11) e sexta (12) com a apresentação de mais quatro projetos e um ensaio.

PPGCL



Último dia do III SEDISC analisa o Discurso, Cultura, Política, Escola e Leituras

(05/05/2017) Na última quinta-feira (04) aconteceram os últimos encontros do III SEDISC, em mais uma edição de sucesso do evento. Na data, foram apresentados a mesa e o simpósio sobre o Discurso, Cultura e Política, coordenada pela Dra. Mônica Graciela Zoppi Fontana (UNICAMP), e a mesa e o simpósio sobre Discurso, Escola e Leituras, coordenada pela Dra. Andréia Daltoé (Unisul).

No período matutino, a Dra. Fernanda Lunkes (UFSB) e a Dra. Silmara Dela Silva (UFF) coordenaram o simpósio que analisou o Discurso, Cultura e Política. Também pela manhã, a Dra. Mônica Graciela Zoppi Fontana (UNICAMP) coordenou uma mesa-redonda, que também debateu sobre o tema, e que contou com a participação da Dra. Mara Glazman (UBA) e do Dr. Phellipe Marcel (UERJ).

“Abordamos como pode e deve ser feita, na Análise do Discurso, tanto epistemologicamente quanto no devir das ruas e das redes, a luta; e como tem sido feita. Para isso, nos debruçaremos teoricamente sobre as noções de ideologia e de cultura, focando no modo como elas podem contribuir para a práxis de deslocamento e transformação da AD”, explica Dr. Phellipe Marcel.

No período vespertino, a Dra. Gesualda Rasia (UFPR) e o Dr. Sandro Braga (UFSC) coordenaram o simpósio de fomentou discussões à cerca do Discurso, Escola e Leituras. Ainda na data, a Dra. Andréia Daltoé (Unisul) coordenou a mesa-redonda que também analisou e debateu o Discurso, Escola e Leituras, que teve a participação do Dr. José Simão da Silva Sobrinho (UFU), da Dra. Leonete Luiza Schmidt (UNISUL) e da Dra. Mariza Vieira da Silva (LABEURB/NUDECRI/UNICAMP).

“Nossa proposta foi explicitar processos discursivos presentes na segunda versão da Base Nacional Curricular Comum de 2016, enquanto parte de uma política mais ampla de educação, como modo de organizar a política de escolarização da leitura em língua portuguesa, capaz de criar condições gerais de exercício da cidadania em situações de comunicação e de interação para todos os brasileiros e discutir o confronto que aí se dá do simbólico com o político, marcado pela divisão do sentido, do sujeito, da sociedade. Buscamos, assim, expor os gestos de interpretação e de autoria constituídos na materialidade linguístico-discursiva e seus efeitos, compreender os processos de produção e circulação do conhecimento sobre as línguas na sociedade brasileira em sua relação com a história, bem como a organização imaginária da leitura na escola em direção à estabilização de sentidos e sujeito”, explica Dra. Mariza Vieira da Silva.

PPGCL

Notícias do Front



III SEDISC fomenta discussões sobre Discurso, Arquivo, Tecnologia, Corpo e Equívoco

(05/05/2017) O segundo dia do III SEDISC, que aconteceu na última quarta-feira (03), foi marcado pela análise em duas importantes mesas-redondas do evento: Discurso, Arquivo e Tecnologia, com a coordenação da Dra. Solange Maria Leda Gallo (UNISUL) e Discurso, Corpo e Equívoco, com a coordenação da Dra. Nadia Régia Maffi Neckel (UNISUL).

Logo pela manhã, o Dr. Guilherme Adorno (UNICAMP) e a Dra. Solange Mittmann (UFRGS) coordenaram o simpósio Discurso, Arquivo e Tecnologia e a Dra. Solange Leda Gallo (UNISUL) coordenou a mesa-redonda, que teve a participação de Dra. Evandra Grigoletto (UFPE), Dra. Juliana Silveira (UNISUL) e Dr. Rafael Evangelista (LABJOR/IEL/UNICAMP).

“Sem eleger um fato histórico específico, tomei, para exemplificar e refletir sobre a questão tecnológica, alguns episódios recentes da cena política brasileira. Entendo que a internet, ao mesmo tempo em que abre possibilidades para diferentes interpretações desses episódios, também controla, através dos dispositivos tecnológicos, os trajetos de sentidos do sujeito-leitor, constituindo-se num espaço constitutivamente contraditório, onde o efeito ideológico funciona na sua forma mais perversa”, explica Evandra Grigoletto, participante da mesa Discurso, Arquivo e Tecnologia.

No período vespertino, a Dra. Aracy Ernst (UCPEL) e a Dra. Maria Cristina L. Ferreira (UFRGS) coordenaram o simpósio Discurso, Corpo e Equívoco e a Dra. Nadia Régia Maffi Neckel (UNISUL) coordenou a mesa-redonda, que teve a participação de Dr. Alexandre Ferrari (UNIOESTE), Dra. Ana Josefina Ferrari (UFPR/Setor Litoral) e Dr. Mauricio Maliska (Unisul).

“Em meu trabalho, a partir da teoria francesa de análise de discurso fundada por Michel Pêcheux, na década de 1960, na França, e ressignificada, no Brasil, por Eni Orlandi, propus-me analisar os discursos de (e sobre) sujeitos transexuais, analisando a relação entre a língua, o corpo e a posição-sujeito na constituição de um discurso possível: um (não) lugar fora da língua e fora do corpo para os corpos transexuais. Esses corpos não correspondem aos sentidos estabilizados pelos significantes “homem” e “mulher” e nos leva a questionar a constituição de um sujeito que situa seu corpo em um entrelugar: entre as posições binárias legitimadas em nossa sociedade”, explica Dr. Alexandre Ferrari, participante da mesa Discurso, Corpo e Equívoco.

PPGCL



III Sedisc debate Discurso, Cultura e Mídia

(04/05/2017) O PPGCL da Pedra Branca sedia até esta quinta-feira (4) o III SEDISC. O evento pretende congrega pesquisadores que estejam discutindo em suas pesquisas a imbricação do Discurso, Cultura, Artes e Mídias, na busca de dispositivos contemporâneos de análise dos processos de formulação e circulação do conhecimento nessas áreas.

Notícias do Front

Evento importante

A Unisul, por meio do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem tem desenvolvido pesquisas integradas e interinstitucionais em Análise do Discurso, Cultura, Artes e Mídia. Esse evento discutirá não apenas o percurso de pesquisas já realizadas, como também a possibilidade de formação de novas redes de pesquisas no escopo do discurso. Assim, a temática desse evento procura tratar as relações Discurso, Cultura e Mídia em seu processo de transformação.

A Dra. Eni Orlandi, da UNIVAS/UNICAMP, realizou a conferência de abertura e abordou a matéria, movimento e equívoco, no discurso e propôs discussões ao destacar a importância em compreender a linguagem na construção do conhecimento. “Para nós que trabalhamos com discurso, colaborar, enfrentar o medo, de oferecer algo para essa vida intelectual, porque lidamos com pessoas de diferentes áreas. Estamos aqui não para ocupar um lugar e sim, construir o lugar”, apontou.

O Reitor da Unisul, professor Mauri Luiz Heerdt, é um dos grandes incentivadores do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem desde a implantação na Unisul. Em sua fala, durante a abertura do Seminário disse que Análise do Discurso e a inovação possuem uma relação muito forte, independente da área pesquisada. “Eu sempre parto em defesa da inovação na Análise do Discurso. Porque ela caminha em diferentes áreas de conhecimento, sempre propondo um novo olhar nas formas em que tratamos os objetos de estudo”. Para finalizar, o Reitor, citou François Rabelais: “Ciência sem consciência seria a morte da alma”, para propor a reflexão acerca da ética e clareza na análise.

UnisulHoje (Adaptação)



Alunos de Comunicação Social da Unisul organizam aula integrada

(04/05/2017) Aconteceu no último dia 27 de abril, no auditório do Cettal da Unisul de Tubarão uma aula integrada organizada pelos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Direitos humanos e migração foram os temas do debate.

Em uma articulação entre a graduação e o stricto sensu, o debate intitulado “Migração e Direitos Humanos: diálogos entre graduação e PPGCL” foi mediado pelas professoras, Andréia da Silva Daltoé, Patrícia Schlickmann Orlandi e Carla Aparecida Marinho Borba e contou com a participação do curso de Relações Internacionais e do Programa de Pós Graduação em Ciências da Linguagem – PPGCL.

A proposta central do encontro foi ampliar o debate sobre migração, o modo como o tema é trabalhado pela grande mídia, em especial o discurso veiculado sobre o refugiado, bem como a questão geopolítica e de direitos humanos envolvida.

UnisulHoje (Adaptado)

Notícias do Front

Notícias de Abril de 2017



PPGCL promove evento nacional para discutir a mídia

(28/04/2017) Em momento em que a mídia participa ativamente da política nacional, o Programa de Pós-graduação em Ciências de Linguagem (PPGCL), realizará a terceira edição do Seminário Discurso, Cultura e Mídia (Sedisc). A Unidade Pedra Branca receberá pesquisadores de todo o Brasil entre 2 e 4 de maio, no Auditório C. Os estudiosos discutirão suas pesquisas na busca de dispositivos contemporâneos de análise dos processos de formulação e circulação do conhecimento nessas áreas.

A Unisul tem desenvolvido pesquisas integradas e interinstitucionais em Análise do Discurso, Cultura, Artes e Mídia. “Também será discutida a possibilidade de formação de novas redes de pesquisas no escopo do discurso. Assim, a temática desse evento procura tratar as relações Discurso, Cultura e Mídia em seu processo de transformação”, afirma Giovanna Flores, docente PPGCL da Unisul.

Programação:

Mesas Redondas: pesquisadores convidados;

Simpósios: espaços exclusivos para as apresentações dos grupos de pesquisa (objetivos, temáticas, a síntese das produções e/ou trabalhos representativos da produção do grupo). Cada grupo terá espaço para uma apresentação em um dos simpósios. Cada apresentação em simpósio terá 15 minutos. Cada simpósio terá até 6 apresentações;

Pôster: disponível para trabalhos individuais de doutores e doutorandos, e para trabalhos de mestrandos e graduandos (iniciação científica).

O evento é aberto para Professores/pesquisadores, doutorandos, mestrandos e graduandos em Análise do Discurso e áreas correlatas. As inscrições serão realizadas no local do evento.

UnisulHoje (Adaptado)



Livro do PPGCL recebe selo altamente recomendável

(28/04/2017) A Coletânea “Literatura infantil e juvenil: do literário a outras manifestações estéticas”, organizada pelas professoras Eliane Debus, Dilma Beatriz Juliano e Neila Bortolotto, recebeu o selo “altamente recomendável” da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ. Os livros considerados Altamente Recomendáveis estão concorrendo ao Prêmio FNLIJ. A lista dos vencedores à láurea será divulgada pelo site da instituição em maio de 2017.

Prêmio Relevante

Notícias do Front

Criada em 23 de Maio de 1968, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ é a seção brasileira do International Board on Books for Young People - IBBY, e constitui-se como uma instituição de direito privado, de utilidade pública federal e estadual, de caráter técnico-educacional e cultural, sem fins lucrativos, estabelecida na cidade do Rio de Janeiro.

A Missão da FNLIJ é a de promover a leitura e divulgar o livro de qualidade para crianças e jovens, defendendo o direito dessa leitura para todos, por meio de bibliotecas escolares, públicas e comunitárias. Com isso a FNLIJ pretende contribuir para a melhoria da educação e da qualidade de vida de crianças e jovens, como valor básico para a educação e cidadania.

O Prêmio FNLIJ teve a sua primeira versão em 1974, com a instituição do Prêmio “O Melhor para a Criança”, concedido ao melhor livro infantil publicado em língua portuguesa, no Brasil, no ano anterior. A premiação conta, atualmente, com 18 categorias: Criança; Imagem; Informativo; Jovem; Literatura em Língua Portuguesa; Livro Brinquedo; Melhor Ilustração; Poesia; Projeto Editorial; Reconto; Teatro; Teórico; Tradução/adaptação (criança/jovem/informativo/reconto); Escritor Revelação; e Ilustrador Revelação.

A Coletânea da Editora da Unisul concorre na categoria “Teórico”.

PPGCL



Estudante do PPGCL realiza estágio na Universidade de Reading, na Inglaterra

(24/04/2017) Através do Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da Capes, o doutorando do PPGCL Julio César Alves Da Luz, está realizando intercâmbio na University Of Reading, localizada no Reino Unido. Sob orientação da pesquisadora Lúcia Nagib, o objetivo do estudante é aprofundar as condições de visibilidade das figuras populares na produção cinematográfica contemporânea no Brasil.

O objeto da pesquisa de Julio é um desdobramento e aprofundamento dos estudos realizados durante o mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Sul de Santa Catarina, os quais resultaram na dissertação intitulada “Rostos severinos: figuras do homem ordinário na ficção audiovisual brasileira”, defendida em novembro de 2013. Dedicada a repensar as figurações estereotipadas do nordestino no audiovisual brasileiro, a pesquisa procurou problematizar a visibilidade da vida ordinária nas telas da televisão e do cinema. Dentre as questões suscitadas em meio às nossas investigações, esse estudo acabou despertando o interesse por pesquisar, ampliando o foco de seu objeto, as condições de visibilidade das figuras populares na produção cinematográfica contemporânea no Brasil.

Aprofundamento dos estudos

“O problema que me motivou nesta pesquisa parte do paradoxo, apontado pelo filósofo francês Georges Didi-Huberman, da visibilidade ameaçada dos povos nos dias de hoje, contexto em que, não obstante a ampliação ilimitada dos meios para tanto, justamente quando mais deveríamos vê-los aparecer, mais nos parece, porém, vê-los desaparecer. Sob risco não só na sua representação estética, bem como política e, inclusive, na sua própria existência, os povos e as condições de sua visibilidade tornam-se uma questão estético-política imprescindível que se nos impõe na atual conjuntura”, explica Julio.

Notícias do *Front*

Além de contar com sua vasta experiência no campo da pesquisa cinematográfica, o intercâmbio no âmbito da colaboração acadêmica que o departamento de Lúcia Nagib, em Reading, já desenvolve com o Brasil, poderá contribuir, igualmente, para projetar nossa pesquisa e inseri-la nessa rede de estudos. Nesse sentido, a possibilidade de estágio em Reading não só proporcionará à Julio uma base acadêmica fundamental para o desdobramento de minhas investigações e desenvolvimento da tese, como também permitirá estreitar os laços entre a universidade inglesa com a Unisul.

PPGCL



Projeto de Tese analisa o Deaf Gain e sua relação com o Cinema

(24/04/2017) A doutoranda Fabiana Paula Bubniak defendeu na última terça-feira (18) seu projeto de tese intitulado "Deaf Gain e o Cinema: uma estética pós-fonocêntrica". O evento aconteceu na Sala 212, Bloco B, do Campus Grande Florianópolis da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Cinema pós-fonocêntrico

"Esse trabalho pretende apresentar o cinema pós-fonocêntrico e expor suas relações com o Deaf Gain, ou seja, com a cultura surda. A partir de uma análise da relação entre a voz e o cinema, bem como de obras que resistem à característica fonocêntrica dessa expressão artística, pretende-se demonstrar que o cinema pós-fonocêntrico é um Cinema Surdo que promove possibilidades de resistência e emancipação do espectador", explica a doutoranda.

A análise de um cinema não centrado na voz começa com as produções a partir do advento do cinema falado. O que antes era uma limitação técnica, no cinema mudo, passa a ser uma escolha estética. Esse cinema, ao fazer um recorte no sensível, apresenta uma ruptura com a ordem estabelecida, propondo uma nova forma de se relacionar com a linguagem.

Fabiana teve sua tese aprovada por banca composta por Dra. Dilma Beatriz Rocha - UNISUL (orientadora), Dra. Antonio Carlos dos Santos - UNISUL (avaliador) e Dra. Ramayana Lira de Sousa - UNISUL (avaliadora).

PPGCL

Notícias do Front

Notícias de Março de 2017



Abertas em inscrições para a bolsa do UNIEDU - 2017

(27/03/2017) Foram abertas na última sexta-feira (24) as inscrições do processo seletivo para concessão de Bolsas de Pós-Graduação, na modalidade presencial, em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU, mantido pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES/2017.

O UNIEDU é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação, que agrega todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior. O UNIEDU/Pós-Graduação é mantido com os recursos do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES.

O cadastramento do candidato se dá de forma online no site do UNIEDU.

Para mais informações, acesse <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/>

PPGCL



1º Workshop sobre migração debate crise migratória global

(27/03/2017) Foi realizado nos dias 24 e 25 de março, no prédio da pós-graduação da Unisul de Tubarão, o 1º Workshop sobre migração – Fronteiras culturais, imaginário e memória: diálogos contemporâneos. O evento foi organizado pelos Grupos de Trabalho Fronteiras Culturais, conhecimento tradicional e migração.

Crise migratória: para compreender o refúgio e os refugiados

Na quinta-feira, 24/3, a coordenadora do curso de Relações Internacionais da Unisul de Tubarão, professora Carla Aparecida Marinho Borba, explanou sobre o projeto de extensão do curso: Acolhida ao Migrante. A extensão que está sobre a coordenação de Carla, mas é realizada pelos extensionistas, trata de uma questão importante para o planeta, a crise migratória. “Quando as pessoas perdem suas casas, sua cidade, seu país, não há simpatia nem dinheiro que resolva. Cada refugiado em migração forçada deixa para trás a própria identidade. No mundo, cerca de 65 milhões de pessoas passam por esta situação e precisam solicitar refúgio. É preciso maximizar esta ideia: evoluímos como sistema global depois das duas grandes guerras, mas a paz não se limita só a ausência de guerra ou a ausência de força, ter paz significa proteger as questões humanas”, destaca a professora.

Ainda no dia 24, a presidente da Organização pelos Refugiados, Bárbara Vicentini Camargo (graduanda no curso de Direito da Unisul) e a Secretária Geral da Organização pelos Refugiados, Nadiny Beatriz Cardoso, trouxeram a experiência de como está sendo realizado o trabalho da ONG.

Notícias do Front

Segundo as ministrantes, as pessoas que migram forçadamente surgem a partir da segunda guerra, e com elas as primeiras normas para legalizar o refugiado. As leis se ampliam, mas não garantem a proteção deste, afinal, a ordem jurídica internacional não interfere na jurisdição interna de cada estado.

Dentro desta crise humanitária há a falência da diplomacia internacional em dar conta das questões que vão além do aspecto jurídico, social e econômico. Os refugiados contam apenas com ONGs como a Organização pelos Refugiados e projetos como o que apresentou a professora da Unisul: “o Acolhida surge de uma realidade que permanece na região. O primeiro contato se deu pelos corredores da própria Universidade. A presença dos migrantes foi percebida e, desde então, a proposta do projeto é auxiliar no processo de inserção social, cultural, laboral e produtiva do migrante internacional residente na região de Tubarão.

No dia 25, cada Grupo de Trabalho apresentou observações que pudessem contribuir para o entendimento da problemática e propôs soluções a serem documentadas em uma Moção, a ser entregue posteriormente à autoridades que, por ventura, possam fortalecer a discussão em torno da problemática. Dentre o proposto, o eixo norteador figura em (re)conhecer e sensibilizar para a cultura do outro, produzir um cadastro e síntese cultural de cada país que haja migrantes atendidos pelo Acolhida e promover ações de conscientização. Todos os Grupos de Trabalho se comprometeram a realizar pesquisas relacionadas a migração, o que resultará em produção científica dentro de cada área de pesquisa.



UnisulHoje (Adaptado)



Prof. Dr. Vinícius Nicastro Honesko, da UFPR, ministra palestra no PPGCL

(16/03/2017) O Professor da Universidade do Paraná (UFPR), Dr. Vinícius Nicastro Honesko ministrou, na última segunda-feira (13), a palestra “A Linguagem em Agamben”. O encontro ocorreu às 17 horas e 30 minutos na sala 212, do bloco B, do Campus Grande Florianópolis da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Filosofia e linguagem, abordadas por Giorgio Agamben

O Prof. Dr. Vinícius apresentou uma conferência, proferida em um evento em São Paulo (2016), tecendo considerações em torno das relações entre filosofia e linguagem, abordadas por Giorgio Agamben, principalmente, nos livros “Categorias italianas” (Editora UFSC) e “Pulcinella” (ainda não lançado no Brasil).

Fazendo referência a vários outros textos e entrevistas com o filósofo italiano, Prof. Dr. Vinícius Honesko reafirmou a importância do pensamento de Agamben para a contemporaneidade, pois, para o italiano “filosofar é a coragem do pensamento”.

Notícias do Front

Segundo Agamben, “A casa de verdade é a linguagem, e eu desconfiaria de qualquer filósofo que iria deixá-la para outros – filólogos ou poetas – cuidarem desta casa “. À fala do Prof. Vinícius seguiu-se o debate, quando sustentou a concepção de que “a linguagem é uma questão de ética”, para com isso marcar a posição política do autor, diante das acusações de pessimismo com as quais se depara na crítica acadêmica. Nem pessimista e nem esperançoso (“uma esperança vazia”), mas uma “desesperança” que vem da ética do pensar contemporâneo. Neste sentido, o pensamento como coragem é a linha de fuga que o anima no presente. Nas palavras de Agamben, “Como diz Pulcinella: ubi fracassorium, ibi fuggitorium, onde há uma catástrofe, aí há uma linha de fuga.” Fazer filosofia, pensar a linguagem.

Prof. Vinícius Nicastro é doutor em Teoria Literária pela UFSC e professor adjunto no Departamento de História da UFPR. Também atua como tradutor e, dentre seus autores, estão: Jean-Luc Nancy, Pasolini, Giorgio Agamben e mais alguns esparsos publicados em revistas acadêmicas. É autor de "O paradigma do tempo: Walter Benjamin e messianismo em Giorgio Agamben".

PPGCL



Professora e doutoranda do PPGCL participam de congresso em Niterói-RJ

(14/03/2017) Foi realizado entre os dias 7 e 11 de março, no Campus do Gragoatá, na sede do Instituto de Letras da UFF, na cidade de Niterói, estado do Rio de Janeiro, o X Congresso Internacional da Abralin, que contou com a presença da Profa. Dra. Giovanna Benedetto, do PPGCL e sua orientanda Diane da Silva Zardo.

A Profa. Dra. Giovanna Benedetto participou do congresso e apresentou seu trabalho intitulado “O humor nas redes sociais: a sátira sobre a política em A Luta” e sua orientanda Diane da Silva Zardo, que também esteve presente no evento, apresentou seu trabalho intitulado "O corpo deficiente na inscrição dos discursos pedagógico, jurídico e midiático".

O X Congresso Internacional da Abralin celebrou os 48 anos de fundação da entidade, que tem concorrido, ao longo de quase meio século, para a promoção, a divulgação e a inovação da pesquisa linguística brasileira, em sua feição teórica e prática, em parceria internacional. O tema do X Congresso Internacional da Abralin contempla e destaca o papel social e histórico da atividade científica praticada na área da Linguística, no viés da pesquisa e do ensino-aprendizagem de línguas, entre outros setores, envolvendo questões tais como o retorno social dos produtos intelectuais da área, as práticas inovadoras, a formação discente para a cidadania, o preconceito linguístico, a reflexão sobre ética na pesquisa e na manipulação de dados, entre outros constantes da pauta do século XXI.



PPGCL

Notícias do Front



Bate-papo promove reflexão sobre o Dia Internacional da Mulher

(10/03/2017) Foi realizado na última terça-feira (7), no Auditório G do campus Pedra Branca, um bate-papo que teve como objetivo debater a importância do Dia Internacional da Mulher e convocá-las para o movimento 8M, realizado no último dia 8 de Março. O evento contou com a participação das Professoras do PPGCL, Dra. Ramayana de Souza e Dra. Ana Cernicchiaro.

Bate-papo sobre Elas

O evento teve diversos temas abordados, como, por exemplo, os desafios da mulher no século XXI, a mulher no mercado de trabalho, a mulher e a tripla jornada diária, mitos e tabus sobre a igualdade no mundo feminino e mulheres que fizeram a diferença no mundo, além de enaltecer a importância do Dia Internacional da Mulher.

Esta data foi adotada pelas Nações Unidas para lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres. O dia 8 de Março foi designado na virada do século XX, no contexto da Segunda Revolução Industrial e da Primeira Guerra Mundial, quando ocorre a incorporação da mão-de-obra feminina, em massa, na indústria. A partir desta data, as mulheres tiveram muitas conquistas, mas seguem lutando pelos seus direitos. Muitas mulheres fizeram história como artistas, cantoras, pintoras, juízas, inventoras, dentre outras.

Além das professoras do PPGCL, estiveram presentes no evento a liderança do movimento Indígena, Kerexu Yxapyry, a cientista política Carla Salasário Ayres, a representante do Movimento Negro Unificado, Vanda de Oliveira Pinedo, a advogada do movimento 8M, Iris Gonçalves Martins e a realizadora do evento, Cintia Domit Bittar.

PPGCL



PPGCL dá início às atividades letivas de 2017

(02/03/2017) A primeira semana do mês de março está sendo marcada pelo início das atividades letivas de 2017 dos cursos de Mestrado e de Doutorado em Ciências da Linguagem - PPGCL. Na quinta-feira (2), as aulas iniciaram para os estudantes da unidade de Tubarão e, segunda-feira (6), para os estudantes da unidade da Pedra Branca.

Ano de 2017 inicia-se com Tópicos Especiais

Na quinta-feira (6), iniciaram-se as atividades letivas para os estudantes de Mestrado e de Doutorado em Ciências da Linguagem da unidade de Tubarão. As disciplinas iniciadas foram: Tópicos Especiais em Teoria de Conciliação de Metas com o Dr. Fábio José Rauhen; Tópicos Especiais em estudos sobre o imaginário social com a Dra. Heloisa Moraes; Tópicos Especiais em relações de poder: memória e esquecimento com a Dra. Andréia Daltoé e Tópicos Especiais em fronteiras culturais, territórios e dinâmica social na pós-modernidade com a Dra. Deisi de Farias.

Notícias do *Front*

Na segunda-feira (6) será a vez do campus da Pedra Branca dar início às atividades letivas de 2017. Serão iniciadas as seguintes disciplinas: Tópicos Especiais em discursividades online e textualidades digitais com a Dra. Solange Maria Leda Gallo; Tópicos Especiais em discurso, cultura e mídia com a Dra. Giovanna Gertrudes Benedetto Flores e Dra. Nádia Régia Maffi Neckel; Tópicos Especiais em cinema, política e cultura - Máquinas para ver filmes I: (Anti-)Édipo e Antígona com a Dra. Ramayana Lira de Sousa e Tópicos Especiais em teorias da imagem com o Dr. Antônio Carlos Gonçalves dos Santos.

As disciplinas denominadas Tópicos Especiais consistem em discussões teórico-práticas emergentes, correlacionadas com a área de concentração e linhas de pesquisa do PPGCL.



PPGCL